

RELATÓRIO & CONTAS //2025

Índice

1. NOTA DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA AEBB	3
2. INSTITUCIONAL.....	5
2.1 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL E SINTESE DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES.....	5
2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES	9
2.3 EIXOS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	10
3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRUTURA ASSOCIATIVA	13
3.1 ORGÃOS SOCIAIS	13
3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
3.3 ASSOCIATIVISMO	16
4. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2025	21
4.1 EIXO 1 - FORMAÇÃO, EMPREGO E EMPREENDEDORISMO.....	22
4.2. EIXO 2 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E FINANCIAMENTO	36
4.3. EIXO 3 - INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO	40
4.4. EIXO 4 - INTERNACIONALIZAÇÃO E EXPANSÃO DE MERCADOS.....	51
4.5. EIXO 5 - SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	60
4.6 EIXO 6 - AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL	61
5. EVENTOS.....	64
6. UNIDADE DE GESTÃO DE ALUGUERES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	66
7. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	69
8. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2025.....	73
8.1 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	121
8.2. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	123

1. NOTA DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA AEBB

O ano que encerramos neste relatório, 2025, ficou marcado pelo reforço da proximidade da associação com o território e de renovação da missão dos órgãos sociais com a associação e as empresas representadas. Destaco de forma particular a permanência relevante da AEBB nos concelhos mais limite do nosso território com visitas regulares a empresas e aos centros de acolhimento empresarial, a participação relevante da AEBB em projetos internacionais representando os nossos associados e apoiando os processos de exportação dos seus produtos mas também iniciando dinâmicas novas especialmente no setor do turismo e na valorização dos circuitos náuticos, especificamente o projeto POCTEP "Red-Cift - Rede de Cruzeiros Ibéricos Fluviais Transfronteiriços classificado pelo Programa como "Operação de Importância Estratégica" e também a participação da AEBB no consórcio PROVERE "Náutica Centro de Portugal" onde apresentamos alguns projetos complementares. O crescimento da AEBB nesta dinâmica de participações de redes é evidente e deve-nos orgulhar a todos, a sua massa associativa.

Na responsabilidade que assumimos de apoiar a formação do tecido empresarial, 2025 foi fundamental para a qualificação de líderes empresariais com a implementação do programa Lider+Digital, sem descurar a oferta formativa mais tradicional acompanhada de conteúdos mais inovadores e dirigida aos quadros técnicos das empresas. Temas como a transição digital, a transição climática, a utilização de ferramentas de inteligência artificial e ferramentas para aumentar a produtividade das empresas foram centrais nos conteúdos disponibilizados na oferta formativa.

A AEBB esteve e está também envolvida em iniciativas da sociedade, que garantam a defesa dos interesses da nossa região e naturalmente das suas empresas. Neste contexto gostaria de salientar a voz ativa que temos tido na garantia da construção da IC31 para a ligação do território à Extremadura.

Neste trabalho intenso, a associação conseguiu encerrar o ano com sucesso financeiro.

A nossa estratégia está montada e não nos desfocamos do que nos move, contribuir em rede para o desenvolvimento da região, assente na valorização das atividades económicas empresariais, apoiando os nossos associados no desenvolvimento das suas empresas e garantindo uma vida saudável e longa, reforçando a AEBB como uma referência na região, no país e no Mundo.

Continuaremos a reforçar o nosso posicionamento, aumentando a representação em numero de associados, mas também garantindo que ninguém fica para trás. Estamos com todos os que se reveem nesta dinâmica.

Haja energia, foco e união entre todos os atores do território para que, juntos, possamos contribuir para responder à questão: O que é amar uma região?

Contem com a AEBB, a AEBB conta com todos, a região precisa de todos!



Ana Palmeira de Oliveira

Presidente da Direção

2. INSTITUCIONAL

2.1 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL E SÍNTESE DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

A Direção da AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2025, um ano marcado pela consolidação do papel da Associação enquanto entidade de referência no apoio ao desenvolvimento empresarial e territorial da região da Beira Baixa.

O ano de 2025 ficou igualmente marcado pela eleição dos novos órgãos sociais da Associação, ocorrida em abril, que iniciaram um novo ciclo estratégico para o quadriénio 2025–2028, reforçando o compromisso da AEBB com a dinamização económica do território, o apoio às empresas associadas e a valorização do tecido empresarial regional.

Ao longo do ano, a AEBB desenvolveu um conjunto diversificado de iniciativas e projetos orientados para a qualificação das empresas, o reforço da competitividade, a promoção da inovação e a expansão para novos mercados, assumindo um papel ativo na articulação entre empresas, entidades públicas, instituições de ensino e parceiros nacionais e internacionais.

Entre as atividades mais relevantes desenvolvidas em 2025 destaca-se a forte aposta na qualificação e capacitação empresarial, nomeadamente através da realização de ações de formação dirigidas a empresários, gestores e trabalhadores das empresas da região. No total foram promovidas 46 ações de formação que envolveram 778 formandos provenientes de cerca de 400 empresas/instituições, num volume total superior a 19.000 horas de formação, contribuindo para o reforço de competências em áreas críticas como a transformação digital, análise de dados, inteligência artificial e gestão empresarial.

Paralelamente, a AEBB deu continuidade ao desenvolvimento de projetos de formação e capacitação no âmbito de programas nacionais financiados, designadamente através da participação no Programa Emprego + Digital 2025, no qual lidera o projeto “Líder + Digital”, desenvolvido em consórcio com o Instituto Politécnico de Castelo Branco, com o objetivo de apoiar a transformação digital das organizações e reforçar as competências digitais dos quadros empresariais e onde foram envolvidas 34 empresas, 41 formandos num volume total de 2.816 horas de formação.

No domínio do apoio direto às empresas, o Gabinete de Apoio Empresarial (GAE) manteve uma atividade intensa ao longo do ano, prestando serviços de informação, aconselhamento técnico e apoio na preparação de candidaturas a programas de financiamento, no âmbito do Portugal 2030, PRR, Turismo de Portugal e outros instrumentos de apoio ao investimento. Em 2025 foram apoiadas 333 empresas, empreendedores e entidades, reforçando o papel da AEBB como estrutura de proximidade no apoio ao desenvolvimento empresarial.

A ligação ao tecido empresarial foi igualmente reforçada através da atividade do Departamento de Associativismo, que realizou 376 visitas e reuniões com empresas da região, permitindo

identificar necessidades, recolher contributos do tecido empresarial e promover os serviços e projetos disponibilizados pela Associação.

No plano da cooperação nacional e internacional, a AEBB continuou a participar ativamente em diversos projetos europeus e transfronteiriços, reforçando as redes de cooperação e promovendo a internacionalização das empresas da região. Entre os projetos em execução ou desenvolvimento destacam-se iniciativas como o ACTT4Cosmetics, Export Plus e RedCIFT, orientadas para a inovação, internacionalização, cooperação empresarial e valorização de setores estratégicos da economia regional, como o agroalimentar, o turismo e a cosmética.

Em paralelo, foram ainda apresentadas novas candidaturas a programas europeus e de cooperação territorial, designadamente no âmbito do programa Interreg Espanha-Portugal (POCTEP) e do Compete 2030, com destaque para projetos como o CAPABILITIC, orientado para o reforço das competências digitais das empresas da eurorregião EUROACE, o projeto Raia_TUR_Raya, focado na valorização do turismo transfronteiriço sustentável, e o projeto TERRAS ALTAS, direcionado para o reforço da internacionalização do setor agroalimentar.

A AEBB manteve também uma participação ativa em redes e iniciativas de promoção da inovação regional, designadamente através da integração na rede CR Inove – Catalisador Regional de Inovação do Centro, iniciativa que visa reforçar a articulação entre empresas, instituições científicas e entidades públicas, promovendo o desenvolvimento de soluções inovadoras para o tecido empresarial.

No domínio da comunicação institucional e da promoção da atividade da Associação, foi consolidado o processo de modernização iniciado no ano anterior, reforçando a presença digital da AEBB, a consistência da sua imagem institucional e a comunicação com os diferentes públicos, através do website institucional, redes sociais, newsletters e ações de divulgação de projetos e iniciativas. Globalmente, o ano de 2025 confirmou o papel da AEBB como entidade estruturante no apoio às empresas e na promoção do desenvolvimento económico da região, consolidando a sua atuação nas áreas da formação, inovação, internacionalização, apoio ao investimento e cooperação institucional. Através de uma atuação próxima das empresas e de uma estratégia baseada na cooperação e no trabalho em rede, a Associação continua a afirmar-se como um parceiro fundamental na valorização do território e na dinamização do tecido empresarial da Beira Baixa.

Destacamos ainda, pela importância que têm na atividade da associação e na sua representatividade regional, algumas iniciativas desenvolvidas no ano de 2025:

- A especialização das atividades de apoio às empresas, nomeadamente através da descentralização dos serviços de apoio no âmbito dos **protocolos de colaboração com os Municípios** da área de abrangência da AEBB;
- Reforço das atividades de transferência de conhecimento científico e de tecnologia, com destaque no sector da **cosmética e da saúde**, com a participação e desenvolvimento de diversos projetos e iniciativas que fortalecem o posicionamento da AEBB enquanto entidade de interface nos processos de transferência: Rede Internacional de Clusters de Cosmética (GCC.world), Plataforma de especialização para a modernização industrial do

sector da cosmética (Go4Cosmetics) onde a AEBB e a CCDRC representam Portugal e Projeto Actt4Cosmetics;

- A consolidação e dinamização do **Cosmetic Cluster.PT** que é um órgão complementar da Associação que tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade da cadeia de valor do sector da cosmética português;
- Atividades no âmbito da **Co-Gestão do PNTI – Parque Natural do Tejo Internacional** – A Comissão de Cogestão foi determinada pelo Despacho n.º 1423/2022, de 3 de fevereiro e integra o Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco; O Presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, o Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, o Diretor Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro; um representante do Instituto Politécnico de Castelo Branco; um representante de organizações não-governamentais de ambiente e equiparadas; um representante da Associação Empresarial da Beira Baixa; um representante da Associação de Produtores Florestais da Beira Interior e um representante do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova. Durante o ano de 2025 destacam-se as seguintes atividades realizadas:
 - II Fórum de co-gestão realizado em Segura
 - Acompanhamento da execução das candidaturas aprovadas no âmbito do Aviso 14919/22 – “Melhoria das Condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão.
 - Apoio à preparação de novas candidaturas no âmbito do Centro 2030 e Fundo Ambiental
- **Constituído membro fundador do CCPAM - Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares** – que tem como objeto o desenvolvimento do setor das plantas aromáticas, medicinais e condimentares em Portugal, enquanto setor inovador, competitivo, comprometido com os valores da sustentabilidade e a qualidade de processos e produtos, assumindo como seus fins:
 - Agregar os agentes relacionados com o setor das PAM, promovendo a partilha de conhecimentos e de recursos e a cooperação estratégica;
 - Estudar, propor e agir para a resolução dos constrangimentos e necessidades dos agentes económicos e a exploração de oportunidades, nomeadamente através da elaboração e monitorização de Agendas plurianuais;
 - Estimular e participar no desenvolvimento da investigação, experimentação, demonstração e inovação e assegurar a transferência de conhecimento e tecnologias para as empresas do setor;
 - Contribuir para o estudo, conservação e valorização responsável de recursos endógenos;
 - Prestar serviços de valor acrescentado, nomeadamente ao nível da promoção, do marketing, do reforço de competências e da procura de soluções inovadoras que reforcem a competitividade e a sustentabilidade do setor;
 - Promover o consumo e dinamizar fileiras e mercados internos e externos para os produtos e serviços do setor;
 - Apoiar a internacionalização do setor e dos seus agentes;
 - Representar, defender e promover os interesses comuns dos associados, junto dos seus pares e das Instituições nacionais e internacionais.

- **Participação ativa nos conselhos estratégicos/consultivos e outras participações:**
 - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal Beira Baixa (CEDI_BB)
 - GALBIS 2030 - ADRACES
 - Comité de Acompanhamento CENTRO 2030
 - Conselho Consultivo IEFP em Representação da CIP – Confederação Industrial de Portugal
 - Conselho Consultivo do CEI – Centro de Empresas Inovadoras
 - Conselho Municipal de Segurança de Castelo Branco e de Proença-a-Nova
 - Plataforma Supraconcelhia CIMBSE
 - Conselho Consultivo da FSCH e FCS da UBI
 - Conselho Consultivo da Reserva da Biosphere Tejo/Tajo Internacional
 - CLAS – Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco e Proença-a-Nova
 - Grupo de Trabalho – Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela – ao abrigo da resolução do conselho de ministros nº 83/2022 de 27 de setembro
 - Comissão de Co-gestão do PNTI – Parque Natural do Tejo Internacional – ao abrigo do Decreto-Lei 116/2019 de 21 de agosto
 - Consórcio Provere Aldeias Históricas 2030
 - Consórcio Provere Queijos do Centro de Portugal
 - Consórcio Provere i Nature & Geoparks 2030
 - Consórcio Provere Nautica Centro de Portugal
 - Conselho Estratégico da Reserva da Serra da Malcata
 - Conselho Estratégico do Parque Natural do Tejo Internacional
 - IPCB - BAUHAUS4EU European University Alliance conselho estratégico
 - AIP – Associação Industrial Portuguesa
 - IPN – Instituto Pedro Nunes
 - Inovcluster
 - Parkurbis
 - Turismo Centro de Portugal

- **Aliança Territorial Europeia (ATE) – Norte de Extremadura e Beira Baixa - Iniciativa constituída por diversas entidades privadas e públicas portuguesas e espanholas que tem por objetivo principal impulsionar a construção da IC31 entre Castelo Branco e Moraleja, nomeadamente através das seguintes iniciativas:**
 - Solicitar às administrações públicas da Extremadura e de Portugal que iniciem o mais rapidamente possível as obras pendentes na autoestrada entre Moraleja e Castelo Branco;
 - Incitar a Junta de Espanha, a Junta de Portugal, a Junta da Extremadura e às Administrações Locais (AALL) da Extremadura (Câmaras Municipais, Juntas Provinciais e Mancomunidades), o resto de Espanha e os distritos de Castelo Branco, Portalegre, Santarém e Guarda, para apoiar o início das obras da autoestrada de Moraleja a Castelo Branco.
 - Tecer uma aliança forte, com compromissos efetivos da Sociedade Civil, associações, associações empresariais, organizações empresariais e sociais e Administrações Locais, para tornar visível todo o território, localidades, bairros, comarcas, províncias e distritos deste novo eixo Eixo Madrid-Lisboa como destino de

atração de empresas, emprego e turismo sustentável e a luta contra o despovoamento, no âmbito da promoção do Oeste da Península Ibérica. Um Destino para Viver, Visitar e Investir.

- Solicitar aos Governos de Espanha e Portugal que assegurem que as Cimeiras Ibéricas anuais/Cimeiras Cimeiras Ibéricas/Cimeiras anuais incluam na agenda das reuniões o "Desenvolvimento deste Novo Eixo Internacional de Madrid a Lisboa". Desenvolvimento deste Novo Eixo Internacional de Madrid a Lisboa através do norte da Extremadura e da Beira Baixa, com todo o tipo de todos os tipos de infra-estruturas rodoviárias, tecnológicas, turísticas, culturais, de formação e de emprego, bem como o emprego e a implantação de organismos nacionais, ibéricos e internacionais.

Durante o ano de 2025 foram realizadas diversas diligências conjuntas neste sentido.

A concretização das atividades no ano de 2025, contaram com o empenho da atual Direção e com a enorme dedicação de todos os colaboradores que compõem a estrutura da AEBB e que de forma dinâmica e proactiva se adaptaram com sucesso à nova dinâmica da AEBB.

Assim, reconhecendo a importância de reforçar o conhecimento, a flexibilidade e a agilidade na ação como forma de assegurar a nossa melhor resposta às necessidades das empresas, foram realizadas diversas atividades e projetos devidamente alinhados com os 6 eixos estratégicos de atuação definidos e apresentados em pormenor ao longo do presente relatório:

2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES



2.3 EIXOS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

As quase quatro décadas de atividade associativa, desenvolvidas em estreita articulação com entidades regionais e nacionais, posicionam a AEBB como uma associação de referência na representação e defesa do tecido empresarial regional. Embora a sua atuação esteja maioritariamente centrada na região da Beira Baixa, tradicionalmente associada ao território correspondente ao antigo distrito de Castelo Branco, a abrangência da AEBB não se limita exclusivamente aos 11 concelhos onde desenvolve a sua intervenção: Belmonte, Covilhã, Fundão, Penamacor, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Oleiros, Castelo Branco, Sertão, Vila Velha de Ródão e Vila de Rei.

No atual enquadramento territorial, a região encontra-se reorganizada numa estrutura que implica a articulação institucional da AEBB com duas comunidades intermunicipais: a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIM Beira Baixa) e a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM Beiras e Serra da Estrela), reforçando a importância do trabalho em rede e da cooperação institucional na promoção do desenvolvimento regional.

Ao longo da sua existência, a AEBB tem-se afirmado como uma entidade de referência para os seus associados, quer na defesa de causas estruturantes que deram resposta a necessidades fundamentais do tecido empresarial, quer na capacidade de acompanhar a evolução dos contextos económicos e das exigências do mercado. Neste percurso, a associação tem vindo a posicionar-se como um parceiro ativo nos processos de formação, qualificação e capacitação empresarial, na promoção da internacionalização — designadamente através do apoio logístico e da promoção de produtos e serviços — e no incentivo à competitividade e inovação desenvolvida na região e em Portugal.

Para concretizar estes objetivos, a AEBB tem investido de forma consistente na construção e consolidação de redes internacionais, reconhecendo-as como instrumentos estratégicos para a promoção das empresas associadas, para a abertura a novos mercados e para a valorização do conhecimento e das competências existentes no território.

Atualmente, a AEBB mantém uma presença ativa junto dos seus associados, promovendo um conjunto diversificado de iniciativas e serviços, entre os quais se destacam: (i) a promoção de formação de qualidade, (ii) o apoio técnico especializado e personalizado às empresas, (iii) a divulgação e facilitação do acesso a oportunidades de financiamento, (iv) o desenvolvimento de programas de internacionalização, (v) o levantamento e mapeamento das necessidades e constrangimentos que afetam a atividade empresarial, e (vi) a participação em projetos internacionais orientados para a valorização do conhecimento técnico e científico.

A próxima década apresenta-se simultaneamente desafiante e repleta de oportunidades, num contexto marcado pela crescente valorização da inovação, do conhecimento e das tecnologias. Neste processo, assume igualmente particular relevância a valorização do capital humano, das qualificações e requalificações profissionais, bem como a promoção do bem-estar das pessoas, fatores que convergem para um conceito cada vez mais determinante para o desenvolvimento dos territórios: a qualidade de vida.

A região da Beira Baixa dispõe de um conjunto significativo de atributos e competências técnico-científicas que importa valorizar e potenciar. Neste sentido, torna-se essencial promover, em rede, projetos estruturantes e diferenciadores para o tecido empresarial regional, reforçando os fatores de competitividade nos setores primário, secundário e terciário, em estreita articulação

com as entidades do sistema científico e tecnológico nacional e com os centros tecnológicos especializados.

As empresas constituem o verdadeiro motor da economia, não apenas pela riqueza que geram e pelo contributo para a redução do desemprego e o aumento da competitividade, mas também pelo papel que desempenham na coesão territorial, no combate ao despovoamento, na valorização dos recursos endógenos e na preservação dos ecossistemas. Acresce ainda o papel fundamental que assumem nos processos de transferência e valorização do conhecimento.

Nos territórios de baixa densidade populacional, como é o caso da região da Beira Baixa, o papel das empresas assume um carácter ainda mais estruturante. Neste contexto, o tecido empresarial necessita de entidades de suporte capazes de apoiar a concretização das suas estratégias de inovação e desenvolvimento, acompanhar os seus processos de crescimento e consolidação, prestar apoio na gestão corrente das organizações, identificar oportunidades de financiamento, promover a ligação ao sistema científico e tecnológico e reforçar a articulação com entidades regionais, nacionais e internacionais.

Neste enquadramento, a atual Direção da AEBB definiu um conjunto de objetivos estratégicos organizados em seis vetores de atuação, que visam consolidar o posicionamento da associação enquanto entidade regional de referência na valorização do território e das empresas associadas, reforçando simultaneamente o seu papel, a nível nacional, na identificação e dinamização de oportunidades que potenciem os atributos e o desenvolvimento económico da região.

EIXO 1 - FORMAÇÃO, EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

Este eixo de Formação, Emprego e Empreendedorismo visa fortalecer a capacitação profissional, fomentar a empregabilidade e impulsionar o empreendedorismo na região. Através de iniciativas de formação contínua, qualificação e requalificação da mão de obra e incentivo à inovação/digitalização, procuramos preparar os profissionais e empresas para os desafios do mercado. Além disso, estimulamos a criação de novos negócios e apoiamos empreendedores na criação e expansão das suas atividades. Dessa forma, contribuímos para o desenvolvimento económico sustentável e para a geração de oportunidades na região.

EIXO 2 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E FINANCIAMENTO

Este eixo de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial e Financiamento tem como objetivo impulsionar o crescimento sustentável das empresas associadas, fornecendo suporte estratégico, acesso a informação, recursos e oportunidades de financiamento. Através da promoção de ações que fortaleçam a gestão, inovação e competitividade dos negócios, este eixo pretende criar um ambiente favorável ao desenvolvimento e crescimento empresarial, estimulando parcerias, investimentos e a modernização das empresas.

Entre as iniciativas previstas, destacam-se o incentivo à qualificação empresarial, o apoio na adaptação a novas tecnologias e tendências de mercado, além da mediação de cooperação estratégica entre empresas, instituições e órgãos governamentais, representando os seus interesses. Assim, a AEBB reafirma o seu compromisso em ser um agente facilitador do desenvolvimento económico e da criação de valor para os seus associados.

EIXO 3 – INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

A Inovação e a Investigação são pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável e competitivo do tecido empresarial regional. Este objetivo estratégico visa promover uma cultura de inovação contínua entre as empresas associadas, incentivando a adoção de novas tecnologias, processos e modelos de negócio, bem como o fortalecimento da cooperação com instituições de ensino superior, centros de investigação e outras entidades do sistema científico e tecnológico. A Associação compromete-se a apoiar iniciativas que estimulem a criatividade, o empreendedorismo e a transferência de conhecimento, contribuindo para o aumento da produtividade, da diferenciação de produtos e serviços e da capacidade de adaptação aos desafios dos mercados nacionais e internacionais. Para tal, serão desenvolvidos projetos colaborativos, ações de sensibilização, formação especializada e parcerias estratégicas que reforcem a capacidade de investigação aplicada no tecido empresarial local.

EIXO 4 – INTERNACIONALIZAÇÃO E EXPANSÃO DE MERCADOS

O eixo Internacionalização e Expansão de Mercados tem como objetivo preparar e apoiar as empresas associadas na conquista de novos mercados, tanto nacionais quanto internacionais, ampliando suas oportunidades de crescimento e competitividade. Através da capacitação empresarial, da facilitação de ligações estratégicas e do suporte na adaptação a normas e exigências globais, este eixo procura fortalecer a presença das empresas em diferentes segmentos e regiões. Além disso, a Associação Empresarial atua como facilitadora no acesso a programas de incentivo à exportação, feiras internacionais, missões empresariais e parcerias estratégicas que impulsionem a inserção dos negócios no cenário global, promovendo um ambiente propício para o crescimento sustentável e a diversificação de mercados.

EIXO 5 - SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

O eixo estratégico Sustentabilidade e Responsabilidade Social da Associação Empresarial Regional visa promover práticas empresariais que respeitem o equilíbrio entre o desenvolvimento económico, a preservação ambiental e o bem-estar social. Através deste eixo, a Associação procura incentivar as empresas associadas a adotar políticas e práticas que contribuam para a construção de um futuro mais sustentável e ético, com responsabilidade social integrada nas suas operações. O objetivo principal é sensibilizar e apoiar as empresas na implementação de soluções que minimizem o impacto ambiental, promovam a eficiência no uso dos recursos naturais e priorizem práticas sustentáveis ao longo de toda a cadeia de produção. Além disso, a Associação foca-se no fortalecimento do compromisso social das empresas, incentivando ações que beneficiem as comunidades locais e colaborem com a melhoria da qualidade de vida da população, seja por meio de programas de inclusão social, apoio a projetos comunitários ou ações de solidariedade. Ao adotar a sustentabilidade e a responsabilidade social como pilares centrais, as empresas associadas são estimuladas a não apenas cumprir com as exigências legais e regulamentares, mas também a desenvolver uma cultura organizacional que valorize o impacto positivo no meio ambiente e na sociedade. O eixo visa, assim, criar um ambiente de negócios mais consciente e preparado para os desafios do futuro, onde a inovação,

a ética e a responsabilidade caminham juntas em direção ao sucesso coletivo e à transformação positiva da região.

EIXO 6 - AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL

A Afirmação da Identidade Regional é um eixo estratégico fundamental para fortalecer a coesão, o reconhecimento e a valorização das características únicas da nossa região. Através da promoção da cultura, dos produtos locais, das tradições e das potencialidades económicas, procuramos diferenciar e posicionar a região como um polo de excelência e inovação.

Este eixo envolve ações que estimulam o orgulho local, incentivam a colaboração entre empresas e instituições e destacam os atributos que tornam a região competitiva e atrativa.

Por meio de parcerias estratégicas, eventos, certificações de origem, programas de capacitação e campanhas institucionais, a Associação Empresarial trabalha para consolidar a identidade regional como um diferencial de mercado, impulsionando a economia e fortalecendo o sentimento de pertença entre os atores locais.

Pretende-se que a AEBB seja reconhecida como um elemento agregador, promotor de uma identidade regional, contribuindo de forma consistente para a diferenciação do território promovendo a “Agregação, Diferenciação e Internacionalização do território da Beira Baixa”.

3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRUTURA ASSOCIATIVA

3.1 ORGÃOS SOCIAIS

Eleitos em abril de 2025 em Assembleia eleitoral, os órgãos sociais da AEBB para o quadriénio 2025-2028, são os que a seguir se apresentam:

ASSEMBLEIA GERAL	CONSELHO FISCAL	DIREÇÃO
PRESIDENTE José Adelino Esteves Ganteiro (Silvaport – Ambiente & Inovação, Lda.)	PRESIDENTE Joaquim José de Castilho Monteiro Braz (Centaurio Internacional – Trocadores de Calor, Lda.)	PRESIDENTE Ana Palmeira de Oliveira (LABFIT - HPRD - Health Products Research and Development, Lda.)
VICE - PRESIDENTE Paula Cristina Afonso Luis (José Afonso & Filhos, S.A.)	VICE - PRESIDENTE Pedro Manuel Castel Branco Próspero Santos (Velga de Mago - Sociedade Agropecuária, Lda.)	VICE - PRESIDENTE Jorge Paulo da Silva Amaral (Mecabi - Engineering Solutions, Unipessoal, Lda.)
VICE - PRESIDENTE SUPLENTE Nuno Ezequiel Mendes Pais (Amsino Ezequiel, Lda.)	VOGAL Silvia Filipa Farinha dos Santos (Diamantino Jorge & Filho, Lda.)	VICE - PRESIDENTE Amélia Regina Fernandes Ribeiro (Pirotecnia Oleirense, Fogos de Artificio, Lda.)
SECRETÁRIO Rómulo José Carvalho Mineiro (Twintex II - Indústria de Confecções, Lda.)	VOGAL SUPLENTE Paula Cristina Barata Joaquim Crisóstomo (Geodesys Consulting, Lda.)	VICE - PRESIDENTE António Barros Teixeira Afonso (Netelima - Consultoria e Formação em Informática, Lda.)
SECRETARIO SUPLENTE Maria de Lurdes Afonso Geraldes Carvalho (Quinta dos Termos, Lda.)		VICE - PRESIDENTE Miguel Agostinho Pereira (Fernando Miguel Lopes Pereira & Irmão, Lda.)
		VICE - PRESIDENTE SUPLENTE Jorge Manuel dos Santos Pessoa (Eco Clamping Gardunha, Lda.)
		VICE - PRESIDENTE SUPLENTE Ricardo José Tavares Alves Rocha (Rocklayer Packaging Compounds, S.A.)



REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

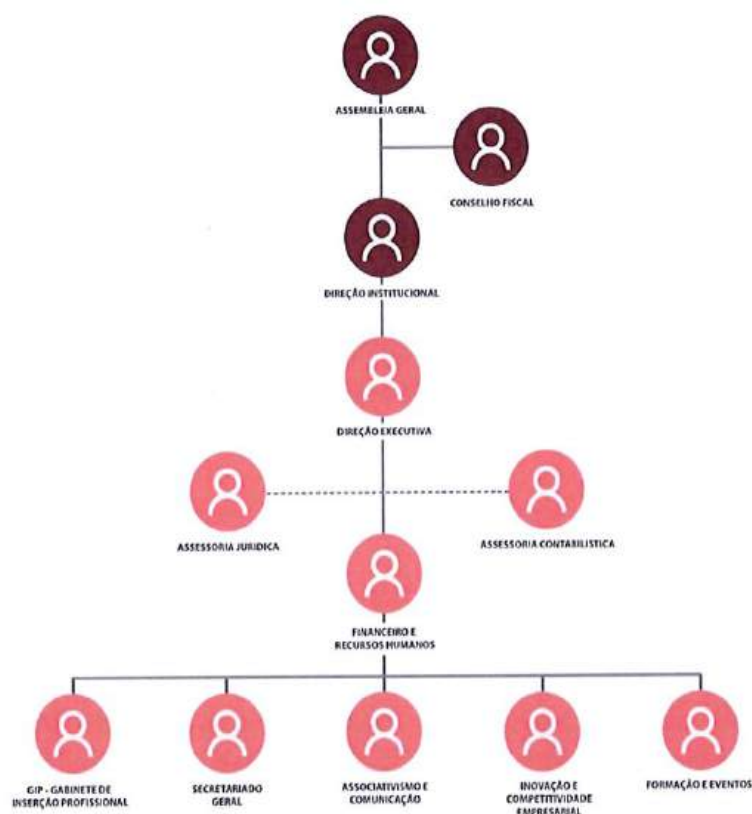
PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS – Com participação nos Órgãos Sociais



3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da AEBB segue uma hierarquia tradicional, no respeitante aos órgãos sociais e uma estrutura executiva planeada segundo as atividades que desenvolve. Na estrutura executiva, assumida pela Diretora Executiva em estreita articulação com a Direção, as duas grandes áreas de intervenção são, o apoio às atividades empresariais e a gestão corrente da Associação.

No final de 2025 a estrutura organizacional era a seguinte:



No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa era composta, no final do ano 2025, por 10 colaboradores, uma pessoa em estágio Profissional, mais um prestador de serviços independente. Classificados por vínculo contratual, da seguinte forma:

Recursos Humanos ao Serviço da AEBB em dezembro de 2025

Tipo de Vínculo	Nº	Homens	Mulheres
Efetivos	8	1	7
Contrato a Termo Certo	1	0	1
Contrato a Termo Incerto	1	0	1

Estágio Profissional	1	1	0
Independentes	1	1	0
Total	12	3	9

Oitenta por cento (80%) dos colaboradores da Associação Empresarial têm habilitações superiores, nas áreas de engenharia, economia, gestão, auditoria, comunicação, secretariado, inovação e qualidade alimentar e contabilidade e recursos humanos.

A Associação Empresarial mantém, uma avença com um gabinete externo de advocacia, prestando serviços de apoio jurídico às atividades da associação e aos seus associados.

A Associação, mantém ainda três contratos de serviços externos, com uma empresa de contabilidade, fiscalidade e consultoria de gestão, que assegura os serviços de contabilidade e de apoio no Âmbito dos Projetos Financiados por Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, com uma empresa de serviços de limpeza que assegura a limpeza diária da Associação e com uma empresa de serviços de comunicação, imagem e marketing que assegura a gestão da comunicação e das redes sociais.

A Associação conta ainda com uma bolsa de formadores e consultores em diferentes áreas, que colaboram com a associação de acordo com os projetos de formação e consultoria em execução.

3.3 ASSOCIATIVISMO

3.3.1 ESTRUTURA ASSOCIATIVA

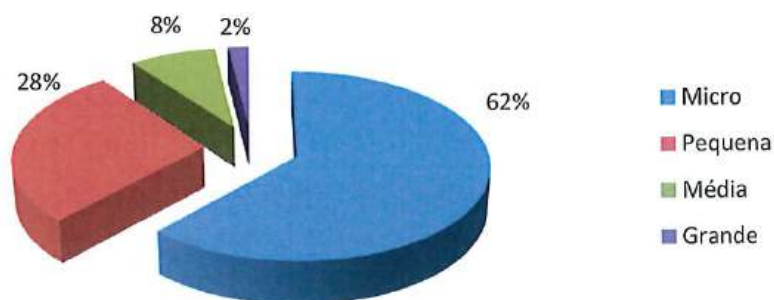
A estrutura associativa da Associação Empresarial, apresentava no final do ano de 2025, 208 associados, dos quais 191 com sede na Região Centro: Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela.

Do universo dos associados, o setor dos Serviços representa cerca de 37,98% (79 empresas), seguido da Indústria que representa 26,92% (56 empresas), o Comércio 17,31 (36 empresas). A Agricultura, Hotelaria e Restauração, Turismo e Construção Civil, cada um dos setores representa cerca de 5,8%, 7,21%, 1,44% e 3,37%, respetivamente.

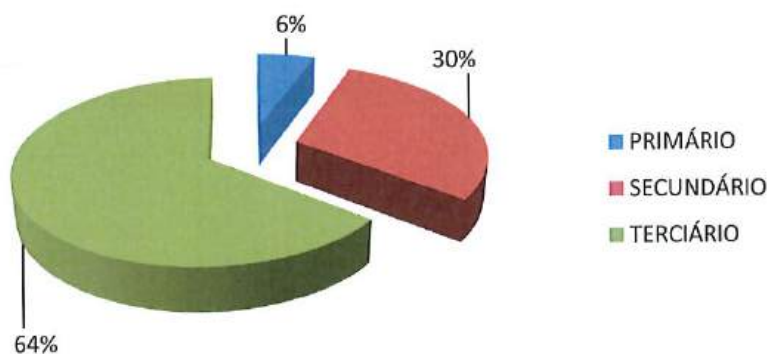


Relativamente à dimensão das empresas associadas, estas distribuem-se da seguinte forma: 62% são Microempresas, 28% Pequenas empresas, 8% Médias empresas e 2% representam Grandes empresas. O universo de empresas associadas, 6% são empresas com atividade ligada ao setor Primário, 30% ao setor Secundário e 64% ao setor Terciário. Em termos de emprego, o global de empresas emprega um total 7351 trabalhadores.

Dimensão das Empresas Associadas



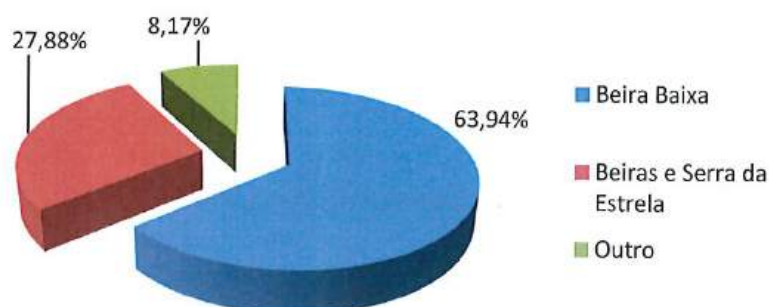
Sector de Atividade das Empresas Associadas



Do ponto de vista geográfico, a Associação Empresarial apresenta uma estrutura de associados com maior concentração na região da Beira Baixa, onde se localizam 64% dos seus associados e na região Beiras e Serra da Estrela onde se localiza 28% dos associados.

A AEBB possui alguns associados de regiões fora da Região Centro, representando 8% do total.

Distribuição das Empresas Associadas por Localização



No quadro seguinte apresenta-se a evolução do número de associados, nos últimos cinco anos, apresentados de acordo com a sua localização, NUT III:

ANO	Beira Baixa	Beiras e Serra da Estrela	Médio Tejo	Outros	TOTAL
2021	118	53	8	8	187
2022	112	29	8	10	189
2023	125	61	-	14	200
2024	129	60	-	18	207
2025	133	58	-	17	208

3.3.2 COMISSÕES SETORIAIS AEBB

Comissões Setoriais de apoio ao tecido empresarial

Estas comissões são agrupamentos de sócios da AEBB interessados na mesma área temática e representam a sede própria para a identificação e resolução de diversas problemáticas identificadas sobre determinados temas de interesse empresarial e regional.

As Comissões da AEBB são compostas por associados dos respetivos domínios e são presididas, por nomeação da direção, pelos seguintes representantes de empresas associadas da AEBB:

1. **Indústria** | Presidente: Fábricas Lusitana SA, António Trigueiros de Aragão
2. **Turismo** | Presidente: Imobiliária Manuel Brancal, SA, Luís Veiga
3. **Biomédica** | Presidente: NeuroSoV-Fastprinciple, Lda., Dina Pereira
4. **Agricultura e Pecuária** | Presidente: Valecereal, S.A., João Valente
5. **TICE** | Presidente: iTech-ON, Lda., João Oliveira
6. **Floresta e Ambiente** | Presidente: Silvapor, Lda, José Gameiro
7. **Comércio e Serviço** | Presidente: Enforce, SA, João Nuno Serra

A atividade a desenvolver por estas Comissões rege-se pelas disposições e procedimentos estabelecidos em regulamento próprio que especifica e concretiza a sua criação e funcionamento.

Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Comissão Comercio e Serviços – Estabelecimento de parcerias estratégicas na energia – Comunidades energéticas

No âmbito desta comissão, no ano de 2025 foi instituída uma parceria estratégica com uma empresa gestora de Comunidades Energéticas de forma a disponibilizar vantagens e oportunidades relevantes para os associados, sobretudo num contexto de aumento dos custos energéticos e exigências de transição energética.

3.3.3 DEPARTAMENTO DE ASSOCIATIVISMO

A AEBB, mantém uma estreita ligação com os seus associados, e empresas não associadas, tendo realizado durante o ano de 2025 diversos contatos, visitas/reuniões devidamente registadas numa plataforma de registo da visita com a finalidade de recolher informações sobre as necessidades/dificuldades sentidas, e da sua relação com a associação, permitindo à AEBB a procura de respostas adequadas às reais necessidades das empresas.

Ao longo do ano, o departamento efetuou visitas presenciais, com o objetivo de auscultar e dar resposta a problemas específicos, divulgar serviços e protocolos da Associação Empresarial, assim como procurar dar resposta a diferentes solicitações e necessidades detetadas, designadamente em termos de formação e sistemas de incentivos.

Neste contexto, em 2025 foram realizadas 376 visitas/Reuniões, distribuídas da seguinte forma:

NUT	ASSOCIADOS	NÃO ASSOCIADOS	TOTAL
Beira Baixa	20	342	362
Beiras e Serra da Estrela	2	9	11
Outro	2	1	3
Total	24	352	376

Das visitas realizadas, destacam-se os seguintes registos:

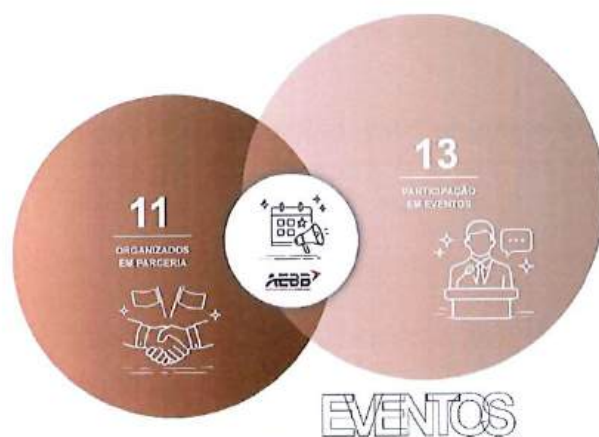
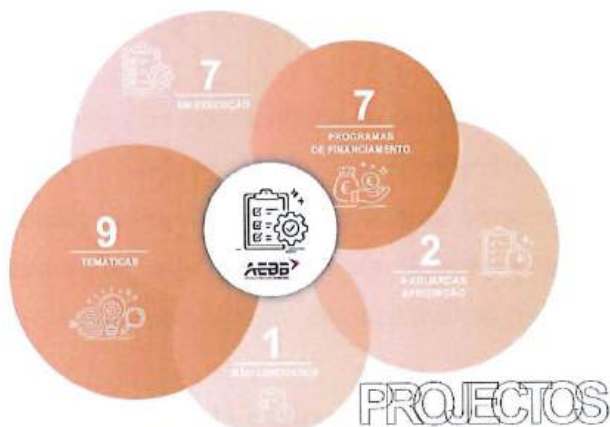
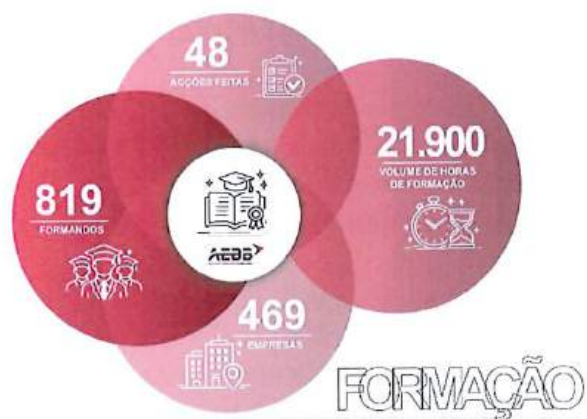
- Necessidades de formação - ações de formação e projetos de formação-ação;
- Necessidades de recrutamento;
- Solicitação de informações acerca dos novos Sistemas de Incentivos e respetivo enquadramento de investimento;
- Informações sobre apoios à criação do próprio emprego;
- Outra informação de carácter mais geral ligada à atividade corrente das empresas.

3.3.4 PROTOCOLOS

A AEBS mantém ativos diversos protocolos cuja informação se encontra disponível no site da AEBS em www.aebb.pt, por forma a proporcionar um maior número de benefícios aos nossos Associados.

Entidade Empresa	Descrição Benefícios
Novo Banco	Acesso aos associados a condições especiais a determinados produtos e serviços bancários.
Millennium BCP	Apoio aos associados nas relações institucionais e comerciais com vista ao apoio e desenvolvimento de microempresas ou de autoemprego.
Hoti Hotéis – Hotel Tryp Colina do Castelo/ Méia Portugal	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados.
Hotel Rainha D. Amélia, Arts&Leisure	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados.
Hotel Golf Mar – Vimeiro	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados.
Escola condução Técnica do Volante	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados.
Ginásios Fitness UP	Oferta da taxa de inscrição; oferta de aulas de grupo; familiares diretos, oferta da taxa de inscrição e aplicação de descontos em vários serviços disponibilizados.

4. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2025



4.1 EIXO 1 - FORMAÇÃO, EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

Esta linha de atuação visa fortalecer a capacitação profissional, fomentar a empregabilidade e impulsionar o empreendedorismo na região.

Tem como objetivos estratégicos:

- O1. Fortalecer a capacitação empresarial e a qualificação e requalificação das pessoas
- O2. Promover o empreendedorismo
- O3. Promover o emprego

Neste eixo de atuação, em 2025 foram desenvolvidos os seguintes projetos e iniciativas:

- 2ª edição PROJETO PROGRAMA EMPREGO + DIGITAL 2025, MEDIDA "FORMAÇÃO EMPREGO + DIGITAL" – Aviso 07/C16-i01/2024



No ano de 2025 deu-se continuidade ao projeto aprovado em setembro de 2024 da medida "Formação Emprego + Digital", integrada no Programa Emprego + Digital 2025, que tem como principais objetivos promover a empregabilidade, a produtividade e a competitividade, facilitando a transição digital e a reconversão profissional.

Este projeto de formação tem término previsto a 30 junho de 2026.

Como indicadores de execução globais do projeto foram previstos os seguintes:

- N.º de Participantes: 375
- Volume de Formação: 9.975
- N.º de ações de formação: 25
- Horas de Monitoria: 665

Durante o ano de 2025 realizaram-se as seguintes ações de formação:

Designação	Data início	Data fim	N.º formandos	Volume formação
UFCD 9188 Fundamentos de Cibersegurança	06/01/2025	03/02/2025	14	317
Extra CNC Gestão do Stress do Profissional	10/02/2025	19/03/202	19	430
UFCD 7229 Gestão do Stress do Profissional	11/02/2025	25/03/2025	18	396

Extra CNC Análise Avançada: Excel + Power BI	20/02/2025	10/04/2025	15	442
UFCD 0354 Língua Inglesa - Atendimento	24/02/2025	16/06/2025	15	672,5
UFCD 0354 Língua Inglesa - Atendimento	25/02/2025	24/06/2025	15	667,5
UFCD 9214 Marketing Digital	03/03/2025	28/03/2025	14	317,5
UFCD 5081 Gestão e Manipulação Avançada de aplicações informáticas de folha de cálculo	05/03/2025	25/03/2025	15	312
Extra CNQ Análise Dados Power BI - Iniciação	27/03/2025	16/04/2025	16	354,5
Extra CNQ Análise Avançada: Excel + Power BI	06/05/2025	24/06/2025	15	416
UFCD 9188 Fundamentos de Cibersegurança	07/05/2025	06/06/2025	14	275,5
Extra CNC Inteligência Artificial Aplicada aos Negócios	08/05/2025	03/06/2025	15	325
Extra CNC Análise de Dados Power BI - Avançado	19/05/2025	12/06/2025	15	319
UFCD 10785 Publicidade nas Redes Sociais	19/05/2025	24/06/2025	17	369,5
Extra CNC Marketing Visual com Canva - Criação de Contéudos	02/06/2025	18/06/2025	15	280
Extra CNC Ferramentas Digitais para a Produtividade do Utilizador	16/06/2025	08/07/2025	19	475
UFCD 10870 Administração de CRM	07/07/2025	21/07/2025	15	364
UFCD 10868 CRM Analytics	19/08/2025	28/08/2025	15	367
Extra CNQ Inteligência Articial Aplicada aos Negócios	22/09/2025	09/10/2025	25	590
UFCD 10804 Projeto de business intelligence	16/10/2025	27/10/2025	17	779,5
UFCD 0779 Utilitários de Apresentação Gráfica	16/10/2025	11/11/2025	16	328,5
UFCD 10803 Análise Avançada de Dados	20/11/2025	11/12/2025	15	213,5

A realização destas 22 ações de formação envolveram 354 formandos de 75 empresas da região, resultando um volume total de 9.014,5 a que corresponde a uma taxa de execução de projeto de 90%.

- PROJETO PROGRAMA EMPREGO + DIGITAL 2025,
MEDIDA "LÍDER + DIGITAL" – Aviso 06/C16-i01/2024



A AEBB deu continuidade, em 2025, ao Projeto de Formação e Ação de Transformação Digital, no âmbito da medida "Líder + Digital", uma iniciativa integrada no Programa Emprego + Digital 2025, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e aprovada a 17 de junho de 2024, com o objetivo de capacitar gestores, dirigentes e quadros técnicos de empresas para impulsionar a transformação digital das suas organizações.

A medida "Líder + Digital" pretende contribuir para a transformação digital das organizações, abrangendo diversos setores económicos, fortemente impactados pelos atuais processos de transição digital.

No dia 12 de novembro de 2024 teve início a primeira ação do Projeto de Formação e Ação de Transformação Digital, tendo a segunda ação iniciado a 6 de fevereiro de 2025.

Estas ações de formação são promovidas pela AEBB, e desenvolvidas em consórcio com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), sendo a AEBB a líder.

Em candidatura foi previsto a certificação de 180 formandos, a que correspondem 6 ações de formação.

Durante o ano 2025 foram realizadas as seguintes ações de formação:

Designação	Data início	Data fim	N.º formandos
Projeto de Formação e Ação de Transformação Digital (PFATD – 1ª Ação	12/11/2024	31/12/2025	22
Projeto de Formação e Ação de Transformação Digital (PFATD – 2ª Ação	06/02/2025	31/12/2025	18

Este projeto tem como principal objetivo capacitar gestores, quadros superiores e dirigentes de empresas e de entidades da economia social, dotando-os de ferramentas e competências digitais, de forma a garantir que as suas organizações estejam preparadas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades decorrentes da transformação digital.

Ao longo de um percurso de capacitação com a duração de 94 horas, desenvolvido em regime misto (presencial e online), os participantes têm acesso a estratégias e conhecimentos nas principais áreas da transformação digital, reforçando as suas qualificações e competências ao nível da liderança e gestão organizacional.

Um dos aspetos mais inovadores deste projeto é o acompanhamento especializado por parte de uma equipa de formadores, que, em articulação com a AEBC e com as empresas e entidades participantes, procede à identificação das necessidades, realização de diagnóstico organizacional, definição de soluções e desenvolvimento de um plano de ação personalizado, designado Plano de Ação de Transformação Digital (PATD).

Empresas participantes

Na primeira ação participam **18 empresas** dos concelhos da Covilhã, Fundão, Castelo Branco, Vila Velha de Ródão e Vila de Rei, designadamente:

- o Fernando Silva, Lda.
- o Gabijosofia Pereira, Lda.
- o Candicova - Indústria de Candeeiros e Abat-Jours, Lda.
- o João Paiva Santos, Unipessoal, Lda.
- o HPRD - Health Products Research and Development, Lda.
- o Gonçalves - Sociedade Agro Comercial, Lda.
- o Hotelaria e Turismo Carlos Couto
- o Salsicharia da Gardunha, Lda.
- o Megakapa - Serviços Informáticos, Lda.
- o Reflecterm, Lda.
- o Mepisurfaces, Lda.
- o RDR - Receção, Desmantelamento e Reciclagem, Lda.
- o A. Pires Lourenço & Filhos, S.A.
- o Fernando Alberto Tavares
- o Marco Mateus Unipessoal, Lda.
- o Henrique Mateus & Filhos, Lda.
- o Farmácia Martins Gonçalves
- o Roclayer Packaging Compounds, S.A.

Na segunda ação participam **15 empresas**, designadamente:

- o Joana Bela Rocha Pereira
- o Beira Door, Lda.
- o Paulo Costa Garcia, Unipessoal, Lda.
- o Haco-Etiquetas, S.A.
- o Alexandre José Conde Búzio da Silva Barata
- o Pirotecnia Oleirense – Fogos de Artifício, Lda.
- o Centro Social Comunitário de Peso
- o Enérgico Balanço, Unipessoal, Lda.
- o Casa da Infância e Juventude – CIJE
- o Centro de Dia de S. Sebastião de Sobra do Campo
- o Fernando Miguel Lopes Pereira & Irmão, Lda.
- o Associação de Socorros Mútuos - Mutualista Covilhanense
- o Focokoerente – Unipessoal, Lda.
- o Luís Mendes

No total das duas ações, registou-se a participação de **41 gestores e dirigentes**, representando **34 empresas** da região.

A implementação deste projeto representa um passo importante para impulsionar a transformação digital nas empresas da região, preparando-as para os desafios e oportunidades de um mercado cada vez mais global e digital, através da incorporação de mudanças nos processos de gestão e da adoção de novos sistemas de informação.

A medida “Líder + Digital” terá o seu término previsto para 30 de junho de 2026.

- PROJETO FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS,
PROGRAMA TEMÁTICO DEMOGRAFIA, QUALIFICAÇÕES E INCLUSÃO
(PESSOAS 2030) – Aviso Pessoas-2024-3



A Formação Modular Certificada envolve a realização de percursos formativos com base nos referenciais de competências e formação associados às qualificações que integram o Catálogo

Nacional de Qualificações (CNQ). Esta medida visa o desenvolvimento de competências em domínios de âmbito geral ou específico, permitindo complementar, de forma progressiva, uma qualificação profissional.

Este projeto tem como destinatários adultos com idade igual ou superior a 18 anos, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho, independentemente da sua situação face ao emprego.

O plano de formação candidatado integra um conjunto de ações de formação do Catálogo Nacional de Qualificações, de nível 2, 4 e 5, com duração entre 25 e 50 horas, nas seguintes áreas de formação certificadas pela DGERT:

- o Desenvolvimento pessoas
- o Línguas e literaturas estrangeiras
- o Comércio
- o Marketing e publicidade
- o Finanças, banca e seguros
- o Contabilidade e fiscalidade
- o Gestão e administração
- o Enquadramento na organização/empresas
- o Ciências informáticas
- o Construção civil e engenharia civil
- o Produção agrícola e animal
- o Silvicultura e caça
- o Saúde
- o Serviços de apoio a crianças e jovens
- o Trabalho social e orientação
- o Hotelaria e restauração
- o Segurança e higiene no trabalho

Com esta candidatura, a AEBB reforça a sua missão de apoiar a qualificação e requalificação profissional, proporcionando novas oportunidades de aprendizagem e contribuindo para o reforço da empregabilidade na região.

Nesta candidatura foram aprovados os seguintes valores para os indicadores de execução:

- N.º de participações em UFCD ou UC – 2.898
- N.º de participações em UFCD ou UC encaminhadas pelos CQ – 1.159

- Participações Certificadas em UFCD ou UC - 93% - 2.695
- Volume de formação – 104.850

No dia 7 de março de 2025, a AEBB deu início à execução do projeto com a realização da primeira ação de formação.

Destaca-se a forte predominância das ações de formação em regime presencial, representando cerca de 62,5% do total das ações realizadas, resultado da dinamização de atividades formativas em diversos concelhos do distrito de Castelo Branco.

No âmbito dos protocolos estabelecidos com os Municípios de Oleiros, Sertã e Vila de Rei, foram desenvolvidos planos de formação locais, ajustados às necessidades da população destes territórios. Estas parcerias permitiram promover o aumento das qualificações e o reforço das competências da população, contribuindo para o desenvolvimento local.

Durante o ano de 2025 foram realizadas 24 ações de formação conforme quadro apresentado:

Designação	Data início	Data fim	N.º formandos	Volume formação
Gestão do Stress do Profissional UFCD 7229	07/03/2025	01/04/2025	19	455
Saúde mental na 3.ª idade UFCD 3553	22/04/2025	06/06/2025	15	287,5
Saúde mental na 3.ª idade UFCD 3553	23/04/2025	02/06/2025	15	301,50
Cuidados de saúde primários para crianças e jovens UFCD 9641	15/04/2025	15/05/2025	23	533
Inteligência Emocional UFCD 9208	27/05/2025	23/06/2025	19	463
Necessidades humanas básicas: os cuidados de higiene, alimentação, hidratação, conforto e eliminação UFCD 7213	16/06/2025	24/07/2025	15	329
Cuidados de saúde primários para crianças e jovens UFCD 9641	02/08/2025	13/09/2025	15	337

Prevenção e Combate a Incêndio UFCD 4798	09/09/2025	16/10/2025	16	353
Prevenção e Combate a Incêndio UFCD 4798	08/09/2025	02/10/2025	17	385
Primeiros Socorros UFCD 3564	09/09/2025	02/10/2025	19	394,5
Língua Inglesa UFCD 0354	17/09/2025	31/10/2025	15	619
Organização e Gestão de Eventos UFCD 10921	18/09/2025	14/10/2025	20	475
Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas UFCD 0757	29/09/2025	20/10/2025	15	287,5
Língua Inglesa UFCD 0354	06/10/2025	11/12/2025	19	944
Inteligência Emocional UFCD 9208	09/10/2025	03/11/2025	25	625
Publicidade das Redes Sociais UFCD 10785	28/10/2025	27/11/2025	16	310
Língua Inglesa - Administrativa UFCD 0658	29/10/2025	12/01/2026	16	
Gestão do Tempo e Organização do Trabalho UFCD 0382	03/11/2025	17/11/2025	17	378
Prevenção e Combate a Incêndio UFCD 4798	06/11/2025	17/11/2025	19	466
Prevenção e Combate a Incêndio UFCD 4798	10/11/2025	05/12/2025	19	469
Marketing Digital UFCD 9214	18/11/2025	18/12/2025	18	385,5
Liderança e Coaching UFCD 10319	02/12/2025	17/12/2025	21	498
Primeiros Socorros UFCD 3564	17/11/2025	15/12/2025	16	400
Primeiros Socorros UFCD 3564	21/11/2025	19/12/2025	15	375

No final de 2025, o projeto registou um volume total de formação de 10.070,50 horas, tendo contado com a participação de 424 formandos.

O Plano de Formação Modular Certificada é cofinanciado pela União Europeia, através do Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (PESSOAS 2030), no âmbito do Portugal 2030.

- **PARCERIAS ESTRATÉGICAS PARA FORMAÇÃO ESPECIALIZADA**

- CENFIC - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul

A parceria entre a AEBB e o CENFIC traduz-se na promoção de ações de formação de Educação e Formação de Adultos - EFA, Cursos de Especialização Tecnológica - CET e Formações Modulares Certificadas.

No âmbito desta parceria, a AEBB, avançou com a realização das ações de formação, da área da Construção Civil, em Castelo Branco, no Tortosendo ou em Proença-a-Nova, de acordo com as necessidades/procura manifestada.

Durante o ano de 2025, decorreram 3 ações de formação modular certificada, 'Movimentação, Manobra e Operação de Empilhadores', transitando do ano de 2024 1 ação de 'Energias Renováveis Solar Fotovoltaicos', nas instalações da AEBB no Tortosendo, com a duração de 50 horas e 325 horas respetivamente.

Assim:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Local
Movimentação, Manobra e Operação de Empilhadores	50	14/02/2025	22/03/2025	24	Tortosendo
Movimentação, Manobra e Operação de Empilhadores	50	13/06/2025	26/07/2025	22	Tortosendo
Movimentação, Manobra e Operação de Empilhadores	50	17/10/2025	22/11/2025	20	Tortosendo
Ciclo Solar Fotovoltaico	325	26/11/2024	16/04/2025	23	Tortosendo

Esta oferta permite a capitalização das Unidades de Formação, à medida das necessidades e da disponibilidade dos participantes, uma vez que as mesmas decorrem anualmente, repetindo-se.

- CFPIMM - Centro de Formação Profissional da Indústria das Madeiras e do Mobiliário

A parceria entre a AEBB e o CFPIMM – Centro de Formação profissional das Indústrias de Madeira e Mobiliário traduz-se na promoção das tipologias de curso de Vidas Ativas, e ações de formação de curta duração destinada a desempregados.

No âmbito desta parceria, a AEBB na Delegação Tortosendo durante o ano de 2025 fez o acompanhamento técnico pedagógico de um curso “Comércio e Logística – Madeira e Mobiliário”, num total de 300 Horas, envolvendo 24 formandos.

O curso integra um período de formação prática em contexto de trabalho (FPCT), em que 15 empresas demonstraram interesse e disponibilidade em acolher 11 formandos que manifestaram interesse integrar a formação (FPCT).

De salientar a integração de 5 formandos nas empresas onde desenvolveram a FPCT logo após esse período.

Assim:

Curso	Duração	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Local
Técnico/a Logística	300H	05/02/2025	23/04/2025	24	Tortosendo
Técnico/a Logística	3 meses FPCT	02/05/2025	29/07/2025	11	Tortosendo

- Centros de formação acreditados de apoio à dinamização do Cluster de Aeronáutica

No âmbito da iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Castelo Branco para a criação e afirmação de um Cluster Regional de Aeronáutica — reconhecido como estratégico para o desenvolvimento económico e para o reforço da inovação empresarial — a AEBB tem vindo a estabelecer contactos com entidades formadoras certificadas, com vista à criação de uma oferta formativa especializada na região.

Em estreita colaboração com estes parceiros, durante o ano de 2025 foram estabelecidos diversos contatos com centros de formação e escolas especializadas, por forma a disponibilizar na região formação nas áreas de “Manutenção de Aeronaves” e “Formação de Pilotos”, contribuindo assim para: fortalecer a ligação entre entidades, empresas e parceiros do setor; atrair e integrar dinamizadores nacionais e internacionais e promover a qualificação de recursos humanos necessários ao crescimento sustentado do Cluster de Aeronáutica na região.

- GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL



No âmbito do GIP foi autorizada a prorrogação da autorização da continuidade de funcionamento por mais um período de 12 meses, tendo havido dois aditamentos ao contrato de objetivos inicial, respetivamente, no período compreendido entre 01 de janeiro de 2025 a 30 de junho de 2025 e 01 de julho de 2025 a 31 de dezembro de 2025. O GIP a funcionar nas instalações da AEBB no Parque Industrial do Tortosendo, criado para dar apoio às atividades do IEFP, tem como objetivo desenvolver as seguintes atividades: Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora; Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação; Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos; Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu; Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego; Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego; Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego; Ações previstas no eixo 1 – Emprego, formação e qualificação do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social - CLDS+; Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social; e Outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional dos desempregados.

No âmbito da sua atuação, apresentamos de seguida mapa resumo em termos da atividade desenvolvida até 31/12/2025.

Atividades	Indicador	Execução Trimestral				Total
		1º trim n.º	2º trim n.º	3º trim n.º	4º trim n.º	
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	9	9	8	8	34
	n.º de participantes nas sessões coletivas de informação contratualizadas	0	0	0	0	0
	n.º sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	9	8	5	8	30
	n.º de participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos contratualizadas	0	0	0	0	0
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	3	2	1	2	8
	n.º de participantes nas técnicas de procura de emprego contratualizadas	0	0	0	0	0
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	174	110	106	122	512
Encaminhamento e integrações em ações de formação (oferta formativa do IEFP) ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	135	55	62	26	278
	n.º utentes integrados em ações de formação (oferta formativa do IEFP - Gestão Direta)	22	25	5	12	64
	n.º utentes integrados em ações de formação (oferta formativa do IEFP - Centros Protocolares e outros)	29	0	0	7	36
Receção e registo de ofertas de emprego	n.º de postos de trabalho	42	42	39	36	159
	n.º de visitas a entidades	33	19	49	37	138

Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	148	206	122	202	678
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	30	28	32	26	116
TOTAIS		634	504	429	486	2053

- 1.1 - Ações de informação sobre medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação

O GIP AEBB realizou no âmbito deste objetivo, 64 sessões coletivas de informação, 30 sobre medidas/ofertas de emprego/planos formativos e 34 sessões sobre os direitos e deveres dos desempregados. Estas ações foram solicitadas pelo IEFP da Covilhã, tendo sido realizadas algumas nas nossas instalações, e grande maioria na Biblioteca Municipal da Covilhã e ANIL.

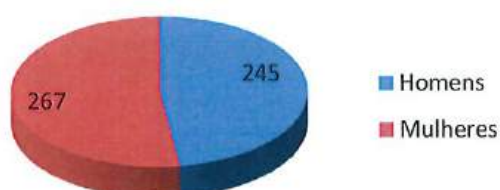
- 1.2 – Encaminhamentos para ações de formação ou medidas de emprego

Foram encaminhadas para ações de formação ou medidas de emprego, 278 utentes do GIP, nomeadamente para ações de formação da AEBB em parceria com o CFPIMM, CENFIC, e os CQEP da Escola Secundária Campos Melo E EPABI, com quem estabelecemos protocolo, bem como para o Centro de Formação Profissional de Castelo Branco.

- 1.3 – Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento de uma atitude empreendedora - Tutoria Procura de Emprego - Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional

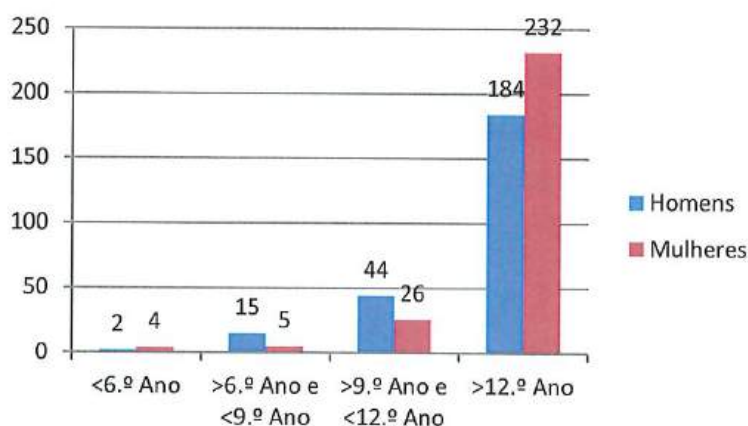
No âmbito da Tutoria Procura de Emprego, o GIP rececionou 512 candidaturas para ações de apoios à procura de emprego e desenvolvimento de uma atitude empreendedora, isto é, inserção / reinserção profissional.

Caracterização dos utentes por sexo:



Relativamente ao número de inscritos no ano de 2025, as mulheres representam maioritariamente 52 % do total de inscritos, em relação ao universo do sexo oposto, pois representam cerca de 48%.

Caracterização dos utentes por habilitações literárias:



Relativamente às habilitações dos utentes que recorrem à Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional, os utentes com habilitações superiores ao 12º ano e licenciatura assumem maior representatividade.

- **1.4 - Ofertas de Emprego – Receção e registo de ofertas de emprego**

O GIP AEBB procura manter os utentes da sua bolsa de emprego permanentemente informados, quer através da partilha das ofertas publicadas nos meios de comunicação, quer dando conhecimento das ofertas que lhe são diretamente entregues pelas entidades empregadoras.

Foram realizadas 138 visitas a empresas e instituições nos concelhos Covilhã e Fundão, das quais resultaram a entrada nos serviços do GIP/AEBB 159 ofertas de emprego registadas no IEFP, às quais procurou responder através da sua Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional e/ou publicando-as na página da internet e no facebook e/ ou encaminhamentos dos serviços do IEFP, tendo sido apresentados 678 utentes às referidas Ofertas

Destas apresentações/encaminhamentos foram colocados 116 desempregados em ofertas de emprego, em diferentes áreas, Comercial, Administrativa, Hotelaria, Polimentos, Têxtil, Geriatria / Operador fabril, etc.

- Iniciativa “EMPREENDEDOR 50+ da Região Centro”

| CCDRC/AEBB

A iniciativa ‘Empreendedor 50+ da Região Centro’, promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), foi dinamizada em estreita colaboração com diversas entidades parceiras, entre elas a AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa. Esta iniciativa pretende reconhecer e divulgar publicamente empreendedores com histórias de vida inspiradoras, promover o espírito empresarial e empreendedor entre a população sénior, ajudando, desta forma, a sensibilizar para a importância do empreendedorismo sénior e para o apoio à criação de incentivos.

Esta iniciativa teve como destinatários cidadãos que iniciaram com sucesso a sua primeira atividade empresarial ou empreendedora com 50 ou mais anos, no território da Região Centro. O reconhecimento tem como finalidade atribuir um prémio a entidades com incidência na região Centro, que realizam atividades de natureza social e cultural. O prémio em forma de cheque prenda, no montante de 5.000 euros que, de acordo com o regulamento, iria ser repartido em duas componentes:

- o montante de 4.000 euros atribuído a uma entidade selecionada pelo empresário ou empreendedor distinguido;
- o montante de 1.000 euros atribuído a uma entidade indicada pela entidade parceira que propôs o candidato que vier a ser distinguido.

No ano de 2025 a AEBB promoveu e divulgou na região a iniciativa pelo 2º ano consecutivo.

- PROJETO FORMAÇÃO AÇÃO – Aviso COMPETE2030-2025-7



No âmbito do Programa Compete 2030, no final do ano de 2025 a AEBB apresentou uma candidatura à medida Formação-Ação, que tem como objetivo principal, através da implementação de metodologias de formação e consultoria, reforçar as competências de gestão e as práticas empresariais dos formandos, promovendo a modernização e a inovação organizacional e contribuindo para o aumento da competitividade das PME da região. O projeto terá a duração de 2 anos (2026-2027) e estruturará a sua intervenção em duas áreas principais: Digitalização e Transição Digital e Competitividade Empresarial. Destinado a 50 empresas e 150 formandos, prevê-se a realização de um total de 3.339 horas de formação/consultoria e 13.500 horas de volume de formação, permitindo combinar formação prática com aplicação direta em contextos empresariais reais.

- PROJETO ACADEMIA DE EMPREENDEDORISMO DA BEIRA BAIXA – SIAC
EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO – Aviso Centro2030-2025-9



No final de 2025 aguarda-se aprovação da Candidatura apresentada à linha Ações Coletivas – Empreendedorismo Qualificado associado ao Conhecimento (Academia de Empreendedorismo da Beira Baixa), apresentada em julho de 2025 ao Programa Centro 2030, em co-promoção com a CIMBB (Lider), CATAA/CEI e IPCB, que tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento económico e social da região, dinamizando de forma contínua e sustentável o Ecossistema Empreendedor e de inovação através de uma abordagem colaborativa e integrada entre os principais agentes locais. Este projeto tem a duração de 2 anos com início previsto em fevereiro de 2026.

São atividades do projeto:

WP/ATIVIDADES	
1	Preparação e Lançamento do Programa Academia de Empreendedorismo
2	Programa de Ignição Academia de Empreendedorismo
3	Programa de aceleração Academia de Empreendedorismo
4	Gestão do Projeto, Acompanhamento e Avaliação

4.2. EIXO 2 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E FINANCIAMENTO

Este eixo tem como objetivo impulsionar o crescimento sustentável das empresas associadas, fornecendo suporte estratégico, acesso a informação, recursos e oportunidades de financiamento.

Tem como objetivos estratégicos:

O4. Facilitar o acesso a recursos e oportunidades

O5. Incentivar a transformação digital e energética

O6. Estimular o networking e a cooperação empresarial

- O7. Representar e defender os interesses dos associados e demais empresas da região
- O8. Estabelecer parcerias estratégicas para o financiamento
- O9. Facilitar o acesso a programas de financiamento e inovação

- GAE – GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL



O Gabinete de Apoio Empresarial - GAE da AEBB, presta serviços de apoio às empresas instaladas na região, disponibilizando informação sobre os apoios e incentivos financeiros e aconselhamento técnico na elaboração e acompanhamento de projetos de investimento, no âmbito do quadro Comunitário de Apoio, Portugal 2030, PRR, PEPAC, Turismo de Portugal e outros programas de apoio ao investimento.

Serviços Prestados pelo GAE:

- Identificar o Programa Operacional (PO) e linha de financiamento que melhor se aplica ao projeto de investimento;
- Registo no Balcão2020 / Balcão dos Fundos;
- Identificar a informação e documentação necessária de suporte à candidatura;
- Elaboração e planeamento da Candidatura/Projeto;
- Acompanhamento pós aprovação do projeto.

O GAE conta com uma equipa qualificada com vasta experiência na elaboração de projetos de candidatura aos fundos comunitários.

Durante o ano de 2025 verificaram-se pedidos de informação sobre apoios comunitários tendo como principal objetivo o desenvolvimento e o reforço da competitividade das empresas, pedidos de informação acerca de apoios ao Turismo, apoios na área do Empreendedorismo e solicitação de informação acerca de projetos desenvolvidos pela AEBB.

As áreas do empreendedorismo, licenciamento, internacionalização, inovação produtiva, formação, turismo e cosmética apresentaram-se como sendo as áreas de maior procura de apoio.

Assim, em 2025 foi prestado apoio, no âmbito do GAE, a 333 empresas/entidades e empreendedores, distribuídas da seguinte forma:

Beira Baixa	Beira e Serra da Estrela	Outros	TOTAL
320	10	3	333

Para além das reuniões, foram ainda realizados atendimentos, a 43 empresas/entidades, distribuídas da seguinte forma:

Beira Baixa	Beira e Serra da Estrela	Outros	TOTAL
42	1	0	43

No âmbito da sua atuação, presta ainda um conjunto de serviços de Apoio à Internacionalização das PME, serviços informativos, formativos e técnicos de apoio à estruturação e operacionalização de processos de internacionalização, contribuindo para reforçar a atratividade e posicionamento internacional das empresas da nossa região.

Outro dos serviços prestados aos empresários é o Apoio Jurídico. Durante o ano de 2025 manteve-se na Associação Empresarial um serviço de assessoria/consultoria jurídica aos empresários.

- **PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO COM MUNICIPIOS DE APOIO ÀS EMPRESAS**

Resultante da estratégia de descentralização dos serviços de apoio às empresas, desde 2023 que a AEBB mantém protocolos de colaboração de apoio às empresas com 4 municípios da área de abrangência da Associação, reforçando desta forma a presença e proximidade com as empresas dos respetivos concelhos.

Os protocolos pretendem garantir uma série de serviços mínimos a realizar em cada concelho, nomeadamente:

- Apoio técnico presencial;
- Sessões de apresentação nos concelhos, dos sistemas de incentivos e outros apoios à atividade empresarial: Sessões presenciais de divulgação de apoios e projetos disponíveis para empresas e empreendedores; e Sessões presenciais em parceria com diversas entidades: IEF, ACT, ASAE, ANPC, Seg. Social, PRR, PT 2030, IAPMEI, ANI, entre outras organizações;
- Apoio ao empreendedorismo local;
- Qualificação dos RH;

- Serviços Partilhados: Aconselhamento, elaboração e acompanhamento de projetos de investimento; Consultoria jurídica; Elaboração de diagnósticos, planos estratégicos; Apoio processos de licenciamento;
- Internacionalização: Missões ao exterior; Missões inversas; Participação em feiras;
- Estudos;
- Eventos: Congressos; Feiras; Exposições; ...

Neste âmbito as principais atividades desenvolvidas em 2025 foram:

Município de Proença-a-Nova -	- 27 de junho de 2025 – Sessão Informativa - ‘Linhas de Crédito Com Garantia Mútua’ – entidade convidada: GARVAL – Sociedade de Garantia, S.A.
	- 4 de setembro de 2025 - Sessão Informativa – ‘SI Inovação Produtiva – Territórios de Baixa Densidade’ - Realização de 13 Atendimentos e 54 Reuniões
Município da Sertã	- 27 de junho de 2025 - Sessão Informativa - ‘Linhas de Crédito com Garantia Mutua’ – entidade convidada: GARVAL – Sociedade de garantia Mutua, S.A.
	- 18 de setembro de 2025 - Sessão de Esclarecimentos – SI Inovação Produtiva
	- 27 de novembro de 2025 - Sessão Informativa – ‘Comunidades de Energia Renovável – Beira Baixa Sustentável’ – entidade convidada: SES & Comunidade de Energia Renovável - Realização de 9 Atendimento e 67 Reuniões
Município de Vila de Rei	- 17 de fevereiro de 2025 - Sessão de Esclarecimento – Criação de emprego e microempreendedorismo – entidade convidada – IIBP Pinhal Interior
	- 17 de setembro de 2025 - Sessão de Esclarecimento – SI Inovação Produtiva
	- Realização de 3 Atendimentos e 42 Reuniões.
Município de Oleiros	- 25 de outubro de 2025 - ‘SI Inovação Produtiva – Territórios de Baixa Densidade’
	- Realização de 3 Atendimentos e 62 Reuniões

• PROJETO ACELERADORAS DIGITAIS – ACELERAR 2030 | Aviso n.04/C16-i02/2022



Em resposta ao Aviso de Concurso integrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a AEBB é copromotora (antena) em parceria com a ACICB (aceleradora) do projeto submetido em 2022, liderado pelo CEC/CCIC, em regime de consórcio com mais 21 Associações Regionais representativas das 8 NUTS III Centro. O projeto foi aprovado a 27/03/2023, com data de início a 01/09/2023 e data de término a 31/12/2025.

Este projeto tem como objetivo criar 8 Aceleradoras de Comércio Digital, uma das quais sediada em Castelo Branco e que tem como missão apoiar de forma contínua o crescimento de empresas do Comércio e Serviços abertos aos consumidores através da transformação digital dos seus processos e modelos de negócio, por meio da capacitação, mentoria, networking e apoio à implementação do projeto de digitalização das empresas. Com este projeto reforçamos o objetivo de desenvolvimento, dinamização e competitividade do tecido empresarial da Região Centro, caminhando para um Centro Mais Digital.

Os objetivos gerais da aceleradora da Beira Baixa da responsabilidade da AEBB, contratualizados no âmbito da Candidatura, foram:

Nº Empresas com Voucher	Valor Vouchers a atribuir	Nº Empresas	Nº Empresas com serviço em prestação
48	95.561,48€	48	48

Assim, em 2025, no âmbito do Projeto ACELERAR2030, realizaram-se 81 reuniões com empresas/empreendedores, distribuídas da seguinte forma:

Castelo Branco	Vila Velha de Ródão	Idanha-a-Nova	Penamacor	Oleiros	Proença-a-Nova	TOTAL
43	1	4	2	16	15	81

A 31 de dezembro de 2025, podem-se apurar os seguintes indicadores:

Nº Diagnósticos Realizados	Nº Empresas com Voucher Atribuído	Valor Vouchers atribuídos (acumulado)	Nº Empresas com serviço subscrito	Nº Empresas com serviço prestado	Nº Empresas Apoiadas
53	51	95 500,00 €	75	30	18

4.3. EIXO 3 - INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Esta linha de atuação visa promover o desenvolvimento de estratégias de inovação e investigação, impulsionando a transferência e gestão do conhecimento e tecnologia.

Tem como objetivos estratégicos:

O4. Reforçar a inovação estratégica realizada na região

O5. Reforçar o papel da associação no processo de transferência de conhecimento

Neste âmbito, em 2025 foram desenvolvidos os seguintes projetos e iniciativas:

- GLOBAL COSMETICS CLUSTER - Association



<https://www.cosmetics-clusters.com/>

O Global Cosmetics Cluster é a primeira rede de clusters internacional dedicada a inovação em cosméticos. Reúne 27 clusters de toda a cadeia de valor de cosméticos numa escala Internacional. O Global Cosmetics Cluster foi fundado por iniciativa do Cosmetic Valley, com o apoio do France Clusters, e mais 18 clusters da cosmética de todo o mundo, que desejam compartilhar boas práticas em cosméticos e trabalhar em projetos comuns. O Global Cosmetics Cluster foi lançado/projetado durante a edição 2016 da 'Cosmetic 360' em Paris, feira internacional dedicada a inovações e soluções para a indústria de perfumaria e cosméticos, organizada pelo cluster francês Cosmetic Valley.

Desde então, a rede tem continuado a crescer e reúne-se todos os anos para intercambiar e trabalhar em projetos comuns em benefício das PME.

A AEBC integrou o Global Cosmetics Cluster em 2016, com a sua participação na edição de 2016, no certame 'Cosmetic 360' que acolheu o encontro de clusters internacionais em torno do setor da perfumaria e da cosmética, a WICCS – WORLD INNOVATION & COSMETICS CLUSTERS SUMMIT, reforçando o seu papel ativo na promoção do setor das PAM (Plantas Aromáticas e Medicinais) e Cosmética, a nível nacional e em particular na região da Beira Baixa, potenciando a internacionalização deste setor de negócio.

Como principais vantagens da participação nesta rede global, são apontadas as seguintes:

- Partilha de conhecimento da indústria cosmética, recursos, conhecimento académico, apoios governamentais e oportunidades de investimento de cada país;
- Contatos internacionais;
- Acesso a dados de mercado, tendências globais, oportunidades de negócios, etc;
- Identificação de soluções para as necessidades e requisitos dos seus membros;
- Acesso a serviços prestados pelo GCC.

Tem como Missão:

- Colaboração internacional de clusters: desenvolver a complementaridade das ofertas de serviços de cada grupo participante para incentivar o intercâmbio de boas práticas e suportar o desenvolvimento de um ecossistema global responsável e empresas inovadoras ativas em cosméticos;
- Ser a porta de entrada para as PME no processo de Internacionalização: para simplificar as etapas de globalização para os negócios;
- Ser a referência internacional em *expertise* em cosméticos: participar em iniciativas de salvaguarda tradicionais, habilidades e know-how existentes;
- Facilitar as relações entre as partes interessadas para promover seus conhecimentos científicos e complementaridades;
- Encorajar o desenvolvimento de um ecossistema global de empresa de cosméticos inovadora e responsável.

Tem como principais atividades:

- **Dinamizar o trabalho em rede para impulsionar a cooperação internacional e atingir novos mercados**

- Facilitar a cooperação de clusters e maximizar sinergias para proporcionar maior eficácia no acesso aos mercados internacionais ou /e construir projetos colaborativos, para o benefício dos clusters e empresas.
- Realização do evento "The Cosmetics Clusters Rendez-vous", um encontro anual da Global Cosmetics Cluster, e outras redes de negócios envolvidas em processos de inovação em cosméticos, no âmbito da Feira Internacional Cosmetic 360.

- **Dinamizar o trabalho em rede para aumentar a visibilidade e experiência internacional**

Promover à escala internacional a Rede de Clusters, os produtos locais, as inovações e know-how, através de boletins informativos, media e pelo website.

Atividades desenvolvidas em 2025:

10/09/2025	Reunião online – Preparação da reunião de Assembleia Geral.
14/10/2025 – Assembleia Geral	Realizada a Assembleia Geral, em França, presencial e online Principais pontos abordados: • Eleição da direção • Nova abordagem de trabalho • Relatório de atividades • Próximos eventos • Apresentação de novos membros

Para 2026 está definido um plano de atividades assente em:

1. Reforço do networking internacional entre clusters

Implementação da nova estratégia de networking, com os seguintes objetivos:

- Aumentar a participação internacional nos eventos organizados pelos clusters membros.
- Melhorar o envolvimento e representatividade dos clusters nesses eventos.
- Planear e orçar deslocações dos membros com pelo menos um ano de antecedência.
- Classificação dos eventos em três níveis:
 - Local
 - Global
 - Global+ (eventos de maior dimensão e impacto internacional).

2. Funcionamento de grupos de trabalho geográficos

Organização da cooperação internacional através de grupos de trabalho por região:

- América
- EMEA (Europa, Médio Oriente e África)
- Ásia-Pacífico

Estes grupos terão como funções:

- Desenvolver estratégias regionais e globais.
- Definir o calendário anual de eventos de networking.
- Promover a participação dos clusters membros.
- Identificar oportunidades de projetos de inovação.
- Identificar novos clusters para integrar a rede.
- Identificar fontes de financiamento para a associação.

Em suma, o plano para 2026 está assente nos seguintes 3 pilares:

- Internacionalização forte do setor cosmético através de eventos e missões empresariais.
 - Organização da rede por regiões para tornar a cooperação mais operacional.
 - Posicionamento do cluster como plataforma de inovação e networking global.
-
- Plataforma Europeia de Especialização para Modernização Industrial do setor da Cosmética - S3 The Matic Platform 'GO4COSMETICS'



<https://s3platform.jrc.ec.europa.eu/go4cosmetics>

A indústria da cosmética no mercado Europeu representa hoje, uma aposta estratégica, em termos de geração de receita e criação de empregos, beneficiando da sua ligação a atividades de I&D (Investigação e Desenvolvimento) que contribuem ativamente para o desenvolvimento regular e estratégico da indústria de acordo com as necessidades e tendências dos consumidores. Não obstante, a competição do mercado da Ásia-Pacífico juntamente com as atuais prioridades políticas para uma transição dupla (digital e verde) da economia europeia, representam um desafio ao crescimento estratégico do setor da cosmética.

Perante este cenário surge a necessidade de apostar fortemente na competitividade do setor e explorar o potencial da indústria da cosmética da EU. É neste contexto que é criada a Plataforma de Especialização para Modernização IndustrCR INOVEial do setor da Cosmética, 'Go4Cosmetics', recentemente aprovada pela Comissão Europeia e liderada pela região Centre-Val de Loire (França) e a região da Lombardia (Itália). A AEBB, em representação da região centro juntamente com a CCDRC, participa nesta iniciativa, na qualidade de membro ativo da parceria Global Cosmetics Cluster-Europe, projeto que reúne vários clusters regionais de países europeus.

A plataforma Go4Cosmetics, é, pois, uma resposta estratégica para apoiar a competitividade do setor, fomentando a cooperação inter-regional por forma a incrementar o Ecosistema cosmético europeu, envolvendo vários intervenientes ligados, direta ou indiretamente, ao setor, não se cingindo apenas à cooperação entre clusters europeus do setor.

Esta estratégia está assim delineada para promover o desenvolvimento de toda a cadeia de valor da indústria da cosmética, assente no fortalecimento da capacidade de inovação regional através de uma abordagem transregional, mobilizando o conhecimento e esforços interpares de diferentes ecossistemas regionais, permitindo a troca de experiências, métodos e know-how, para definir projetos de cooperação acompanhados de planos de negócios concretos para investimentos conjuntos.

Esta Plataforma irá proporcionar um alinhamento mais amplo dos investimentos em I&D com benefícios em termos de otimização de recursos e criação de novas soluções e modelos de

negócios, acelerando a transição Verde e Digital assim como a consciencialização dos consumidores e cidadãos, e impulsionando um crescimento sustentável de toda a cadeia de valor cosmética.

Atividades desenvolvidas em 2025:

5/06/2025	Reunião online – Pontos abordados: • Atualização sobre o Acordo de Parceria – Criação de dois círculos; • Apresentação do website e novas ferramentas de comunicação; • S3 CoP – Próximo serviço; • Projetos: Exercício de mapeamento participativo; • Organização do Comité de Direção 2025; • Outros assuntos (AOB); • Outras notícias, oportunidades e eventos.
17/12/2025	Reunião online – Pontos abordados: • Retrospetiva dos projetos dos parceiros 2025 • Lançamento do Aviso – Ação 4 (2026) • Atualização da estratégia de comunicação • Proposta de uma série de visitas de estudo • Celebração do 5.º aniversário • EDIH: Living Lab Data Hub

Para o ano de 2026 e com o objetivo de continuar a impulsionar o crescimento sustentável do setor da cosmética a nível mundial, nacional e regional em particular, está definido o seguinte plano de ação, assente em 3 pilares:

1. Digitalização do setor cosmético;
 2. Cooperação inter-regional;
 3. Ligação entre clusters, EDIH e inovação empresarial.
- PROJETO ACTT4Cosmetics – Programa EIE – EUROPEAN INNOVATION ECOSYSTEM – HORIZON-EIE-2022-CONNECT-02 - GRANT Agreement 101112710



<https://www.actt4cosmetics.eu/>

O projeto foi apresentado pelo Beneficiário Principal (líder) – COSMETIC VALLEY ASSOCIATION – França, em setembro de 2022, sendo a AEBB parceira, com mais 7 entidades, tendo sido aprovado em 2023, com data de início a 01/05/2023 e término a 30/04/2028.

Projeto ACTT4Cosmetics - Projeto financiado pelo Horizon EIE – 2022 – Connect -02 - ACTT4Cosmetics visa promover a criação de um ecossistema de inovação mais eficiente, aberto, inclusivo e interligado no campo da cosmética em toda a Europa, aproveitando os pontos fortes dos ecossistemas locais/nacionais/UE existentes e atraindo novos intervenientes, menos representados e ainda territórios de inovação menos avançados. Ao implementar atividades conjuntas (entre as entidades de I&I e o sector privado) para a implantação da inovação, ACTT4Cosmetics visa integrar toda a cadeia de valor da indústria cosmética a fim de implementar mudanças estruturais tais como transições digitais e ecológicas, mas também a inovação como alavanca para o crescimento sustentável para responder aos principais desafios locais e da UE no campo dos cosméticos em benefício da sociedade.

Em resposta a estes desafios, o projeto ACTT4Cosmetics pretende identificar e ligar competências complementares para criar novas soluções e modelos empresariais para impulsionar a inovação e a competitividade do sector cosmético, nomeadamente através da promoção da dupla transição (Digital e Verde) e melhorar a consciência dos consumidores e dos cidadãos. Após a estruturação da rede europeia de ecossistemas cosméticos (plataforma Go4Cosmetics), ACTT4Cosmetics irá assim realizar a implementação da estratégia comum, propondo várias ações que conduzem a um conjunto de competências alargado e aprofundado para todos os atores envolvidos, construindo mapas orientadores de curto e longo prazo, e criar uma cosmética mais aberta, eficiente, inclusiva e interligada ecossistema de inovação em toda a Europa.

São 8 as entidades parceiras do projeto, nomeadamente: Cosmetic Valley Association, REI - Reindustria Innovazione, AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, Region Centre-Val de Loire, DEV'UP Centre-Val de Loire, Politecnico di Milano, Uniwersytet Przyrodniczy w Lublinie, HPRD - Health Products Research and Development Lda, e dois parceiros associados, Association of Perfumery and Cosmetics of Ukraine (APCU), Agentiade Dezvoltare Regionala Nord-Vest (ADR NORD-VEST).

São atividades do projeto:

WP/ATIVIDADES	
1	Mapping & Diagnostics

2	Skills Development and Capacity Building
3	Digital and Green Transition
4	Societal Transition
5	Cooperation and Long-Term Strategy
6	Dissemination, Communication and Exploitation
7	Management and Coordination

Atividades da responsabilidade da AEBB desenvolvidas em 2025:

WP1 - Mapping & Diagnostics WP3 - Digital and Green Transition WP4 - Societal Transition	Durante 2025, a AEBB participou nas atividades do WP1 – Mapping of Skills and Needs, contribuindo para o levantamento de competências e necessidades de qualificação no setor da cosmética, com enfoque nas transições digital, verde e social. A AEBB elaborou e disseminou um questionário dirigido a empresas, entidades de formação e instituições de ensino, com o objetivo de identificar abordagens pedagógicas inovadoras e competências relevantes para o setor, não obtendo, no entanto, um nível de respostas que permitisse retirar conclusões significativas. Assim, a AEBB propôs uma abordagem alternativa, solicitando aos parceiros do consórcio a elaboração de um levantamento do estado da arte relativo ao setor da cosmética em cada país participante. Este trabalho resultou posteriormente na preparação de uma Concept Note, consolidando informação sobre tendências, necessidades de competências e desafios do setor, que servirá de base para o desenvolvimento das atividades seguintes do projeto.
WP2 - Skills Development and Capacity Building	Durante 2025, a AEBB esteve envolvida na implementação das atividades do WP2 – Skills Development and Capacity Building, contribuindo para a organização e dinamização de sessões de capacitação e webinars dirigidos a empresas, investigadores e outros stakeholders do setor da cosmética. Estas sessões abordaram temas relacionados com sustentabilidade, inovação, digitalização e novas tendências no setor, promovendo a partilha de conhecimento entre parceiros do consórcio e especialistas internacionais. A participação da AEBB incidiu sobretudo na coordenação e apoio à organização das sessões, mobilização de participantes e disseminação das atividades, contribuindo para o reforço das competências dos diferentes atores da cadeia de valor da cosmética. Em 2025 realizaram-se 2 sessões de capacitação.

WP5 - Cooperation and Long-Term Strategy	Durante 2025, a AEBB participou nas atividades do WP5 – Cooperation and Long-Term Strategy, contribuindo para a identificação e partilha de oportunidades de financiamento, bem como para o reforço da cooperação entre parceiros e stakeholders do ecossistema da cosmética. A associação acompanhou a dinâmica de articulação com entidades externas e redes estratégicas, apoiando a reflexão em torno de futuras oportunidades de colaboração e da sustentabilidade das ações do projeto a médio e longo prazo.
WP6 - Dissemination, Communication and Exploitation	Durante 2025, a AEBB participou nas atividades do WP6 – Communication and Dissemination, contribuindo para a divulgação do projeto ACTT4Cosmetics e das suas iniciativas junto dos diferentes públicos-alvo.
WP7 - Management and Coordination	Durante 2025, a AEBB participou nas atividades do WP7 – Project Management and Coordination, assegurando o acompanhamento e a articulação das atividades do projeto a nível interno e com os restantes parceiros do consórcio. A associação participou nas reuniões de coordenação do projeto, contribuiu para o acompanhamento do progresso das atividades e reporte de informação, e apoiou a gestão administrativa e financeira das ações em que esteve envolvida, garantindo o cumprimento das orientações do projeto e a adequada execução das tarefas atribuídas.

Próximos passos:

- Promover novos Webinars sobre os temas da Twin Transition;
- Realizar os Workshops da sua responsabilidade e planear a realização de evento/congresso;
- Acompanhar e participar ativamente em todas as atividades a serem desenvolvidas em 2026.

- “PROJETO CAPABILITC” EP – Interreg VI A España – Portugal (POCTEP) 2021 – 2027



Em março de 2025, liderado pela Cámara de Badajoz, em parceria com mais 8 parceiros (Cámara Cáceres; Universidad de Extremadura; Centro de Investigaciones Energéticas Medioambientales y Tecnológicas (CIEMAT); ACIPS; Associação Empresarial de Elvas; PACT; AEBB e Universidade da Beira Interior, foi apresentada uma candidatura ao programa POCTEP 2021-2027,

denominada CAPBILITC - Desenvolvimento de capacidades TIC para empresas EUROACE cujo objetivo principal consiste em fortalecer as competências digitais das empresas da região através de tarefas de formação, aconselhamento e divulgação de ferramentas digitais. Desta forma, procura-se facilitar a adaptação das empresas ao ambiente digital e melhorar a sua gestão empresarial.

O projeto pretende garantir a sustentabilidade de experiências anteriores, dando-lhes continuidade e aprofundando aspetos conexos. Assim tem como intenção capacitar, orientar e impulsionar a atividade digital das PME, microempresas e startups das regiões do Alentejo, Centro e Extremadura.

Através da integração de entidades públicas e privadas, e tendo em conta as necessidades reais e atuais do tecido empresarial da EUROACE, o projeto GLOBAL pretende fortalecer o ecossistema digital da região, promover a inovação e a digitalização, aumentar a competitividade e, em termos gerais, favorecer o desenvolvimento económico, social e inovador da Euro região EUROACE. Estima-se notificação de decisão no início do ano 2026.

São atividades do projeto:

WP/ATIVIDADES	
1	Diagnostico Territorial sobre as TIC na região EUROACE
2	Programa de Formação e Consultoria TIC individualizada
3	Plataforma CAPABILITIC e difusão de ferramentas digitais
4	Sustentabilidade e capitalização de resultados CAPABILITIC
5	Coordenação
6	Comunicação

- “PROJETO INOVA IQ” EP – SIAC Qualificação – Compete 2030 – Aviso Compete 2030-2025-08



A AEBS, na qualidade de líder de projeto, submeteu em setembro de 2025 o projeto INOVA IQ no âmbito do Aviso SIAC Qualificação, promovido pelo Compete 2030 tendo recebido notificação de indeferimento em dezembro de 2025. Na sequência desta decisão, foi apresentada contestação por parte da parceria, encontrando-se em análise pelo Compete 2030 no final do ano de 2025.

Apresentado em copromoção com outras entidades regionais congéneres, NERGA, NERE, AIRV, NERVIR, NERBA, visa reforçar a competitividade e a capacidade de resposta das PME do território-alvo através de um programa integrado de capacitação, disseminação de conhecimento estratégico e promoção de práticas inovadoras e sustentáveis. A intervenção estrutura-se em torno de quatro eixos principais: (i) capacitação em novos modelos de gestão e competitividade, com recurso a metodologias digitais e colaborativas; (ii) produção e partilha de informação estratégica e ferramentas de apoio ao acesso a financiamento, fomentando a literacia financeira e a tomada de decisões informadas; (iii) sensibilização e qualificação para a sustentabilidade e a adoção de práticas ESG, promovendo a inovação e a progressão na cadeia de valor; e (iv) comunicação, disseminação e mobilização coletiva, assegurando o envolvimento das PME e stakeholders, a criação de redes colaborativas e a disponibilização aberta dos resultados e ferramentas produzidos.

São atividades do projeto:

WP/ATIVIDADES	
1	Programa integrado de capacitação para modelos de negócio avançados
2	Radar de competitividade e financiamento
3	Acelerador de sustentabilidade e inovação para
4	Comunicação e disseminação das atividades e resultados do projeto

- **REDE CR INOVE - Catalisador Regional de Inovação do Centro**

A AEBC integra a rede CR INOVE - Catalisador Regional de Inovação do Centro, promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, iniciativa que é composta por uma rede informal de entidades do Sistema Regional de Inovação, que pretende mobilizar os agentes, potenciar os recursos e competências existentes no domínio da Inovação e melhorar a interação dos produtores de conhecimento e tecnologia com os seus potenciais utilizadores, assente sempre, numa lógica de partilha de recursos e reforço e complemento das iniciativas já existentes na Região Centro.

O CR Inove é uma iniciativa de abrangência regional, composta pela agregação e mobilização de esforços das entidades, a nível sub-regional, que pretende contribuir para a promoção da inovação de forma coerente e ajustada à realidade da Região. Em 2025 a AEBC identificou necessidades das empresas, para em conjunto com o técnico CRinov dedicado, encontrarem soluções adequadas e ajustadas a cada realidade, promovendo assim aproximação das empresas ao ecossistema inovador da região.

4.4. EIXO 4 - INTERNACIONALIZAÇÃO E EXPANSÃO DE MERCADOS

Este eixo tem por objetivo preparar e apoiar as empresas associadas na conquista de novos mercados, tanto nacionais quanto internacionais, ampliando as suas oportunidades de crescimento e competitividade.

Tem como objetivos estratégicos:

O13. Apoiar a internacionalização de empresas associadas

O14. Facilitar a participação em feiras e eventos internacionais

O15. Desenvolver parcerias estratégicas globais

- Projeto 'EXPORT PLUS – Sistema de Apoyo a la Internacionalización de las Pymes Agroalimentarias Artesanales' | EP – Interreg VI A España – Portugal (POCTEP) 2021 - 2027| Código candidatura: 0125_EXPORT_PLUS_6_E



A candidatura deste projeto foi apresentada pelo Beneficiário Principal (líder) - LANDALUZ, ASOCIACION EMPRESARIAL ALIMENTOS DE ANDALUCIA, em fevereiro de 2023, sendo a AEBB parceira, com mais 5 entidades: FUNDACION ANDANATURA PARA EL DESARROLLO SOCIOECONOMICO SOSTENIBLE; Asociación Clúster Alimentario de Galicia; NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora; Associação Industrial Portuguesa – CCI; Agencia Gallega de la Calidad Alimentaria. O projeto foi aprovado ainda em 2023 e tem término previsto para 31/12/2026 após ter sido solicitada a prorrogação do mesmo.

O projeto "EXPORT - PLUS Sistema Transnacional de Apoio à Internacionalização das PME Agroalimentares Artesanais (SAIPAA) PME Artesanais Agroalimentares (SAIPAA), tem como objetivo principal a melhoria e a transferência para outras regiões incluídas nas áreas de cooperação do Programa Interreg Espanha-Portugal, de um inovador Sistema Transnacional de Apoio à Internacionalização das PME Agroalimentares Artesanais, com o objetivo de aumentar o volume de exportações do espaço de cooperação, melhorando a competitividade destas PME e criando valor para as mesmas.

Por outras palavras, o seu objetivo é continuar a aumentar as exportações através da melhoria da comercialização externa dos seus produtos agroalimentares artesanais e da integração dos diferentes clusters empresariais envolvidos. Assim, o objetivo é continuar a apoiar as PME e as

micro na transição da sua situação atual para uma situação mais competitiva e rentável, adaptada ao atual mercado internacional, melhorando o sistema de exportação criado e implementado sistema de exportação criado e implementado no projeto anterior. Além disso, o sistema criado e transferido deve ser melhorado e atualizado para o mercado atual, que, devido à COVID-19 e à guerra na Ucrânia, sofreu alterações significativas nos seus modos logísticos e operacionais e nos custos daí decorrentes.

A abordagem deste projeto é diferente e complementar à abordagem tradicional da exportação, proveniente das grandes empresas, onde se defende uma exportação individual para cada empresa, o que exige um processo de investimento individual significativo. Por esta razão, o EXPORT - PLUS melhora e transfere um sistema (um serviço) de apoio à exportação composto por diferentes elementos: sistema logístico de consolidação e agrupamento de pequenas encomendas, catálogo comercial onde estão representadas as PME e os produtos agroalimentares artesanais, como ferramenta de apoio à venda, e a figura do representante comercial que, espalhado por diferentes mercados europeus, formará uma Rede de Representantes Comerciais comum às regiões beneficiárias e que poderá apresentar os produtos agroalimentares graças a elementos de venda como o catálogo, feiras, missões inversas e outras ações promocionais, nas quais este projeto será apoiado.

São atividades do projeto:

ATIVIDADES	
A1	Análisis del potencial exportador, identificación de nuevos mercados y representantes comerciales para la internacionalización
A2	Fortalecimiento de la red de cooperación y de las infraestructuras digitales para el apoyo a la internacionalización
A3	Implementación de nuevos servicios de internacionalización del sector agroalimentario artesanal del territorio POCTEP
A4	Plan de transferencia territorial, intersectorial e interregional
A5	Coordinación
A6	Visibilidad, transparencia y comunicación

Atividades desenvolvidas em 2025:

Atividade 1	Em 2025, a AEBB continuou a atualizar a base de PME agroalimentares da Beira Baixa e das Beiras e Serra da Estrela, cruzando-a com os produtos identificados em 2024. Participou na definição dos mercados prioritários e na estruturação do modelo de reporte de informação pelos representantes comerciais, visando garantir resultados concretos para o projeto. No final do ano, acompanhou também o processo de entrevistas online a potenciais representantes comerciais, participando nas reuniões sempre que possível.
Atividade 2	A AEBB colaborou com os parceiros na preparação do catálogo digital de produtos e do MarketPlace B2B do projeto, apoiando o levantamento e harmonização da informação das PME da Beira Baixa e o processo de tradução das fichas de produto. Paralelamente, intensificou o trabalho de proximidade com o tecido empresarial regional, contribuindo para o aumento do número de PME agroalimentares da região inscritas no EXPORT PLUS. Final de 2025 – 33 PME integram o projeto.
Atividade 3	A AEBB participou nas ações promocionais conjuntas e no planeamento das missões inversas, tendo proposto a utilização de um intermediário logístico para envio de amostras, decisão que ficou dependente da contratação dos representantes comerciais prevista para 2026. Em 2025, a AEBB apoiou 30 empresas do setor agroalimentar artesanal e participou na revisão do Manual de Boas Práticas. Acompanhou ainda as promoções em pontos de venda em França e Itália, divulgando-as junto das empresas, contanto com a participação de 4 empresas selecionadas para a PPV em França e 3 para a PPV em Itália. Contribuiu ainda para a definição da participação em feiras internacionais e para o ajustamento do calendário da Missão Inversa, a realizar após fevereiro de 2026.
Atividade 5	No âmbito da Atividade 5 – Coordenação, a AEBB participou ativamente nas reuniões de coordenação realizadas ao longo de 2025, acompanhando o estado de execução do projeto, os próximos passos das atividades e questões de gestão financeira. Foram discutidos temas como a validação de despesas, a gestão de orçamento não executado e a preparação de alterações orçamentais. A AEBB acompanhou também o processo de prorrogação do projeto, aprovado pelo POCTEP, que estende a sua execução até dezembro de 2026, bem como a calendarização das primeiras ações de coordenação para 2026.
Atividade 6	- A AEBB participou ativamente nas atividades de dicas à comunicação. A AEBB destacou a importância de promover o projeto nas redes sociais e sendo necessária a sua divulgação também nas redes sociais. A associação elaborou e enviou diversos emails promovendo a participação de mais empresas no projeto. A associação reconhece a necessidade de manter a comunicação contínua ao longo de 2026 para assegurar a visibilidade das próximas ações (missão inversa, feiras internacionais, etc.) e a divulgação os resultados do projeto.

Próximos passos:

- Concluir o Catálogo de empresas e produtos;
- Preparação da Missão Inversa;
- Envio das amostras aos Representantes comerciais; e
- Participação em Feiras e Promoções em Ponto de Venda.

- Projeto 'RED CIFT - Red de Cruceros Ibéricos Fluviales Transfronterizos - RED CIFT' || EP – Interreg VI A España – Portugal (POCTEP) 2021 – 2027 | candidatura 833_RED CIFT_6_E



Co-financiado por
la Unión Europea
Co-financiado pela
União Europeia



A candidatura deste projeto foi apresentada pelo Beneficiário Principal (líder) - Cluster Marítimo Marino Andaluz em maio de 2023, sendo a AEBB parceira com mais 5 entidades: Comunidade Intermunicipal do Alto Minho; ODIANA Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana; Asociación Galega de Actividades Náuticas; Cluster del Turismo de Extremadura; Asociación Ibérica de Municipios Ribereños del Duero; e um parceiro sem financiamento - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve.

O projeto foi aprovado em 2024 e tem término previsto para 31/12/2026.

O principal objetivo do projeto RED CIFT é a criação de uma rede de destinos náutico-culturais sustentáveis no ambiente transfronteiriço ocupado pelos 5 grandes rios: Minho, Limia, Douro, Tejo e Guadiana.

O objetivo é criar Itinerários Náutico-Culturais (Cruzeiros Fluviais) que constituam a coluna vertebral do território fronteiriço, com uma abordagem inovadora e orientada para a inclusão social, promovendo o turismo de forma responsável, preservando o património natural e cultural de cada destino.

Tem também como objetivo criar sinergias entre o turismo de cruzeiros fluviais e o turismo cultural, transferindo conhecimentos e experiências entre as regiões transfronteiriças.

O projeto está estruturado em diferentes atividades que vão desde o planeamento estratégico à formação, certificação, coordenação e comunicação. Em termos de planeamento estratégico, são realizados estudos para avaliar a viabilidade económica dos destinos náutico-culturais, bem como o planeamento da sua promoção e valorização, especialmente em termos de acessibilidade e sustentabilidade.

Para garantir a qualidade e o cumprimento das normas do turismo acessível, é efetuada a certificação das boas práticas e a identificação dos produtos turísticos de qualidade. Além disso, promove-se a transferência de conhecimentos e experiências no âmbito da REDE TIC, facilitando a colaboração entre os atores envolvidos e a criação de um ambiente propício ao intercâmbio de ideias e à melhoria contínua.

A formação é um pilar fundamental do projeto, fornecendo aos participantes as ferramentas necessárias para desenvolver produtos turísticos ligados à rede ICTP. Geram-se conteúdos adaptados e ministram-se cursos que fomentam a inovação, a criatividade e a responsabilidade ambiental na criação de itinerários náutico-culturais.

Uma coordenação eficaz é fundamental para o sucesso do projeto. É efetuada uma auditoria das ações e estabelece-se um plano de coordenação que garante a correta gestão e controlo das ações realizadas por cada parceiro. Além disso, a visibilidade, a transparência e a comunicação são promovidas através da criação de um catálogo digital, do planeamento estratégico das ações de comunicação e o desenvolvimento de uma identidade corporativa sólida.

São atividades do projeto:

ATIVIDADES	
A1	Planificación Estratégica de los destinos náuticos sostenibles
A2	Generación de la Red Cruceros Ibéricos Fluviales Transfronterizos
A3	Formación para la creación de producto: Cruceros Ibéricos Fluviales Transfronterizos
A4	Coordinación
A5	Visibilidad, transparencia y comunicación

Atividades desenvolvidas em 2025:

Atividade 1	No âmbito da Atividade 1, foi preparado o Estudo e Plano Estratégico de Destinos Náuticos.
	Foi ainda realizado um evento transfronteiriço de apresentação e promoção dos destinos junto de agentes turísticos, integrando a apresentação do Plano Estratégico de Destinos Náuticos anteriormente desenvolvido (Ação 1.1). A iniciativa foi organizada pela AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa e decorreu no dia 5 de dezembro de 2025, no Centro de Artes e Cultura de Vila Velha de Ródão (Portugal), contando com a participação de 20 representantes de autarquias, empresas dos setores turístico, cultural e náutico, bem como técnicos e entidades regionais. Para além da apresentação do estudo estratégico, o evento incluiu

	momentos de debate e capacitação que permitiram validar os resultados apresentados, discutir modelos de governação do destino, identificar a necessidade de estruturas de gestão dedicadas e promover uma reflexão sobre a articulação entre a oferta náutica, cultural e natural do território.
Atividade 2	No âmbito da Atividade 2, a AEBB iniciou e deu continuidade à construção da base de dados de operadores, entidades e grupos de interesse da RED CIFT (Ação 2.1), essencial para articular o estudo estratégico desenvolvido na Atividade 1 com as ações de capacitação previstas na Atividade 3. Paralelamente, foi trabalhada a criação do Observatório Digital RED CIFT, concebido como uma ferramenta estratégica para monitorizar tendências, analisar a oferta e a procura do turismo fluvial e apoiar a tomada de decisão baseada em dados nas bacias transfronteiriças dos rios Minho, Lima, Douro, Tejo e Guadiana. A metodologia definida assegura uma análise estruturada e atualizada do setor, promovendo a cooperação entre entidades portuguesas e espanholas e contribuindo para reforçar a competitividade sustentável dos destinos náutico-culturais ibéricos.
Atividade 3	No âmbito da Atividade 3, foram desenvolvidas ações de capacitação e valorização de produtos turísticos associados à RED CIFT. Destaca-se a realização de um workshop formativo transfronteiriço presencial dedicado à criação de itinerários náutico-culturais (cruzeiros fluviais), realizado a 5 de dezembro de 2025 em Vila Velha de Ródão, bem como a prestação de assessoria a operadores náuticos e empresas de serviços turísticos complementares para o desenvolvimento destes produtos no território da Beira Baixa (Ação 3.2). Paralelamente, no âmbito da Ação 3.3, foram produzidos suportes audiovisuais, incluindo fotografias e vídeos para tours virtuais com tecnologia 360°, destinados à valorização e promoção dos itinerários de cruzeiros fluviais no território.
Atividade 5	No âmbito da Atividade 5 – Coordenação, a AEBB participou ativamente nas reuniões de coordenação realizadas ao longo de 2025, acompanhando o estado de execução do projeto, os próximos passos das atividades e questões de gestão financeira
Atividade 6	Foram criadas as redes sociais do projeto e produzidos conteúdos para a sua dinamização, tendo igualmente sido preparado um press release para a apresentação e difusão do projeto. Paralelamente, foram desenvolvidas ações de comunicação e promoção com o objetivo de aumentar a visibilidade e atratividade da Rede de Cruzeiros Fluviais Ibéricos Transfronteiriços junto dos públicos-alvo. Foi ainda elaborado um Plano de Comunicação que estabelece um calendário anual de campanhas mensais alinhadas com os objetivos de promoção e divulgação do projeto, assegurando uma presença contínua na comunicação da iniciativa.

Próximos passos:

Dar continuidade às atividades já iniciadas.

- Projeto 'PORTUGAL BY BEIRA BAIXA' | CENTRO 2030 | Ações Coletivas de Internacionalização | Aviso Centro2030-2024-24



Cofinanciado pela
União Europeia

Liderado pela CIMBB – Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa em co-promoção com a AEBB, no âmbito do Aviso SIAC internacionalização promovido pelo Centro 2030, foi aprovado no ultimo trimestre de 2025 o projeto Portugal BY Beira Baixa que tem como objetivo promover e valorizar os setores estratégicos de especialização e maior potencial exportador (Agroalimentar | Madeira e Floresta | Turismo e Indústrias Criativas | Atividades Emergentes de Elevador Valor Acrescentado) devidamente alinhados com a estratégia de especialização inteligente da Região Centro, através da melhoria das condições contextuais e operativas para as PMEs internacionalizarem os seus diversos produtos e serviços de qualidade e valor acrescentado. Com este projeto a parceria pretende desenvolver uma estratégia coletiva de internacionalização à escala da Beira Baixa, que agregará o ecossistema económico e de inovação na prospeção e exploração de oportunidades de acesso a novos mercados e na promoção internacional da oferta de produtos e serviços de maior especialização e com elevado valor do território da Beira Baixa. Aprovado em outubro de 2025, vai ser executado até 30-10-2027.

As principais atividades do projeto:

WP/ATIVIDADES	
1	Identificação de oportunidades e constrangimentos de acesso a novos mercados
2	Promoção internacional da oferta de produtos e serviços diferenciados e de maior valor acrescentado
3	Atividades de prospeção, com aproveitamento de sinergias existentes, quer nos mercados já consolidados quer na penetração em novos mercados

- Projeto 'TERRAS ALTAS' - COMPETE 2030 | Ações Coletivas – Internacionalização | Aviso COMPETE2030-2025-8



A AEBB integrou na qualidade de copromotor, o projeto TERRAS ALTAS, liderado pelo NERGA, no âmbito do Aviso SIAC Internacionalização, promovido pelo Compete 2030. Submetido em outubro de 2025 em copromoção com outras entidades regionais congéneres, NERVIR, AIRV e NERBA, o projeto visa abrir novos canais de exportação e consolidar a presença em mercados internacionais, reforçando a capacidade das PME para atuarem de forma estruturada, informada e colaborativa nos mercados externos. Tem como objetivo geral reforçar a competitividade e a presença internacional do setor agroalimentar das regiões das Terras Altas, e impactar positivamente outros setores de atividade.

Tem como linhas de atuação:

- Dotar as PME de conhecimento e ferramentas de internacionalização
- Aprofundar o conhecimento dos mercados externos
- Reforçar competências empresariais e digitais
- Promover a imagem internacional das Terras Altas
- Criar bens imateriais de acesso público
- Consolidar redes de cooperação e diplomacia económica

Ainda a aguardar aprovação no final de 2025, prevê-se a sua execução entre 01-01-2026 e 31-12-2027.

As principais atividades do projeto:

WP/ATIVIDADES	
1	Diagnóstico de Internacionalização das Regiões
2	Prospecção de Mercados
3	Conhecimento dos Mercados
4	Eventos de Promoção
5	Programa de Capacitação Empresarial
6	Plataforma do Projeto e Ferramentas Digitais
7	Comunicação e Disseminação de Resultados
8	Gestão e Acompanhamento do Projeto

- “Projeto Raia_TUR_Raya” EP – Interreg VI A España – Portugal (POCTEP) 2021 – 2027



Foi apresentada em março de 2025 uma candidatura ao Programa Interreg Espanha-Portugal - POCTEP “denominada Raia_TUR_Raya”, estimando-se a sua aprovação no início de 2026, que visa desenvolver diversas ações dirigidas ao empreendedorismo dos territórios envolvidos, com o objetivo de tornar o turismo um motor económico de desenvolvimento, sempre de acordo com os princípios da sustentabilidade.

Para tal, serão realizadas ações destinadas a:

- Gerar um produto turístico em formato experiencial e de carácter transfronteiriço através do envolvimento de empresas de ambos os lados da Raya.
- Formar e capacitar as empresas do setor turístico dos territórios que compõem esta candidatura, dotando-as de vantagens competitivas através do marketing, digitalização, internacionalização, sustentabilidade e competências empresariais.
- Inserir a inovação e a sustentabilidade no empreendedorismo turístico dos territórios que compõem esta candidatura.
- Proceder ao lançamento internacional dos produtos gerados, bem como à transferência para o mercado da aposta clara que se faz pela sustentabilidade com diversas ações dirigidas à promoção, comunicação e comercialização.

Estima-se notificação de decisão no início do ano 2026.

Tem como parceiros a Cámara Oficial de Comercio Cáceres (Lider); Camara de Comercio Badajoz; Camara de Comercio Zamora; Camra comercio Salamanca; Camara de Comercio Huelva; AEBB; NERE; NERGA; ACIPS; Associação Empresarial de Viana Castelo.

Este projeto resultou do protocolo de colaboração “PROCOL – Iniciativa de Apoio ao Desenvolvimento Transfronteiriço” no qual a AEBB é uma das entidades signatárias.

Esta rede que surgiu por iniciativa da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola (CCILE) envolve quase duas dezenas de entidades associativas ligadas à atividade empresarial dos dois países ibéricos, entre elas a AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa e representa uma oportunidade para desenvolver ainda mais a cooperação transfronteiriça dos dois países, a qual tem sido orientada de acordo com a “Estratégia Comum de Desenvolvimento Transfronteiriço (ECDT), única na Europa”.

O PROCOL - Projeto de Colaboração tem como objetivo "estabelecer uma rede Espanha-Portugal de colaboração entre Associações Empresariais de Portugal e as Câmaras de Comércio fronteiriças de Espanha, com o fim de promover e coordenar iniciativas conjuntas para o desenvolvimento da atividade empresarial nestes territórios do interior.

4.5. EIXO 5 - SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Este eixo estratégico visa promover praticas empresariais que respeitem o equilíbrio entre o desenvolvimento económico, a preservação ambiental e o bem-estar social.

Tem como objetivos estratégicos:

O16. Promover a integração de praticas sustentáveis nas empresas associadas

O17. Fomentar a responsabilidade social corporativa

- Projeto 'QUERO SER MAIS' E9G | Programa ESCOLHAS



O Projeto 'Quero Ser Mais, desenvolvido na freguesia do Tortosendo (Covilhã) desde 2010, é financiado pelo Programa Escolhas. Na sua nona geração (E9G), o foco de ação do projeto visa a inclusão social de crianças e jovens em risco da freguesia do Tortosendo (Covilhã). É entidade promotora do projeto o Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, organizada em consórcio com os seguintes parceiros institucionais: Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, a AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, a Junta de Freguesia do Tortosendo, o Município da Covilhã, a CPCJ da Covilhã, o Modatex, o Centro de Saúde do Tortosendo, a EPABI – Escola Profissional de Artes da Covilhã, o Centro de Convívio e Apoio à Terceira Idade, a Universidade da Beira Interior e tem como entidade gestora a CooLabora CRL – Intervenção Social.

Objetivo do projeto:

O projeto centra a sua intervenção no desenvolvimento de atividades que contribuam para a inclusão social das crianças e jovens do Tortosendo, através da sua capacitação para que se tornem agentes de mudança dos seus próprios percursos de vida mas também do processo de melhoria do seu território.

A AEBC participa neste projeto disponibilizando serviços e apoio técnico, sem contrapartida financeira, colaborando na organização de atividades sempre que a entidade gestora o solicitar e de acordo com o proposto em candidatura:

- Organização de sessões informativas sobre 'Técnicas de Procura de Emprego', através do GIP
- Gabinete de Inserção Profissional, a funcionar na delegação da AEBC Covilhã, no Parque Industrial do Tortosendo. Destinatários: jovens e adultos (familiares dos jovens).
- Mobilização de jovens para respostas alternativas à educação formal, através da formação profissional, dinamizando sessões de divulgação, esclarecimento sobre as áreas mais procuradas pelo mercado de trabalho local e/ou organizar sessões de sensibilização com formadores de áreas específicas, no sentido de orientar e suscitar o interesse para várias profissões.
- Organização de visitas de estudo a empresas: oportunidade para conhecer várias profissões em contexto real de trabalho e observar um posto de trabalho. Objetivo: informar, esclarecer e sensibilizar sobre importância dos estudos e da aquisição de conhecimentos técnico-profissional que permitam oportunidades de um futuro profissional estável e promissor.

4.6 EIXO 6 - AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL

É um eixo estratégico fundamental para fortalecer a coesão, o reconhecimento e a valorização das características únicas da nossa região. Através da promoção da cultura, dos produtos locais, das tradições e das potencialidades económicas, procuramos diferenciar e posicionar a região como um polo de excelência e inovação.

Tem como objetivos estratégicos:

O18. Promover uma identidade regional assente nos atributos da região e das empresas associadas

O19. Fortalecer a articulação e a colaboração entre associações empresariais da região para promover sinergias, partilhar recursos e impulsionar o desenvolvimento regional de forma integrada

Neste âmbito, em 2025 foram desenvolvidos os seguintes projetos e iniciativas:

- Projeto 'REVITAL - Revitalización socioeconómica de zonas de baja densidad de población mediante teleasistencia clínica' | Programa Interreg Sudoe | S1/4.5/E0037

Interreg
Sudoe



Co-funded by
the European Union

REVITAL

A candidatura deste projeto foi apresentada pelo Beneficiário Principal (líder) - Cluster Soluciones Innovadoras para la Vida Independiente em março de 2023, sendo a AEBS parceira, com mais 6 entidades: Universidad de Deusto; GOGOA Mobility Robots SL; Gerencia de Servicios Sociales de Castilla y León; École Supérieure des Technologies Industrielles Avancées ESTIA TECH; Instituto Politécnico de Castelo Branco; e Etablissement Public de Santé de Garazi. O projeto aprovado a 7/12/2023 tem data de início a 01/01/2024 e termino previsto para 31/12/2026.

O SUDOE é um território demograficamente envelhecido e as suas zonas rurais interiores estão a viver uma situação de despovoamento crescente que está a conduzir ao seu desaparecimento. Um exemplo destes territórios com baixa densidade populacional de população são as regiões de Castela e Leão (Espanha), Beira Baixa (Portugal) e Pays Basque (França). A COVID pôs em evidência a falta de cuidados de saúde e de assistência às pessoas nestas zonas rurais, especialmente para os idosos e as pessoas dependentes. Por outro lado, a dificuldade de encontrar nichos de mercado para desenvolver uma atividade económica sustentável, obriga os jovens e os profissionais altamente qualificados a deslocarem-se para as cidades, enfraquecendo ainda mais o interior rural do SUDOE.

O desafio e a necessidade comum destas zonas rurais do interior é revitalizar o seu tecido económico e social, potenciando as oportunidades de emprego que resolvam os desafios sociais numa perspetiva de inovação, combinando necessidades sociais com oportunidades de desenvolvimento. O REVITAL procura responder à necessidade de proporcionar serviços especializados de saúde e reabilitação física e neurológica (especialmente para pessoas dependentes e idosas), combinando necessidades sociais com oportunidades de desenvolvimento e de tele-reabilitação, o que contribuirá também para a criação de emprego qualificado e para a fixação de uma nova população que dinamizará a economia rural. O projeto tem uma orientação estratégica clara no sentido de reforçar a coesão social e o equilíbrio territorial e demográfico através da inovação social e do desenvolvimento endógeno. Os desafios e as necessidades a satisfazer são claros: responder ao despovoamento e ao envelhecimento das zonas rurais do interior através da fixação de uma nova população com formação social e sanitária, evitar que as pessoas idosas e dependentes e dependentes tenham de migrar para as zonas urbanas para aceder a serviços clínicos avançados, bem como desenvolver sistemas de produção sustentáveis baseados em tecnologias de tele-cuidados e de tele-reabilitação, respondendo às necessidades sociais não suficientemente cobertas no domínio dos serviços de cuidados sócio-sanitários.

Atividades desenvolvidas em 2025:

GT1 - Planeamento e implementação das experiências- piloto	A AEBB colaborou com o IPCB na análise das características clínicas, socioeconómicas e demográficas da região da Beira Baixa, incluindo dados epidemiológicos, densidade populacional e acessibilidade aos serviços, permitindo um planeamento adequado dos cuidados a prestar. Participou ainda na definição do planeamento inicial dos serviços, nomeadamente na identificação de recursos humanos, ferramentas tecnológicas e infraestruturas necessárias. Contribuiu também para a elaboração do calendário de preparação dos casos-piloto e promoveu a troca de conhecimentos com os parceiros do projeto, assegurando a adaptação das metodologias às especificidades da região e a integração de boas práticas e aprendizagens partilhadas. A AEBB colaborou com o IPCB na análise e seleção de ferramentas tecnológicas adequadas às necessidades dos pacientes da Beira Baixa, avaliando soluções como exoesqueletos, realidade virtual e dispositivos de monitorização remota. A AEBB colaborou com a ESALD-IPCB no planeamento das atividades para a implementação do caso-piloto na Beira Baixa, através de reuniões de trabalho para alinhamento estratégico e operacional. Apoiou o acompanhamento do recrutamento e formação de fisioterapeutas e participou no planeamento da aquisição e implementação de ferramentas tecnológicas, como plataformas estabilométricas e software de reabilitação digital.
GT2 - Preparar a sustentabilidade das experiências- piloto no final do projeto	Numa primeira fase, foi desenhada a metodologia a ser utilizada para a definição dos possíveis modelos de negócio para a seleção de três modelos a implementar. Em termos de cooperação, houve troca de conhecimentos entre os parceiros, houve diversos contributos, nomeadamente: Apoio/contributos no desenho da metodologia a ser futuramente aplicada ao contexto dos serviços de saúde em zonas rurais, realizado por GOGOIA. Foi iniciado o entregável solicitando o contributo de todos os parceiros
GT4 - Transversal	A AEBB participou e colaborou ativamente nas reuniões de parceria, quer realizadas presencialmente, quer as realizadas online. A AEBB participou nas discussões realizadas para cada tarefa com indicação de inputs.

Próximos passo:

- Acompanhar os casos piloto – nomeadamente o da Beira Baixa;
- Preparação do Modelos de Negócio; e
- Comunicação.

- AEBB COSMETIC CLUSTER.PT



<https://cosmeticclusterpt.pt/>

Em 2022 a AEBB, ao abrigo dos seus estatutos, criou uma secção denominada Cosmetic Cluster.PT, que é um órgão complementar da Associação e que tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade da cadeia de valor do sector da cosmética português.

Criado formalmente o órgão complementar em 2022, tem atividade concertada desde 2016 e tem vindo a crescer em numero de membros do sector da cosmética.

A estratégia de desenvolvimento passa por assumir-se como a associação agregadora dos intervenientes na cadeia de valor da cosmética em Portugal, liderando a representação do sector nas redes internacionais de networking dedicadas à internacionalização e inovação nos cosméticos.

Impulsiona a internacionalização, a inovação, a formação e a transformação digital e transição verde, trabalhando para o desenvolvimento sustentável e a competitividade da cadeia de valor do sector da cosmética português. Neste âmbito, estima-se dar um novo impulso à estratégia de atuação do cluster, nomeadamente através da contratação de um recursos humano dedicado, com os principais agentes da cadeia de valor da cosmética a nível nacional e promover a construção de diversos projetos de apoio ao sector, enquadrados em diferentes programas de financiamento nacionais e europeus, privilegiando a área da internacionalização, com participação em feiras e missões internacionais e ainda a área da inovação e investigação.

5. EVENTOS

Em 2025 o Departamento de Eventos, desenvolveu todos os esforços no sentido de continuar a dinamizar diversos eventos sobre temas atuais e alinhados com os eixos estratégicos de atuação e que permitiram ao tecido empresarial em geral e em particular aos seus associados, ter acesso a informação privilegiada que contribua para o aumento da competência das empresas e também da região.

Iniciativas organizadas pela AEBB em parceria com entidades externas:

Data	Nome	Local	Parceiro
24 março	1º Networking Empresarial ATE – Aliança Territorial Europeia Norte de Extremadura & Beira Baixa	Castelo Branco	Comité Organizador
10 abril	Roadshow CCC: Centro	Online	UBI
28 maio	AICEP na Estrada	CEI	AICEP
12 junho	Workshop - Inteligência Emocional: competências para o bem-estar e eficácia no trabalho	APTIV	APTIV
26 junho	Sessão Informativa - Igualdade remuneratórias entre mulheres e homens por trabalho igual ou valor igual	AEBB	ACT
24 julho	Workshop - Inteligência Emocional: competências para o bem-estar e eficácia no trabalho	APTIV CABLE Castelo Branco	APTIV
4, 5 e 6 setembro	VII Social +	Mercado Municipal de Castelo Branco	Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento
26 setembro	“Comunidades de Energia Renovável – Beira Sustentável”	AEBB	SES Energia
13 outubro	Missão Empresarial Beiras 2025	AEBB	ABMI
26 novembro	Encontro Empresarial Transfronteiriço	CCCCB	TRIURBIR
03 dezembro	Circular Challenge – Economia Circular Desafios e Oportunidades na Região Centro	AEBB	CEC

Participação no programa de Eventos organizados por terceiros:

Data	Nome	Organização	Local
02 abril	Career Summit 2025	IPCB	IPCB/EST

3 e 4 abril	III Feira do Emprego e Formação do Fundão	Município do Fundão	Centro de Negócios e Serviços do Fundão
3, 4 e 5 abril	JOB IN IV Jornada Técnica de Emprego e Empreendedorismo	Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento	Fórum Castelo Branco
08 abril	Conferência “Combate à Pobreza da Mobilidade”	AMT	Lisboa
16 a 18 maio de 2025	Beiras Airshow	Município de Castelo Branco	Aeródromo Municipal de Castelo Branco
11 junho	I Fórum BwhauS4EU	IPCB	IPCB
12 junho	Encontro Empresarial – Empreender em Proença-a-Nova	Município de Proença-a-Nova	Proença-a-Nova
19 e 20 junho	Festival Gastronómico do Maranhão	Município da Sertã	Sertã
28 junho	18ª Edição do Concurso de vinhos da Beira Interior	CVRBI	Aldeia Histórica de Castelo Rodrigo
03 julho	Visão 7	CM7 – Creative Marketing	Online
9 e 10 julho	INOVC+	UBI	UBI
15 e 16 setembro	Feira de Emprego e Empreendedorismo Jovem	Município de Castelo Branco	Parque do Montalvão
25 e 26 setembro	III Congresso Internacional de Gestão Humanizada	UBI	UBI – Covilhã

6. UNIDADE DE GESTÃO DE ALUGUERES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Durante o ano de 2025, a AEBB continuou a promover a rentabilização e valorização das suas infraestruturas, localizadas na sede em Castelo Branco e na delegação do Tortosendo.

Neste âmbito, foi dada continuidade à divulgação das instalações e equipamentos da associação junto de empresas, entidades públicas e privadas, promovendo a utilização dos espaços disponíveis para instalação empresarial, realização de ações de formação e desenvolvimento de atividades institucionais.

A gestão dos espaços incluiu o acompanhamento dos contratos de aluguer, apoio às empresas instaladas, gestão de entradas e saídas de entidades e monitorização da ocupação das instalações, garantindo uma utilização eficiente das infraestruturas.

Durante o ano de 2025 verificou-se a seguinte evolução na ocupação dos espaços:

NOVAS EMPRESAS INSTALADAS:

- ON - Confidence, Lda
- RUDE – Gestão e Exploração de Centros de Artesanato e Mercados Rurais; S.A.

EMPRESAS QUE SAÍRAM:

- Bring Data Solutions, Lda
- Medeiros & Louro, Lda

EMPRESAS INSTALADAS ATUALMENTE NO EDIFÍCIO DA AEBB EM CASTELO BRANCO

- AJ Social Marketing, Unipessoal, Lda
- Associação Agostinho Roseta
- Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
- Bicredit – Sociedade Financeira de Crédito, S.A.
- CIM7 – Comunicação, Imagem e Marketing, Lda
- David Alexandre Bernardino Mendes
- David Romão Vaz
- Filipe Lourenço – Investimentos, Sociedade Unipessoal, Lda
- Goese, Lda
- Imosaude das Beiras II Unipessoal, Lda
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
- ON - Confidence, Lda
- Pétalas Joviais, Lda
- Raízes da Eira, Unipessoal, Lda
- Rolando Martins, Unipessoal, Lda
- Sérgio Marques Domingos
- Travemestra – Contabilidade, Fiscalidade e Consultoria de Gestão, Lda
- Valeceral, S.A.
- VOST Portugal – Associação de Voluntários Digitais em Situações de Emergência

EMPRESAS INSTALADAS ATUALMENTE NO EDIFÍCIO DA AEBB NO TORTOSENDO

- Goese, Lda
- PF1 Unipessoal, Lda
- PositiveAzimute, Lda
- RUDE – Gestão e Exploração de Centros de Artesanato e Mercados Rurais; S.A.

ALUGUER DE ESPAÇOS PARA FORMAÇÃO

Durante o ano de 2025, os espaços da AEBB foram também utilizados para a realização de ações de formação promovidas por diversas entidades, entre as quais:

- CFPIMM – Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário
- CENFIC – Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul
- CENFORTEC -Centro de Formação Aeronáutica, Unipessoal, Lda

“A utilização dos espaços para formação contribuiu para a dinamização das instalações e para o reforço da colaboração com entidades formadoras, promovendo simultaneamente a qualificação profissional na região.”

DINAMIZAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS

Importa referir que as instalações da AEBB em Castelo Branco se encontram atualmente no limite da sua capacidade de ocupação, refletindo a crescente procura por parte de empresas e entidades interessadas em instalar-se nas infraestruturas da associação.

Neste contexto, encontra-se em curso a adaptação do espaço anteriormente ocupado pela empresa Evox Technologies, com o objetivo de mudar para este espaço o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, permitindo proporcionar melhores condições de trabalho a esta entidade.

Esta reorganização permitirá igualmente libertar cinco salas adicionais, possibilitando dar resposta às empresas atualmente em lista de espera para instalação nas instalações da AEBB, reforçando assim a capacidade de apoio ao tecido empresarial da região.

“Este nível de procura evidencia a relevância das infraestruturas da AEBB enquanto espaço de acolhimento empresarial e dinamização da atividade económica na região.”

DIVULGAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS

A AEBB continua a disponibilizar informação detalhada sobre os seus espaços e equipamentos através do seu website institucional:

<https://www.aebb.pt/servicos/aluguer-de-espacos/instalacoes-castelo-branco/>
<https://www.aebb.pt/servicos/aluguer-de-espacos/instalacoes-tortosendo/>

7. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Em 2025, o Departamento de Comunicação externa da AEBB, consolidou o processo de modernização iniciado no ano anterior, reforçando a coerência da nova imagem institucional e prosseguindo o objetivo de assegurar uma comunicação integrada, estratégica e próxima dos seus públicos. A comunicação externa continuou a assumir diferentes dimensões estratégicas, alinhadas com as metas da Associação, nomeadamente na promoção do desenvolvimento empresarial e territorial e na valorização do papel da AEBB junto dos seus associados e parceiros. Mantiveram-se as premissas fundamentais que orientam este trabalho: promover a visibilidade da Associação, facilitar a comunicação com os diferentes públicos, reforçar a notoriedade institucional e garantir o reconhecimento da AEBB enquanto entidade de referência no apoio ao tecido empresarial da Beira Baixa.

A comunicação foi desenvolvida de forma global ou segmentada, de acordo com os públicos-alvo, exigindo uma gestão planeada e contínua dos canais e conteúdos. Essa abordagem permitiu maximizar o alcance das mensagens e reforçar a eficácia da estratégia de comunicação da Associação.

PARCERIA COM A CM7 – CREATIVE MARKETING AND GRAPHIC DESIGN

Em 2025, a AEBB estabeleceu uma parceria com a empresa de comunicação CIM7 – Creative Marketing and Graphic Design, que prestou apoio especializado na definição de estratégias de comunicação e na produção de trabalhos de design gráfico. Esta colaboração contribuiu para o fortalecimento da identidade visual da Associação, bem como para a coerência da sua comunicação institucional em diferentes plataformas.

PLATAFORMAS DIGITAIS E WEBSITE – www.aebb.pt

O website da AEBB manteve-se como um canal estratégico de comunicação e interação com empresas, parceiros e a comunidade em geral. Com uma estrutura moderna e intuitiva, continua a ser uma ferramenta central na divulgação de iniciativas, projetos, serviços e oportunidades relevantes para o tecido empresarial da região.

Durante o ano 2025, o site registou cerca de 28.000 sessões iniciadas por utilizadores, reforçando o crescimento sustentado da presença digital da AEBB.

O serviço de espaço publicitário no website manteve a sua relevância, permitindo que várias empresas promovessem os seus produtos e serviços de forma direcionada, tirando partido da visibilidade e do tráfego da página.

REDES SOCIAIS



www.facebook.com/aebeirabaixa



<https://pt.linkedin.com/company/aebeirabaixa>



www.instagram.com/aebe_associacao/



www.youtube.com/channel/UCBopuHXU0DjvLgs_OCe0w3g

As redes sociais permanecem como um eixo central da estratégia de comunicação digital da AEBB. O Facebook continuou a ser a principal plataforma de interação, com publicações regulares que divulgaram as atividades da Associação, projetos próprios, formações, eventos e iniciativas/projetos promovidas em parceria.

O Instagram e o LinkedIn registaram igualmente um crescimento de seguidores, refletindo o aumento da visibilidade digital da AEBB e o fortalecimento da sua ligação com diferentes públicos, desde empresas associadas até entidades institucionais e empreendedores.

Em 2025, os números de seguidores foram os seguintes:

- Facebook: 6.174
- Instagram: 563
- LinkedIn: 732

A comunicação nas redes manteve-se dinâmica, com a partilha de informação relevante de interesse económico, institucional e territorial, bem como de conteúdos de associados e parceiros, reforçando o papel da AEBB como canal de informação e ligação entre o meio empresarial da Beira Baixa.

EMAIL MARKETING, NEWSLETTERS E COMUNICADOS DE IMPRENSA

Ao longo de 2025, a AEBB reforçou as ações de comunicação direta com os seus públicos estratégicos através do envio regular de newsletters informativas e campanhas de email marketing dirigidas às empresas associadas, à comunidade empresarial da região ou mesmo a público específico. Estes canais permitiram divulgar eventos, formações, oportunidades e projetos promovidos pela Associação, garantindo uma comunicação mais próxima e personalizada.

Foram ainda emitidos comunicados de imprensa sobre projetos e iniciativas promovidas pela AEBB, bem como atividades realizadas em parceria com outras entidades regionais, nacionais e internacionais. Estes instrumentos contribuíram para a ampliação da visibilidade da AEBB nos

meios de comunicação e para o reforço da sua reputação pública enquanto entidade de referência no apoio ao desenvolvimento económico e empresarial da Beira Baixa.

DIVULGAÇÃO DE PROJETOS EUROPEUS E TRANSFRONTEIRIÇOS

Em 2025, o Departamento de Comunicação prestou apoio específico à promoção e divulgação das atividades, serviços e eventos associados aos projetos europeus e transfronteiriços nos quais a AEBB participa como entidade parceira. Este trabalho envolveu a criação e difusão de conteúdos informativos, comunicados e materiais gráficos relativos às iniciativas promovidas pela própria AEBB, bem como à divulgação de ações realizadas por outros parceiros no âmbito dos mesmos projetos.

Entre os projetos em destaque constam o RedCIFT, Revital, Export Plus e Actt4cosmetics, iniciativas que contribuem para o fortalecimento da cooperação internacional e o apoio à competitividade das empresas da região.

No caso do projeto RedCIFT, a AEBB assumiu uma responsabilidade acrescida na criação e gestão de conteúdos das redes sociais do projeto, assegurando uma comunicação contínua e coordenada entre os parceiros envolvidos, e promovendo, de forma consistente, as ações desenvolvidas no âmbito da rede CIFT de turismo náutico transfronteiriço e atividades desenvolvidas nos territórios abrangidos de interesse para a temática deste projeto.

CONSOLIDAÇÃO DA IMAGEM INSTITUCIONAL

Um dos principais destaques de 2025 foi a consolidação da nova imagem institucional lançada em 2024. Este processo refletiu-se na uniformização visual da comunicação, na consistência da presença digital e na atualização gráfica dos materiais promocionais da Associação. A coerência comunicacional resultante contribuiu para uma maior notoriedade da marca AEBB e para o reforço da confiança junto dos públicos estratégicos.

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO 2025

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2025

A AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, apresentou, no exercício de 2025 um resultado antes de impostos positivo, de 3.585,74€, face a um montante negativo de 29.908,95€, alcançado em 2024. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, os resultados líquidos não sofreram qualquer alteração, situaram-se em 3.585,74€ positivos, (29.908,95€ negativos em 2024) que decorreram de um total de Rendimentos de 812.167,75€ e de um total de Gastos de 808.582,01€.

Nos Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos, os Rendimentos ultrapassaram os Gastos, verificando-se, um resultado positivo de 182.861,90€, registando-se um acréscimo no valor de 25.729,74€ em relação ao ano anterior (157.132,16€).

Este acréscimo dos Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos, justifica-se por um acréscimo tanto nas rubricas de rendimentos como nas rubricas de gasto (antes de depreciações), de respetivamente de 17,62% e 12,24%. Ou seja, os gastos (antes de depreciações) de 2025 foram no valor de 627.997,85€, enquanto os rendimentos totalizaram um valor de 810.859,75€.

Relativamente ao Resultado Operacional, (antes de Gastos de Financiamento e Impostos) apresenta um valor positivo, sofrendo um aumento de 21.239,35€ relativamente ao ano anterior.

- 42.060,34€ em 2025;
- 20.820,99€ em 2024.

O Resultado Antes de Imposto sofreu, um acréscimo de 33.494,69€ em relação a 2024.

O Resultado Líquido do Período, apresenta uma variação positiva (111,99%) em relação a 2024.

- 3 585,74€ em 2025;
- - 29.908,95€ em 2024.

Os meios libertos gerados situaram-se em 144.387,30€, face ao montante de 106.402,22€ apurado em 2024. Este aumento, é resultado ainda da variação positiva da rubrica de Resultado Líquido do Período.

O resultado positivo do exercício deve-se em grande medida ao aumento dos rendimentos referentes a subsídios à exploração decorrentes da análise e aprovação das candidaturas a projetos financiados. Esta rubrica passou de 237.595,08€ em 2024, para 377.041,72€ em 2025. Um aumento de 139.446,64€ (58,69%).

Relativamente aos projetos financiados/candidatados, deixamos abaixo um breve resumo, em termos de:

- Candidaturas aprovadas e em execução a 31-12-2025;
- Candidaturas a aguardar decisão final/ aprovação a 31-12-2025;
- Candidaturas Indeferidas a 31-12-2025.

Candidaturas aprovadas e em execução a 31-12-2025:

Programa	Tipologia	Designação Projeto	Data Submissão	Data Assinatura Termo Aceitação	Data Inicio	Data fim	Orçamento Total	Orçamento Ano 2021	Orçamento Ano 2022	Orçamento Ano 2023	Orçamento Ano 2024	Orçamento Ano 2025
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	GP - Gabinetes de Inserção Profissional	GP - Covilhã	Data início 16-10-2015 e fim 30-04-2020 - 01-05-2021 A 31-05-2021 Promulgação projeto anterior 01-08-2021 a 31-05-2022 Novo Ciclo GP até 31-12-2023 Promulgação até 31-12-2023 a 31-12-2024 a 31-12-2024; 01-01-2025 a 31-12-2025; 01-01-2026 a 30-06-2026	01-06-2020 a 31-05-2021	01-06-2020 a 31-05-2021	01-06-2020 a 31-05-2021	61 765,90 €	11 195,91 €	10 808,65 €	10 808,65 €	13 855,41 €	13 889,40 €
POCTEP 0125 EXPORT_PLUS_6_E - Sistema de Apoio a la Internacionalización de las Pymes Agroalimentarias Artesanales	Sistema de Apoio a la Internacionalización de las Pymes Agroalimentarias Artesanales	EXPORT_PLUS	08/07/2023	17/10/2023	01/01/2024	31/12/2026	73 405,67 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	34 655,08 €	7 521,31 €
POCTEP 0275 RED_CIFT_6_E - Red de Cruceiros Ibéricos Fluviais Transfronteirizos	Red de Cruceiros Ibéricos Fluviais Transfronteirizos	RED_CIFT	31/05/2023	20/03/2024	01/08/2024	31/12/2028	81 247,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 032,59 €	32 052,62 €
European Commission	Improve Interconnected innovation ecosystems supporting Actions for Citizen awareness and Twin Transition in the entire cosmetic value chain - ACT4COSMETICS_EIE	ACT4COSMETICS_EIE	13/01/2023	14/06/2023	01/05/2023	30/04/2028	173 895,78 €	0,00 €	0,00 €	8 981,35 €	31 939,75 €	25 850,68 €
REVITAL - Revitalização socioeconómica de zonas escassamente povoadas através de telecuidados clínicos	Revitalização socioeconómica de zonas escassamente povoadas através de telecuidados clínicos	REVITAL	30/03/2023	07/12/2023	01/01/2024	31/12/2026	139 600,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	91 956,01 €	48 822,00 €
PESSOAS-FSE+01091400 - Formações Modulares Certificadas	Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (PESSOAS 2030)	18/04/2024	APROVADA 24-01-2025	08/02/2025	07/03/2025	31/05/2027	792 484,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	110 587,12 €
Programa Emprego + Digital - 2ª EDIÇÃO	IEFP + CJP	Emprego + Digital	04/07/2024	26/09/2024	01/10/2024	30/06/2026	71 577,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 122,25 €	49 638,67 €
Programa Líder + Digital	IEFP + IPCB	Líder + Digital	09/04/2024	17/06/2024	12/11/2024	30/09/2025	180 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	154,68 €	8 707,94 €
Projeto nº 1224 - Acelerar 2030 - Para um Centro + Digital	ACCELERAR 2030	Aceleradoras Digitais	21/10/2022	30/03/2023	01/01/2023	31/12/2026	89 656,62 €	0,00 €	0,00 €	6 645,30 €	22 530,63 €	37 273,00 €
Centro2030-2024-24; Ações Coletivas	Siac Internacionalização Portugal ByBeiraBaixa B82030 - CIMBB	29/08/2024	APROVADA 29-09-2025	30/12/2025	01/11/2025	31/10/2027	95 523,05 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 254,13 €
Internacionalização							1 809 166,27 €	11 195,91 €	10 808,65 €	26 435,80 €	224 346,60 €	335 596,87 €

Candidaturas a aguardar decisão final/ aprovação a 31-12-2025;

Programa	Tipologia	Data Submissão	Data limite para aprovação prevista em aviso	Data prevista início	Data prevista fim	Orçamento Total	Orçamento Ano 2025	Orçamento Ano 2026	Orçamento Ano 2027	Orçamento Ano 2028	Orçamento Ano 2029	Observações
POCTEP CAPABALITIC	Programa INTERREG Espanha-Portugal (POCTEP)	18/04/2024	APROVADA 24-01-2025	01/01/2026	31/12/2028	41 428,59 €		13 809,53 €	13 809,53 €	13 809,53 €		-----
Siac Internacionalização TERRAS ALTAS	SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas	31/10/2025	APROVADA 13-02-2025	01/03/2026	29/02/2028	288 754,00 €		88 990,83 €	104 377,00 €	17 386,17 €		-----
Siac Qualificação - INNOVACIO - AEBB Lider	SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas	12/08/2024	A Aguardar Contestação	01/01/2026	31/12/2027	131 308,84 €		65 654,42 €	65 654,42 €	0,00 €		Contestação
PFA - Formação Ação UPGRADE PME 2030 - Competitividade e Transição Digital nas PME	PFA - Formação Ação	09/12/2025	A Aguardar	01/05/2026	30/04/2028	545 720,78 €		161 900,92 €	272 800,38 €	90 953,48 €		-----
POCTEP PROCOL - Raia Tour Raya	Programa INTERREG Espanha-Portugal (POCTEP)	29/08/2024	A Aguardar	01/01/2026	31/12/2028	75 140,63 €		25 048,88 €	25 048,88 €	25 048,88 €		-----
CIMBB Ações Coletivas - Empreendedorismo Centro 2030	CIMBB/CE/CATA/IPC B/AEBB	27/06/2025	A Aguardar	01/10/2025	30/09/2027	63 976,10 €		6 747,01 €	26 988,05 €	20 241,04 €		-----
Projeto EUI_Power UP City_EUROPEAN URBAN	Power UP City_EUROPEAN URBAN	14/10/2024	A Aguardar	01/01/2026	31/12/2029	60 000,00 €		22 500,00 €	22 500,00 €	22 500,00 €	22 500,00 €	-----
Total						1 146 328,92 €	0,00 €	402 845,88 €	531 235,26 €	189 947,07 €	22 800,00 €	

Como se verifica, os prazos para aprovação previstos em aviso, continuam a ser excedidos, facto que obrigatoriamente se reflete na execução financeira e no desempenho económico da AEBB.

Candidaturas indeferidas a 31-12-2025:

N/A

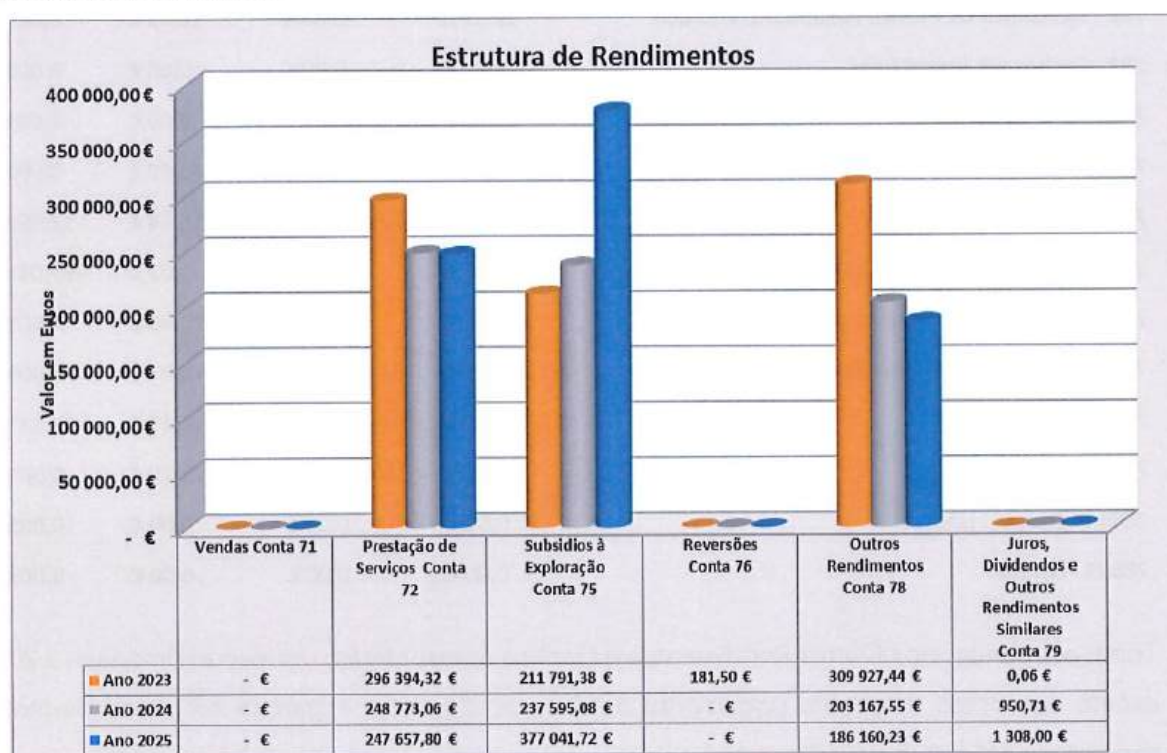
Programa	Tipologia	Data Submissão	Data limite para aprovação prevista em aviso	Data prevista início	Data prevista fim	Orçamento Total	Orçamento Ano 2024	Orçamento Ano 2025	Orçamento Ano 2026	Orçamento Ano 2027	Orçamento Ano 2028	Observações

Total						0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	

O reflexo dos resultados negativos do Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., na qual a AEGB detém uma participação superior a 20%, foi refletido nos seus resultados, visto ter sido reconhecido o método da equivalência patrimonial:

O resultado desta entidade teve um reflexo global negativo líquido de 10.481,38€.

Análise Rendimentos



Na estrutura de Rendimentos, que corresponde a 812.167,75€, verifica-se um acréscimo de 17,62%.

A rubrica de Subsídios à exploração regista um acréscimo ligeiro, sendo representativo de 46,42% da estrutura de Rendimentos.

A rubrica de outros rendimentos sofreu uma acentuada diminuição, representando 22,92% da estrutura de Rendimentos.

De registar também, um decréscimo na rubrica de Prestação de Serviços, que apesar disso, corresponde a 30,49% da estrutura dos Rendimentos:

→ 247.657,80€ em 2025;

→ 248.773,06€ em 2024.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, sofreu uma variação negativa, de 8,37%.

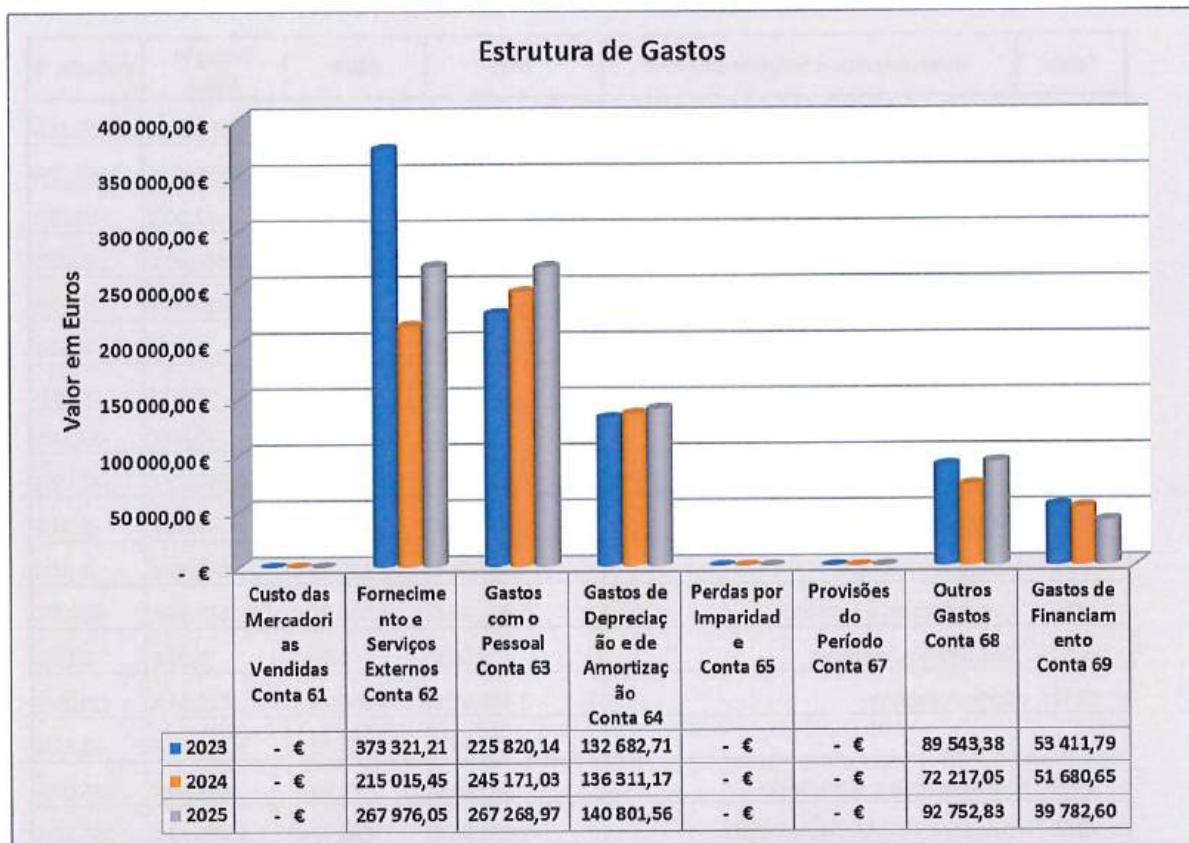
	Ano 2025	Ano 2024	Variação Valor	Variação %
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	186 160,23 €	203 167,55 €	-17 007,32 €	-8,37%
781 - Rendimentos Suplementares	118 162,96 €	125 982,69 €	-7 819,73 €	-6,21%
782 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	18,75 €	0,00 €	18,75 €	0,00%
784 - Ganhos em Inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
785 - Rendimentos e Ganhos em Subsidiárias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
787 - Rendimentos e Ganhos em Investimentos	349,00 €	0,00 €	349,00 €	0,00%
788 - Outros	67 629,52 €	77 184,86 €	-9 555,34 €	-12,38%
7881 - Correções Relativas a Períodos Anteriores	0,01 €	1,03 €	-1,02 €	-99,03%
7882 - Excesso da Estimativa para Impostos	323,85 €	0,00 €	323,85 €	0,00%
7883 - Imputação de Subsídios para Investimento	67 288,65 €	67 288,67 €	-0,02 €	0,00%
7888 - Outros	17,01 €	9 895,16 €	-9 878,15 €	-99,83%
78881 - Pro Rata	17,01 €	9 895,16 €	-9 878,15 €	0,00%
78884 - Outros - Isentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
78889 - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%

Todas as rubricas dos Outros Rendimentos e Ganhos apresentaram um decréscimo face a 2024, exceto descontos de pronto pagamento obtidos, rendimentos e ganhos em investimentos e excesso da estimativa para impostos.

A rubrica de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos, teve um aumento significativo (37,58%) decorrente das seguintes variações:

	Ano 2025	Ano 2024	Variação Valor	Variação %
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	1 308,00 €	950,71 €	357,29 €	37,58%
791 - Juros Obtidos	12,61 €	12,58 €	0,03 €	0,24%
7911 - Depósitos Bancários	12,61 €	12,58 €	0,03 €	0,24%
792 - Dividendos Obtidos	1 295,39 €	938,13 €	357,26 €	100,00%
7928 - Outras	1 295,39 €	938,13 €	357,26 €	100,00%

Análise Gastos



Na estrutura dos Gastos, que corresponde a 808.582,01€, verifica-se um acréscimo de 12,24%.

Nesta estrutura, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, representa 33,14% dos Gastos Totais, verificando-se um aumento de 24,63%, comparativamente com o ano anterior.

→ 267.976,05€ em 2025;

→ 215.015,45€ em 2024.

A Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, apresenta a seguinte discriminação:

Conta	Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024	Variação Valor	Variação %
6221	Trabalhos Especializados	91 253,63 €	67 327,37 €	23 926,26 €	35,54%
6222	Publicidade e Propaganda	7 413,21 €	326,75 €	7 086,46 €	2168,77%
6223	Vigilância e Segurança	270,00 €	337,00 €	-67,00 €	-19,88%
62241	Honorários (Formadores)	36 857,00 €	14 396,00 €	22 461,00 €	156,02%
6226	Conservação e Reparação	6 558,51 €	7 370,54 €	-812,03 €	-11,02%
6227	Despesas Bancárias	498,09 €	502,84 €	-4,75 €	-0,94%
6231	Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	705,13 €	661,44 €	43,69 €	6,61%
6232	Livros e Documentação Técnica	30,00 €	70,00 €	-40,00 €	-57,14%
6233	Material de Escritório	3 728,01 €	6 287,13 €	-2 559,12 €	-40,70%
6234	Artigos para Oferta	619,07 €	674,68 €	-55,61 €	-8,24%
624	Energia e Fluidos	78 085,44 €	77 139,95 €	945,49 €	1,23%
625	Deslocações e Estadas	3 721,42 €	6 360,78 €	-2 639,36 €	-41,49%
6261	Rendas e Aluguers	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
6262	Comunicações	3 185,41 €	3 896,75 €	-711,34 €	-18,25%
6263	Seguros	15 530,74 €	11 810,49 €	3 720,25 €	31,50%
6265	Contencioso e Notariado	505,00 €	96,00 €	409,00 €	426,04%
6266	Despesas de Representação	2 373,96 €	668,23 €	1 705,73 €	255,26%
6267	Limpeza, Higiêne e Conforto	14 958,71 €	15 271,58 €	-312,87 €	-2,05%
6268	Outros Serviços	1 682,72 €	1 817,92 €	-135,20 €	-7,44%
	Total	267 976,05 €	215 015,45 €	52 960,60 €	24,63%

Salienta-se o aumento de:

→ Honorários (Formadores)	+ 22.461,00€
→ Ferramentas e Ut. Desgaste Rápido	+ 43,69€
→ Seguros	+ 3.720,25€
→ Despesas de Representação	+ 1.705,73€
→ Publicidade e Propaganda	+ 7.086,46€
→ Trabalhos Especializados	+ 23.926,26€
→ Energia e Fluidos	+ 945,49€
→ Contencioso e Notariado	+ 409,00€

Salienta-se o decréscimo de:

→ Vigilância e Segurança	- 67,00€
→ Deslocações e Estadas	- 2.639,36€
→ Conservação e Reparação	- 812,03€
→ Despesas Bancárias	- 4,75€
→ Livros e Documentação Técnica	- 40,00€
→ Material de Escritório	- 2.559,12€
→ Artigos para Oferta	- 55,61€
→ Comunicações	- 711,34€
→ Limpeza, Higiene e Conforto	- 312,87€
→ Outros Serviços	- 135,20€

Os Gastos com Pessoal, registaram um acréscimo de 9,01%, sendo esta rubrica representativa de 33,05% da estrutura de Gastos:

- 267.268,97€ em 2025;
- 245.171,03€ em 2024.

Este aumento é justificado pela atualização salarial verificada em 2025 e ainda a contratação de um novo recurso em outubro deste mesmo ano a título de estágio profissional.

Os Gastos de Depreciação e de Amortização, representam 17,41% da estrutura de Gastos, tendo sofrido um ligeiro acréscimo de 3,29%, conforme quadro seguinte.

	Ano 2025	Ano 2024	Variação Valor	Variação %
64 - Gastos de Depreciação e de Amortização	140 801,56 €	136 311,17 €	4 490,39 €	3,29%
642 - Ativos Fixos Tangíveis	140 801,56 €	136 311,17 €	4 490,39 €	3,29%
6422 - Edifícios e Outras Construções	129 600,36 €	129 600,36 €	0,00 €	0,00%
6423 - Equipamento Básico	687,50 €	687,50 €	0,00 €	100,00%
6424 - Equipamento de Transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
6425 - Ferramentas e Utensílios	5 092,90 €	602,51 €	4 490,39 €	0,00%
6426 - Equipamento Administrativo	5 420,80 €	5 420,80 €	0,00 €	0,00%

A rubrica de Outros Gastos regista um acréscimo de 28,44%.

→ 92.752,83€ em 2025;

→ 72.217,05€ em 2024.

As principais variações estão apresentadas no quadro seguinte:

	Ano 2025	Ano 2024	Variação Valor	Variação %
68 - Outros Gastos	92 752,83 €	72 217,05 €	20 535,78 €	28,44%
681 - Impostos	42 111,26 €	41 030,86 €	1 080,40 €	2,63%
68111 - IMI	7 170,86 €	8 177,20 €	-1 006,34 €	-12,31%
6812 - Impostos Indiretos	34 666,27 €	32 454,20 €	2 212,07 €	6,82%
68122 - IVA	34 486,41 €	32 350,65 €	2 135,76 €	6,60%
68124 - Imposto único de circulação	111,46 €	35,15 €	76,31 €	217,10%
68125 - Imposto Consumo eletricidade/gás	68,40 €	68,40 €	0,00 €	0,00%
6813 - Taxas	274,13 €	399,46 €	-125,33 €	-31,37%
685 - Gastos em sub.,assoc. e emp.conjuntos	10 481,38 €	12 750,52 €	-2 269,14 €	0,00%
688 - Outros	40 160,19 €	18 435,67 €	21 724,52 €	117,84%
6881 - Correção relativa a anos anteriores	1 818,05 €	436,76 €	1 381,29 €	100,00%
6883 - Quotizações	6 148,40 €	6 250,00 €	-101,60 €	-1,63%
6885 - Insuficiência da Estimativa para Impostos	0,00 €	0,01 €	-0,01 €	0,00%
6887 - Custos c/ Acções de Formação FSE	26 932,50 €	10 140,00 €	16 792,50 €	165,61%
6888 - Outros	3 261,24 €	1 608,90 €	1 652,34 €	102,70%
68884 - Pro-Rata	2 639,24 €	1 098,90 €	1 540,34 €	0,00%
68882 - Multas Não Fiscais	60,00 €	60,00 €	0,00 €	0,00%
68885 - Anulação Quotizações Associados	562,00 €	450,00 €	112,00 €	0,00%

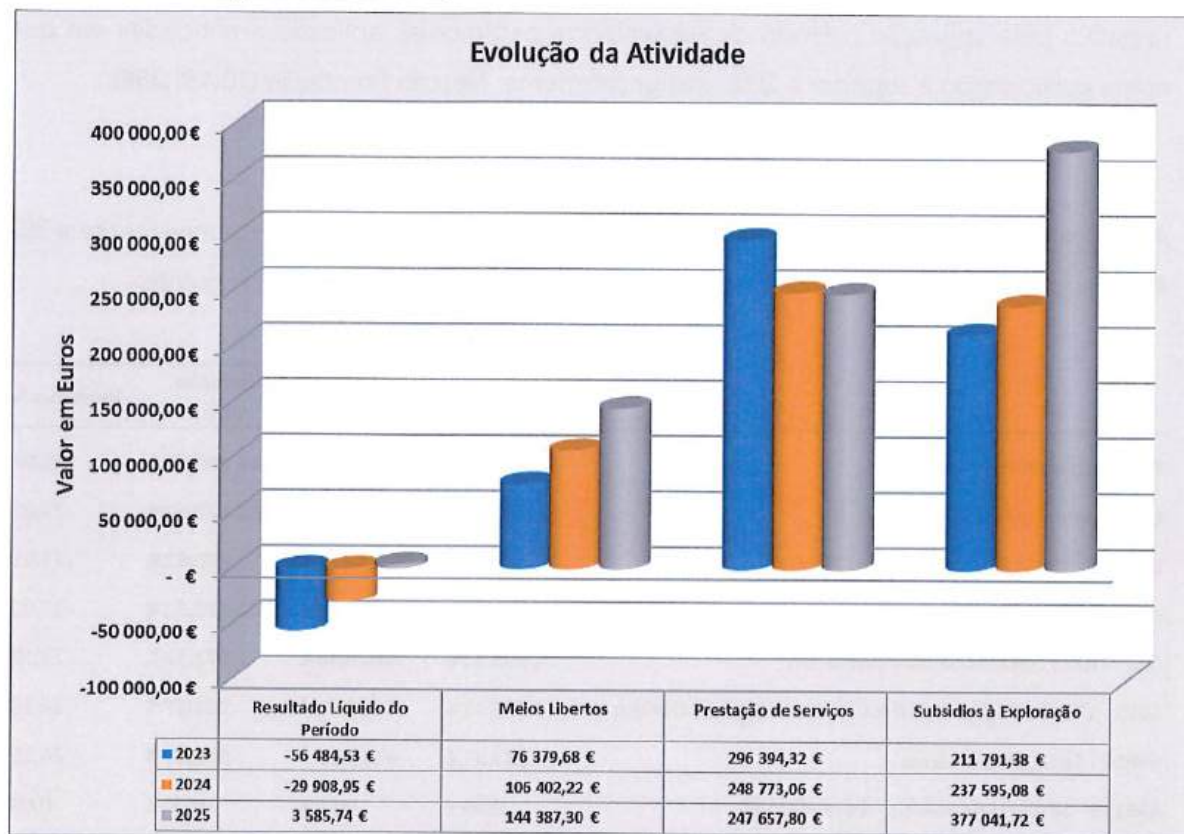
Nesta estrutura de gastos a grande maioria das rubricas apresenta um aumento significativo, à exceção das rubricas, gastos em subs., assoc. e emp. conjuntos e IMI, Taxas e Quotizações, que representaram um decréscimo considerável.

A diminuição da rubrica 685 – Gastos em Sub., Assoc. e Emp. conjuntos, deve-se ao resultado negativo pela aplicação método de equivalência patrimonial, aplicado a entidades em que a nossa participação é superior a 20%, designadamente, Nercab Formação (10.481,38€).

A rubrica de Gastos de Financiamento, regista uma diminuição de 23,02% relativamente a 2024. As principais variações desta rubrica de gastos, apresentam-se no quadro seguinte:

	Ano 2025	Ano 2024	Variação Valor	Variação %
69 - Gastos de Financiamento	39 782,60 €	51 680,65 €	-11 898,05 €	-23,02%
691 - Juros Suportados	34 789,27 €	47 659,89 €	-12 870,62 €	-27,01%
6911 - Juros de Financiamentos Obtidos	34 789,27 €	47 659,89 €	-12 870,62 €	-27,01%
69111 - Empréstimos Bancários	34 789,27 €	47 659,89 €	-12 870,62 €	-27,01%
698 - Outros Gastos de Financiamento	4 993,33 €	4 020,76 €	972,57 €	24,19%
6981 - Outros Gastos Relativos a Financiamento Obtidos	4 993,33 €	4 020,76 €	972,57 €	24,19%
69811 - Serviços Bancários	4 993,33 €	4 020,76 €	972,57 €	24,19%
698113 - Serviços Bancários - Taxa Normal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
6981131 - Serviços Bancários - Taxa Normal - Pro-Rata	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
698114 - Serviços Bancários Isentos	4 993,33 €	4 020,76 €	972,57 €	24,19%
6981141 - Comissões Contas Correntes Caucionadas	4 993,33 €	4 014,99 €	978,34 €	24,37%
6981142 - Comissões Empréstimos	0,00 €	5,77 €	-5,77 €	-100,00%

Análise da Evolução da atividade



Regista-se um acréscimo do Resultado Líquido do Período, no valor de 33.494,69€. Partindo de um resultado negativo de 29.908,95€, em 2024, para um resultado positivo de 3.585,74€, em 2025.

Os Meios Libertos registam um aumento significativo (35,70%) devido ao aumento do Resultado Líquido do Período.

→ 144.387,30€ em 2025;

→ 106.402,22€ em 2024.

RÁCIOS

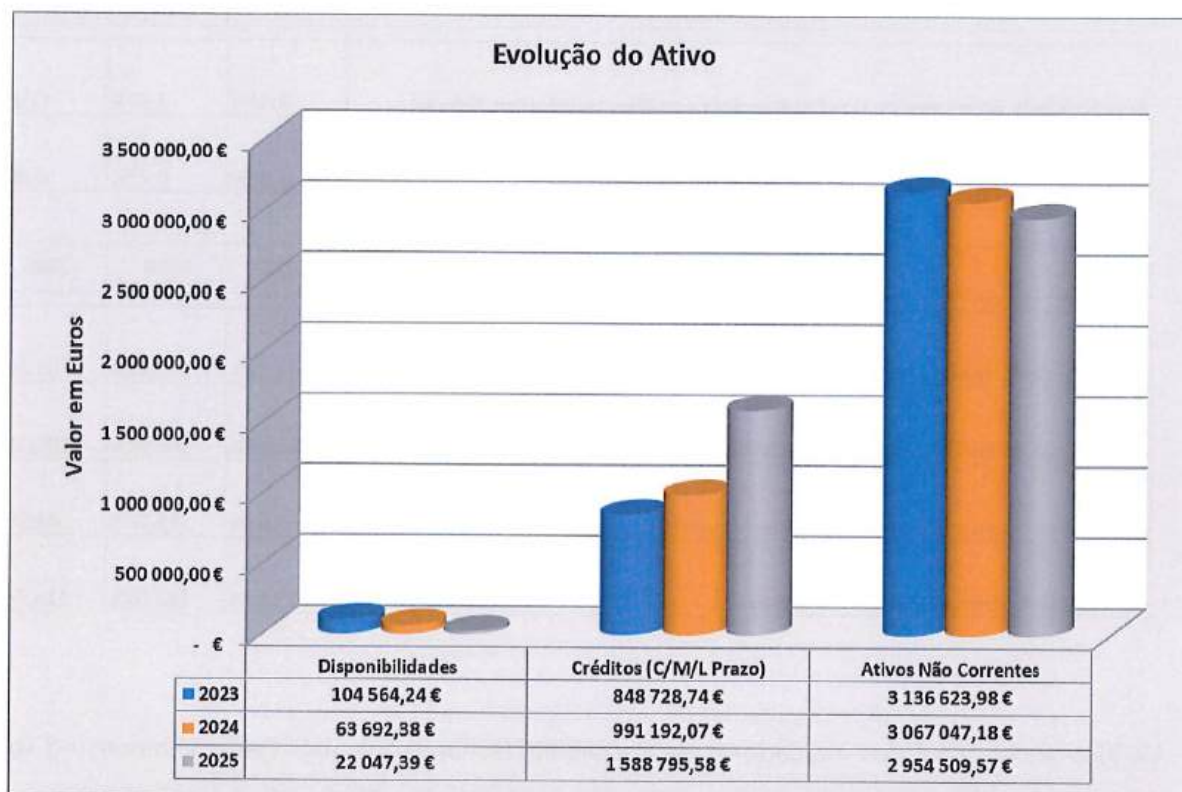
Rendibilidade Genérica	2023	2024	2025
Rendibilidade Financeira ou dos Capitais Próprios (Res. Líquido/Cap. Próprio)	-2,36%	-1,37%	0,18%
Rendibilidade Económica ou do Activo (Res.Líquido/ Ativo Total)	-1,38%	-0,73%	0,08%

Endividamento e Risco	2023	2024	2025
Endividamento (Passivo/Ativo Líq.)	42,91%	47,72%	55,64%
Capacidade de Endividamento (Capitais Permanentes/Passivo)	183,78%	163,98%	109,21%
Autonomia financeira (Cap. Próprio/Ativo Líquido)	57,09%	52,28%	44,36%
Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo ct pz)	253,57%	182,68%	113,28%

Verifica-se, ao nível dos indicadores da Rendibilidade Genérica, um ligeiro aumento no valor dos rácios, justificada pela evolução positiva da rubrica de Resultados Líquidos do Período.

Relativamente aos indicadores de Endividamento e Risco, regista-se em 2025, na generalidade, uma queda dos valores dos principais indicadores, face aos períodos de 2023-2024.

Análise da Evolução do Ativo



Comparativamente com o exercício de 2024:

O Ativo Total, registou um aumento de 443.430,91€ (10,76%).

Relativamente ao Ativo Não Corrente, o seu decréscimo foi de 112.537,61€ (-3,67%) justificado pelas seguintes rubricas:

Diminuições:

→ Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis: -120.537,61€

Esta diminuição verificada nos ativos fixos tangíveis, resulta essencialmente do reconhecimento dos Gastos de Depreciação e de Amortização afetos a estes ativos.

Relativamente ao Ativo Corrente, houve um aumento no valor de 555.958,52€ (52,70%) justificado pela variação nas seguintes rubricas:

Diminuições:

→ Clientes	- 32.750,23 €
→ Caixa e depósitos bancários	- 41.644,99 €

Aumentos:

→ Estado e outros entes públicos	+ 5.516,66 €
→ Outros créditos a receber	+ 624.528,51 €
→ Diferimentos	+ 308,57 €

A variação da rubrica de Outros Créditos a Receber e deve-se à variação da rubrica de Devedores p/ Subsídios Atribuídos.

- 1.374.468,04€ em 2025;
- 749.939,53€ em 2024.

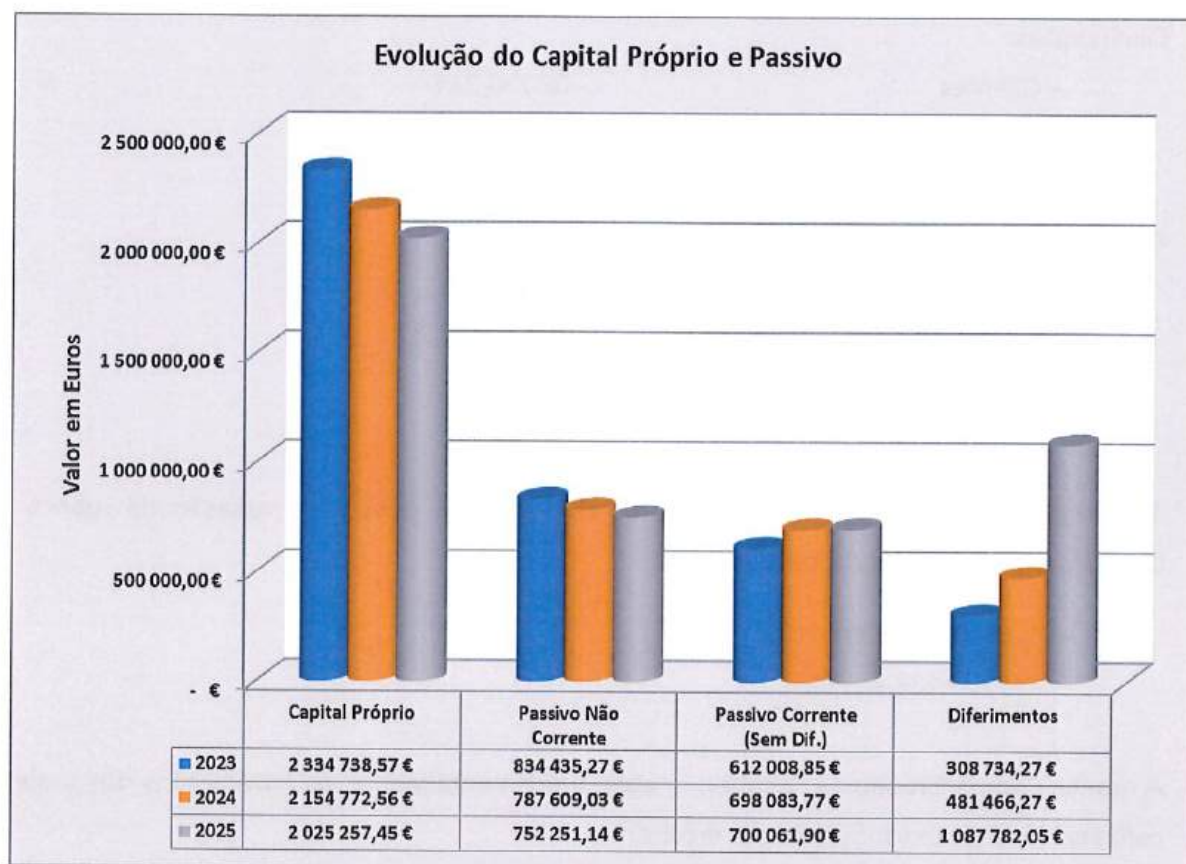
A rubrica Outros Créditos a Receber, integra, fundamentalmente, os movimentos dos projetos cofinanciados aprovados ainda por receber:

→ Já executadas - despesas incorridas, já contabilizadas e consideradas no exercício;

→ A executar - a efetiva concessão das participações depende da realização dos custos de execução e que se encontram evidenciadas na rubrica.

O valor evidenciado na rubrica de devedores p/ subsídios, 1.374.468,04€, reflete os valores por receber e a executar.

Análise da Evolução do Capital Próprio e Passivo



Comparativamente com o exercício de 2024:

Os Capitais Próprios, tiveram um ligeiro decréscimo de 6,01%, relativamente a 2024.

A variação verificada na rubrica de Capitais Próprios (-129.515,11€), tem a seguinte justificação:

Diminuições:

→ Outras Reservas	- 29.908,95 €
→ Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	- 133.100,85 €

Aumentos:

→ Resultado Líquido do Período	+ 33.494,69
--------------------------------	-------------

A variação ocorrida na rubrica de Outras Reservas, deve-se à transferência do Resultado Líquido do Período de 2024, tal como vem sendo prática habitual há alguns anos a esta parte. O montante de 1.036.746,13€, registado na rubrica de Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio, deve-se ao reconhecimento anual dos Subsídios ao Investimento, em Rendimentos.

O Passivo Não Corrente, registou um decréscimo de 35.357,89€ (4,49%), sendo justificado pela pequena variação positiva das rubricas de Provisões (10.481,38€) por aplicação do MEP à participação financeira no Nercab Formação e, pela variação negativa dos Financiamentos Obtidos a MLP (-45.839,27€).

O Passivo Corrente, registou um acréscimo de 608.293,91€ (51,57%), sendo composta pelas seguintes variações:

Diminuições:

→ Fornecedores	- 10.500,57€
→ Outras dívidas a pagar	- 6.286,00€

Aumentos:

→ Estado e Outros Entes Públicos	+ 12.665,31€
→ Financiamentos Obtidos C/P	+ 6.099,39€
→ Diferimentos	+ 606.315,78€

O aumento registado na rubrica de Financiamentos Obtidos a curto prazo deve-se, essencialmente à utilização das contas caucionadas contratadas com as instituições de crédito.

A rubrica de Diferimentos, regista um aumento de 606.315,78€ que reflete o saldo da conta 282 – Rendimentos a Reconhecer, a qual integra, o valor de Rendimentos a Reconhecer, relativos a custos ainda por incorrer na execução dos projetos.

A rubrica de Rendimentos a Reconhecer integra:

→ Rendimentos a Reconhecer de projetos financiados 1.051.756,45 €

Balanço

Montantes expressos em EUHU			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	3.1/7.1	2 535 451,02	2 655 988,63
Propriedades de investimento		89 577,78	89 577,78
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3.1	273 500,00	265 500,00
Outros investimentos financeiros	3.1	55 980,77	55 980,77
Accionistas/sócios			
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos			
		2 954 509,57	3 067 047,18
Ativo corrente:			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes	3.1/9/15.1	143 464,60	176 214,83
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	3.1/15.2	33 811,75	28 295,09
Outros créditos a receber	3.1/15.1/15.4/17b)	1 374 468,04	749 939,53
Diferimentos	3.1/15.5	1 025,59	36 742,62
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	3.1/4.2/15.3	22 047,39	63 692,38
		1 574 817,37	1 054 884,45
Total do Ativo		4 529 326,94	4 121 931,63

Montantes expressos
em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024	2023
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito		11 250,29	11 250,29	11 250,29
Ações (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prêmios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas		996 201,95	1 026 110,90	1 082 595,43
Resultados transitados		-22 526,66	-22 526,66	-22 526,66
Excedentes de revalorização				
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		1 036 746,13	1 169 846,98	1 319 904,04
		2 021 671,71	2 184 681,51	2 391 223,10
Resultado líquido do período		3 585,74	-29 908,95	-56 484,53
		2 025 257,45	2 154 772,56	2 334 738,57
Interesses minoritários				
Total do capital próprio		2 025 257,45	2 154 772,56	2 334 738,57
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	11	417 215,13	406 733,75	393 983,23
Financiamentos obtidos	3.1/8	335 036,01	380 875,28	440 452,04
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos				
Outras dívidas a pagar				
		752 251,14	787 609,03	834 435,27
Passivo corrente:				
Fornecedores	3.1/15.1	42 981,73	53 482,30	52 089,35
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos	3.1/15.2	24 149,50	11 484,19	27 441,29
Financiamentos obtidos	3.1/8	470 507,32	464 407,93	356 773,98
Outras dívidas a pagar	3.1/15.1/17c)	162 423,35	168 709,35	175 704,23
Diferimentos	3.1/15.5	1 051 756,45	481 466,27	308 734,27
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
		1 751 818,35	1 179 550,04	920 743,12
Total do passivo		2 504 069,49	1 967 159,07	1 755 178,39
Total do Capital Próprio e do Passivo		4 529 326,94	4 121 931,63	4 089 916,96

Demonstração dos Resultados Por Naturezas

		Montantes expressos em EURO		
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024	2023
RENDIMENTOS				
Vendas e serviços prestados	7/10	247 657,80	248 773,06	296 394,32
Subsídios à exploração	12 a)	377 041,72	237 595,08	211 791,38
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-10 481,38	-12 750,52	9 036,87
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Fornecimentos e serviços externos		-267 976,05	-215 015,45	-373 321,21
Gastos com o pessoal	16	-267 268,97	-245 171,03	-225 820,14
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				181,50
Provisões (aumentos/reduções)				
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos	10/12b)	186 160,23	203 167,55	300 890,63
Outros gastos	11	-82 271,45	-59 466,53	-89 543,38
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		182 861,90	157 132,16	129 609,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-140 801,56	-136 311,17	-132 682,71
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42 060,34	20 820,99	-3 072,74
Juros e rendimentos similares obtidos	10	1 308,00	950,71	
Juros e gastos similares suportados	8	-39 782,60	-51 680,65	-53 411,79
Resultado antes de impostos		3 585,74	-29 908,95	-56 484,53
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		3 585,74	-29 908,95	-56 484,53

Demonstração dos Resultados Por Funções

Montantes expressos em EURO				
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024	2023
Vendas e serviços prestados	10/17	247 657,80	248 773,06	296 394,32
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	0,00	0,00
Resultado bruto		247 657,80	248 773,06	296 394,32
Outros rendimentos	10/12 a)/ 12b)	563 201,95	440 762,63	521 900,38
Gastos de distribuição				
Gastos administrativos	16	-535 245,02	-460 186,48	-599 141,35
Gastos de investigação e desenvolvimento				
Outros gastos	7/8/11	-233 554,39	-208 528,22	-222 226,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42 060,34	20 820,99	-3 072,74
Gastos de financiamento (líquidos)	8/10	-38 474,60	-50 729,94	-53 411,79
Resultado antes de impostos		3 585,74	-29 908,95	-56 484,53
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		3 585,74	-29 908,95	-56 484,53

Demonstração dos Resultados Comparativa

	2024	2025	Variação
Custo das Mercadorias Vendidas	€ 0,00	€ 0,00	
Fornecimento e Serviços Externos	€ 215 015,45	€ 267 976,05	24,63%
Gastos com o Pessoal	€ 245 171,03	€ 267 268,97	9,01%
Gastos de Depreciação e de Amortização	€ 136 311,17	€ 140 801,56	3,29%
Perdas por Imparidade	€ 0,00	€ 0,00	100,00%
Outros Gastos	€ 72 217,05	€ 92 752,83	28,44%
Gastos e Perdas de Financiamento	€ 51 680,65	€ 39 782,60	-23,02%
Total Gastos	€ 720 395,35	€ 808 582,01	12,24%
Vendas	€ 0,00	€ 0,00	
Prestação de Serviços	€ 248 773,06	€ 247 657,80	-0,45%
Subsídios à Exploração	€ 237 595,08	€ 377 041,72	58,69%
Reversões	€ 0,00	€ 0,00	0,00%
Outros Rendimentos	€ 203 167,55	€ 186 160,23	-8,37%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	€ 950,71	€ 1 308,00	37,58%
Total Rendimentos	€ 690 486,40	€ 812 167,75	17,62%
Resultado Antes de Imposto	-€ 29 908,95	€ 3 585,74	111,99%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	€ 0,00	€ 0,00	0,00%
Resultado Líquido do Período	-€ 29 908,95	€ 3 585,74	111,99%
Meios Libertos	€ 106 402,22	€ 144 387,30	35,70%

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N-1

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	
6	6	11.250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.082.595,43	-22.526,66	0,00	1.319.904,04	-56.484,53	2.334.738,57	2.334.738,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adoção do novo referencial contábilístico Alterações de políticas contábilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivos ajustes Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-56.484,53	0,00	0,00	-150.057,06	56.484,53	-150.057,06	-150.057,06
	8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-56.484,53	0,00	0,00	-150.057,06	56.484,53	-150.057,06	-150.057,06
	9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-56.484,53	0,00	0,00	-150.057,06	-29.908,95	-29.908,95	-29.908,95
	9+8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-56.484,53	0,00	0,00	-150.057,06	26.575,58	-179.966,01	-179.966,01
	9+8+10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-56.484,53	0,00	0,00	-150.057,06	0,00	-179.966,01	-179.966,01
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Realizações de capital Realizações de prêmios de emissão Distribuições Entradas para cobertura de perdas Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6+7+8+10	11.250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.026.110,90	-22.526,66	0,00	1.169.846,98	-29.908,95	2.154.772,56	2.154.772,56

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitórios	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adoção do novo referencial contábilístico Alterações de políticas contábilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no capital próprio		11 250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1 026 110,90	-22 526,66	0,00	1 169 846,98	-29 908,95	2 154 772,56	2 154 772,56
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-29 908,95	0,00	0,00	-133 100,85	29 908,95	-133 100,85	-133 100,85
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-29 908,95	0,00	0,00	-133 100,85	29 908,95	-133 100,85	-133 100,85
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-29 908,95	0,00	0,00	-133 100,85	29 908,95	-133 100,85	-133 100,85
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-29 908,95	0,00	0,00	-133 100,85	29 908,95	-133 100,85	-133 100,85
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-29 908,95	0,00	0,00	-133 100,85	29 908,95	-133 100,85	-133 100,85
8 9-7-9 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Realizações de capitais/ Realizações de prêmios de emissão Distribuições Entradas para cobertura de perdas Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	996 201,95	-32 526,66	0,00	1 056 746,13	3 585,74	2 025 257,45	2 025 257,45
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	996 201,95	-32 526,66	0,00	1 056 746,13	3 585,74	2 025 257,45	2 025 257,45
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	996 201,95	-32 526,66	0,00	1 056 746,13	3 585,74	2 025 257,45	2 025 257,45
10 6-7-8-10 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N		11 250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	996 201,95	-32 526,66	0,00	1 056 746,13	3 585,74	2 025 257,45	2 025 257,45
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	996 201,95	-32 526,66	0,00	1 056 746,13	3 585,74	2 025 257,45	2 025 257,45
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	996 201,95	-32 526,66	0,00	1 056 746,13	3 585,74	2 025 257,45	2 025 257,45

Demonstração de Fluxos de Caixa

Montantes expressos em EURO			
Rubricas	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		553,07	372 590,90
Pagamentos a Fornecedores		-343 391,61	-643 562,75
Pagamentos ao Pessoal		-269 370,45	-237 233,51
Caixa gerada pelas operações		-612 208,99	-508 205,36
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		28 873,63	33 770,17
Outros recebimentos/pagamentos		621 070,99	439 553,21
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		37 735,63	-34 881,98
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		2,44	2,44
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		2,44	2,44
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		68 000,00	109 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-110 673,38	-65 732,81
Juros e gastos similares		-36 709,68	-47 259,51
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento		0,00	-2 000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-79 383,06	-5 992,32
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		-41 644,99	-40 871,86
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		63 692,38	104 564,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.1 / 4.2	22 047,39	63 692,38

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2025

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da Entidade

AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa

1.2 - Sede

Avenida do Empresário, Praça Nercab

6000-767 Castelo Branco

1.3 - NIPC

502 280 360

1.4 - Natureza da Atividade

Organizações económicas e patronais

A Associação tem por fim, promover o desenvolvimento das atividades económicas do distrito de Castelo Branco, nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, bem como, assegurar aos seus associados, uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas atividades se relacionem.

A Associação representa os seus associados e assegura a sua representação em todos os organismos, privados e públicos, que, por lei ou convite, lhe seja atribuída.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO, DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício, foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente, às 28 Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e pelas Leis n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro e 83-C/2013 de 31 de dezembro.

Em 2015, com a finalidade de transposição para o ordenamento jurídico interno de Diretivas Europeias, objetivando a unificação e clareza do sistema contabilístico, foi publicado o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as sucessivas alterações de que foi objeto.

Os instrumentos legais do SNC, são os seguintes:

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Aviso n.º 8255/2015, de 29 de julho (Norma contabilística para microentidades);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8257/2015, de 29 de julho (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo);

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC, que em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos, nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Tendo em conta, que foram aplicadas as disposições na NCRF 3 – Aplicação pela primeira vez das NCRF, designadamente a preparação de um balanço de abertura em referência a 1 de janeiro de 2009 e a adoção das mesmas políticas contabilísticas nas demonstrações financeiras desde 2009, não existem contas, seja do balanço, seja da demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis, com os do exercício anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas, na preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da AEBB, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis, adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data da transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, até àquela data, deduzido das amortizações.

Na data da transição, o valor da rubrica de ativos intangíveis, era igual à das amortizações acumuladas, conforme quadro que se segue:

Rubricas	Valor
44 - Ativos Intangíveis	0,00 €
442 - Projetos de Desenvolvimento	557 310,32 €
443 - Programas de Computador	36 715,50 €
448 - Amortizações Acumuladas	594 025,82 €
4482 - Projetos de Desenvolvimento	557 310,32 €
4483 - Programas de Computador	36 715,50 €

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das depreciações.

As depreciações destes ativos, são calculadas segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas definidas, no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro, que se consideram representarem, satisfatoriamente, a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação, inicia-se na data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

As despesas de conservação e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Participações Financeiras

As participações financeiras, encontram-se subdivididas pelo método de mensuração dos seus valores. Aquelas em que a participação da AEBB é superior a 20%, encontram-se mensuradas pela aplicação do método da equivalência patrimonial, as restantes encontram-se registadas pelo método do custo.

Rédito

O rédito, é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida, ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens, é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens, foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo, sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito, pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros, associados à transação, fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação, podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços, é reconhecido líquido de impostos.

O rédito de juros, é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Impostos sobre o Rendimento

O cálculo da estimativa, do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta a determinação do rendimento global para as pessoas coletivas e outras entidades residentes, que não exercem a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros, encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros estão mensuradas ao custo, deduzido de perdas por imparidade.

- Dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros, encontram-se mensuradas pelo método do custo.

- Empréstimos

Os empréstimos, são registados no passivo pelo custo.

- Periodizações

As transações, são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e

pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas Outros Créditos a Receber e Diferimentos.

- Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis.

- Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados, incluem salários, diuturnidades, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida, do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 - Juízos de valor, excetuando os que envolvam estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação de políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, anexas, não foram efetuados juízos de valor que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos, durante o período contabilístico seguinte

As demonstrações financeiras, anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da AEBB.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas, que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos, durante o período contabilístico seguinte

Não foram efetuadas estimativas, que possam envolver risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos, no período contabilístico seguinte.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário da direção, sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes, estão disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores, inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Fluxos Caixa

2025

Descrição	Conta	Valor
Caixa	11	485,71 €
Total Caixa		485,71 €
Depósitos à Ordem	12	20 595,98 €
Total de Depósitos à Ordem		20 595,98 €
Depósitos a Prazo	13	965,70 €
Total de Depósitos a Prazo		965,70 €
Total de Depósitos Bancários		21 561,68 €
Total de Caixa e Depósitos Bancários		22 047,39 €

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros, após a emissão das demonstrações financeiras.

6 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis, adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data da transição para NCRF), foram registados pelo método do custo e todos tiveram vida útil definida. Foram amortizados pelas taxas de amortização previstas, no Decreto Regulamentar 2/90, uma vez que estes ativos já se encontram completamente amortizados antes da entrada em vigor do SNC. Os valores constantes desta rubrica, até à data de transição, respeitam a Projetos de Desenvolvimento.

Desde a data de transição para o SNC e até ao presente exercício esta rubrica não apresentou qualquer variação.

6.1- Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e as taxas de amortização usadas ou as vidas úteis

Os ativos fixos intangíveis adquiridos respeitam à aquisição de software, nomeadamente, o Portal de Suporte ao Ecosistema, inserido na atividade 2.1 – Criação do Ecosistema do projeto Siac E. AEBB, e de duas plataformas do projeto Siac BBfoods, Plataforma de partilha de informação inserida na atividade 1 – Criação de Comitês de Pilotagem e Plataforma de Gestão Logística, atividade 3.5.

As vidas úteis finitas, foram determinadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro, uma vez que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

b) Os métodos de amortização usados

As amortizações, foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no início e fim do período

d) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Projetos de desenvolvimento	557 310,32 €	0,00 €	557 310,32 €
Programas de Computador	36 715,50 €		36 715,50 €
Ativo intangível bruto	594 025,82 €	0,00 €	594 025,82 €
Depreciações acumuladas			
Projetos de desenvolvimento	557 310,32 €	0,00 €	557 310,32 €
Programas de Computador	36 715,50 €		36 715,50 €
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00 €		0,00 €
Depreciação acumulada	594 025,82 €	0,00 €	594 025,82 €
Ativo intangível líquido	0,00 €	0,00 €	0,00 €

7 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração, usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Métodos de depreciação, usados

As depreciações, foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usados

As vidas úteis, foram determinadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro, uma vez que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada, (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, bem como os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2024	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31/12/2025
Terrenos e recursos naturais	€ 17 229,87					17 229,87 €
Edifícios e outras construções	€ 6 833 802,74					6 833 802,74 €
Equipamento básico	€ 1 059 112,86			764,09 €		1 058 348,77 €
Equipamento de transporte	€ 23 313,29					23 313,29 €
Equipamento administrativo	€ 495 280,20					495 280,20 €
Equipamentos biológicos	€ 0,00					0,00 €
Outros activos tangíveis	€ 73 271,35	20 263,95 €				93 535,30 €
Ativo tangível bruto	8 502 010,31 €	20 263,95 €	0,00 €	764,09 €	0,00 €	8 521 510,17 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €					0,00 €
Edifícios e outras construções	€ 4 219 856,03	129 600,36 €				4 349 456,39 €
Equipamento básico	€ 1 055 808,33	687,50 €		764,09 €		1 055 731,74 €
Equipamento de transporte	€ 23 313,29					23 313,29 €
Equipamento administrativo	€ 480 188,20	5 420,80 €				485 609,00 €
Equipamentos biológicos	€ 0,00					0,00 €
Outros activos tangíveis	€ 67 370,33	5 092,90 €				72 463,23 €
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	€ 0,00					0,00 €
Depreciação acumulada	5 846 536,18 €	140 801,56 €	0,00 €	764,09 €	0,00 €	5 986 573,65 €
Ativo tangível líquido	2 655 474,13 €	-120 537,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 534 936,52 €

8 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos, estão demonstrados no quadro seguinte:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor do Empréstimo (se diferente do valor contratual)		Custo dos empréstimos obtidos anual suportados		Disponível em o ativo	Taxa capitalização usada	Custo de empréstimos obtidos capitalizados	Custo de empréstimos obtidos (evados a gasto
		Corrente	Não Corrente	Total	Dos Quais: Juros Suportados				
Empréstimos genéricos:									
Instituições de crédito e sociedade financeiras	440 000,00 €	429 000,00 €	0,00 €	21 186,61 €	18 526,37 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21 186,61 €
Mercado de valores mobiliários									
Participantes de capital:									
Empresa - mãe - Suprimentos e outros mútuos									
Outros participantes - Suprimento e outros mútuos									
Subsidiárias, associadas e empréstimos obtidos									
Outros financiamentos									
Empréstimos específicos:									
Instituições de crédito e sociedade financeiras	470 000,00 €	41 507,32 €	335 036,01 €	18 555,59 €	16 262,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	18 555,59 €
Mercado de valores mobiliários									
Participantes de capital:									
Empresa - mãe - Suprimentos e outros mútuos									
Outros participantes - Suprimento e outros mútuos									
Subsidiárias, associadas e empréstimos obtidos									
Outros financiamentos									
Total	910 000,00 €	470 507,32 €	335 036,01 €	39 742,60 €	34 789,27 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	39 742,60 €

Os valores constantes, na rubrica de empréstimos genéricos, instituições de crédito e sociedades financeiras, corresponde ao valor contratualizado das contas correntes caucionadas, no montante de 440.000,00 que vão sendo utilizadas de acordo com as necessidades da Associação.

9 - IMPARIDADE DE ATIVOS

As imparidades registadas no exercício são as seguintes:

	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade
Dívidas a Receber		
Clientes		96 540,64 €
Associados	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	96 540,64 €

10 - RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito, reconhecida durante o período, incluindo o rédito proveniente de:

DESDOBRAMENTO CONTA 72 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	Unidade Monetária: Euro			
	Até 31 de dezembro		Variações	
	2025	2024	€uros	%
72 - Prestação Serviços	247 657,80 €	248 773,06 €	-1 115,26 €	-0,45%
721 - Disponibilização Espaços	192 890,02 €	179 461,54 €	13 428,48 €	7,48%
722 - Eventos / Feiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
724 - Consultoria e Formação	22 779,02 €	37 146,48 €	-14 367,46 €	-38,68%
7241 - Consultoria	22 779,02 €	37 146,48 €	-14 367,46 €	-38,68%
7242 - Formação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
7243 - Conc.Ela.Acompanhamento Projetos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
725 - Publicidade	500,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00%
726 - Inscrições Colóquios e Seminários Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
727 - Apoio à realização de Seminários	0,00 €	102,90 €	-102,90 €	-100,00%
729 - Outros Serviços	31 488,76 €	32 062,14 €	-573,38 €	-1,79%
7291 - Bar	0,00 €	10,00 €	-10,00 €	-100,00%
7292 - Quotização	30 778,40 €	31 053,97 €	-275,57 €	-0,89%
7293 - Serviços de Reprografia	68,55 €	126,25 €	-57,70 €	-45,70%
7296 - Comissão Vending Machine	64,07 €	143,28 €	-79,21 €	-55,28%
7299 - Diversos	577,74 €	728,64 €	-150,90 €	100,00%

DESDOBRAMENTO CONTA 781 - RENDIMENTOS SUPLEMENTARES

Descrição	Até 31 de dezembro		Variações	
	2025	2024	€uros	%
781 - Rendimentos Suplementares	118 162,96 €	125 982,69 €	-7 819,73 €	-6,21%
7812 - Aluguer de Equipamento	0,00 €	12,50 €	-12,50 €	0,00%
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
7817 - Arrendamento de instalações	118 162,96 €	125 970,19 €	-7 807,23 €	-6,20%
TOTAIS	365 820,76 €	374 755,75 €	-8 934,99 €	-2,38%

Descrição	Ano		Variações	
	2025	2024	€uros	%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	1 308,00 €	950,71 €	357,29 €	37,58%
791 - Juros Obtidos	12,61 €	12,58 €	0,03 €	0,24%
7911 - Depósitos Bancários	12,61 €	12,58 €	0,03 €	0,24%
792 - Dividendos Obtidos	1 295,39 €	938,13 €	357,26 €	0,00%
7928 - Outros	1 295,39 €	938,13 €	357,26 €	0,00%

11 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O montante registado na rubrica Provisões refere-se:

→ 38.163,20€ – Garantia Bancária “Camilo de Amorim” (provisão efetuada pelo excedente entre a garantia bancária acionada ao “Camilo de Amorim” o e valor efetivamente gasto nas reparações do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, já efetuada em 2012, sem registar qualquer alteração).

→ 379.051,93€ - Desreconhecimento da Aplicação do MEP da entidade Nercab, por contrapartida do reconhecimento de Provisões (Passivo Não Corrente).

12 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A natureza e extensão dos subsídios do Governo, reconhecidas nas demonstrações financeiras, estão detalhadas nos quadros seguintes.

a) Subsídios à exploração:

<u>PORTUGAL 2030 - PESSOAS 2030</u>			
Portugal 2030		<u>110 587,12 €</u>	110 587,12 €
<u>CENTRO 2030 - PROGRAMA REGIONAL</u>			
Centro 2030		<u>1 066,01 €</u>	1 066,01 €
<u>IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</u>			
IEFP - MEDIDA LIDER + DIGITAL - 1ª EDIÇÃO		8 707,94 €	
IEFP - ATIVAR - NIVEL IV		751,33 €	
IEFP - PROGRAMA EMPREGO + DIGITAL		49 638,67 €	
IEFP - MEDIDA ESTAGIOS + TALENTO		4 784,50 €	
IEFP - GIP COVILHÃ		<u>13 889,40 €</u>	77 771,84 €

<u>ACTT4COSMETICS</u>		
ACTT4COSMETICS	12 925,34 €	12 925,34 €
<u>ACELERAR 2030 PROJETO</u>		
ACELERAR 2030 PROJETO	37 273,00 €	37 273,00 €
<u>PROGRAMA INTERREG</u>		
REVITAL	62 802,12 €	
EXPORT PLUS	4 920,61 €	
RED CIFT	24 195,68 €	91 918,41 €
<u>Protocolo de cooperação</u>		
CLUSTER AERONÁUTICO	45 500,00 €	45 500,00 €
TOTAL GERAL		377 041,72 €

b) Imputação de Subsídios para investimento:

Feder - CFE Cova da Beira	40 435,88 €
Prime - Pavilhão Exposições	26 258,98 €
Associados - CFE II	593,79 €
	<u>67 288,65 €</u>

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

14 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento, reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, podem ser detalhadas como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes de impostos	3 585,74 €	-29 908,95 €
Taxa de imposto	21,00%	21,00%
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Taxa efetiva de imposto	0,00%	0,00%

15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração, utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

15.1 - Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar

Ativos e passivos financeiros						
Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	240 005,24 €	96 540,64 €	143 464,60 €	272 755,47 €	96 540,64 €	176 214,83 €
Outros créditos a receber	1 347 468,04 €	0,00 €	1 347 468,04 €	741 817,53 €	0,00 €	741 817,53 €
Total do ativo	1 587 473,28 €	96 540,64 €	1 490 932,64 €	1 014 573,00 €	96 540,64 €	918 032,36 €
Passivos						
Fornecedores	42 981,73 €	0,00 €	42 981,73 €	53 482,30 €	0,00 €	53 482,30 €
Outras dívidas a pagar	162 423,35 €	0,00 €	162 423,35 €	134 090,71 €	0,00 €	134 090,71 €
Total do passivo	205 405,08 €	0,00 €	205 405,08 €	187 573,01 €	0,00 €	187 573,01 €
Total líquido	1 382 068,20 €	96 540,64 €	1 285 527,56 €	826 999,99 €	96 540,64 €	730 459,35 €

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida	Dívidas de clientes	Perdas por imparidade acumulada das dívidas de clientes
--	---------------------	---

Até 12 meses

De 13 a 18 meses

De 19 a 24 meses

Superior a 24 meses	96 540,64 €	96 540,64 €
Total	96 540,64 €	96 540,64 €

15.2 - Estado e outros entes públicos

Nos exercícios de 2025 e 2024, a rubrica de Estado e outros entes públicos, apresentava a seguinte composição:

Estado e outros entes publicos

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	33 811,75 €	28 295,09 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €
Total ativo	33 811,75 €	28 295,09 €
Passivo		
Retenção de imposto sobre o rendimento	4 452,64 €	1 789,94 €
Imposto sobre o valor acrescentado	12 738,74 €	4 328,48 €
Contribuições para a segurança social	6 958,12 €	5 365,77 €
Total passivo	24 149,50 €	11 484,19 €
	-€ 9 662,25	-€ 16 810,90

15.3 - Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de caixa e depósitos bancários, apresentava a seguinte distribuição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativos		
Caixa	485,71 €	143,17 €
Depósitos à Ordem	20 595,98 €	62 585,95 €
Depósitos a Prazo	965,70 €	963,26 €

15.4 – Acionistas / Sócios

Acionistas / Sócios

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Suprimentos e prestações suplementares		
Nercab Formação	27 000,00 €	8 000,00 €
Total	27 000,00 €	8 000,00 €

15.5 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Diferimentos, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Activo		
281 - Gastos a Reconhecer	1 025,59 €	1 732,21 €
Seguros antecipados	28,17 €	17,47 €
Outros gastos a reconhecer	997,42 €	1 714,74 €
Total Activo	1 025,59 €	1 732,21 €
Passivo		
282 - Rendimentos a reconhecer	1 051 756,45 €	296 719,12 €
Compete 2020 - POCI - Programas Formação Ação	-32 917,96 €	-32 860,16 €
POCI - PFA Turismo - Projeto 000291	-5 561,33 €	-5 561,33 €
POCI - PFA Comércio e Serviços - Projeto 000143	-5 239,22 €	-5 181,42 €
POCI - PFA AIP - Projeto 000452	-16 828,92 €	-16 828,92 €
POCI - PFA - CTP 2ºCICLO (000562)	-5 288,49 €	-5 288,49 €
Compete 2020 - POCI - AICEP	332,89 €	332,89 €
POCI - AICEP- Negócios no Mundo	-2 150,25 €	-2 150,25 €
POCI - AICEP- Negócios no Mundo	2 483,14 €	2 483,14 €
Portugal 2030 - Pessoas 2030	681 897,60 €	0,00 €
Portugal 2030 - 2829109511	579 612,96 €	0,00 €
Portugal 2030 - 2829109512	102 284,64 €	0,00 €
Centro 2020 - Siac - Sistema Apoio às Ações Coletivas	0,00 €	1 688,93 €
Siac - E. AEBB - Projeto 1678	0,00 €	1 688,93 €
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	178 579,39 €	224 769,76 €
GIP Covilhã	39,36 €	0,00 €
Programa Emprego+Digital	5 816,23 €	55 454,90 €
Medida Cheque Formação 2023	0,00 €	0,00 €

Medida de Estágios ATIVAR	0,00 €	693,48 €
Medida Líder + Digital	171 137,38 €	168 621,38 €
Medida de Estágios + Talento	1 586,42 €	0,00 €
Centro 2030 - Programa Regional	80 128,59 €	0,00 €
Centro 2030 - 28292051	80 128,59 €	0,00 €
European Commission	53 546,75 €	66 472,09 €
Executive Agency for Small and Medium - Cosmetics4Wellbeing	0,00 €	0,00 €
ACTT 4 Cosmetics	53 546,75 €	66 472,09 €
Erasmu + Local Food Tour	0,00 €	0,00 €
Erasmu + Local Food Tour	0,00 €	0,00 €
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência IAPMEI	-957,39 €	36 315,61 €
Acelerar 2030 Projeto 1224	-957,39 €	36 315,61 €
Programa INTERREG	91 146,58 €	149 736,74 €
REVITAL	40 255,91 €	73 232,99 €
EXPORT PLUS	24 124,76 €	27 448,03 €
RED CIFT	26 765,91 €	49 055,72 €
Facturas emitidas a Clientes		
Total Passivo	1 051 756,45 €	296 719,12 €

16 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No ano 2025, o número médio de pessoas e o número de horas de trabalho realizadas, estão detalhados no quadro seguinte:

Descrição	Número Médio de Pessoas	Número de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADO ao serviço da empresa	10,25	18 258
Pessoas NÃO REMUNERADO ao serviço da empresa		
Pessoal ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO		
Dos quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	10,25	18 258
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL		
Dos quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0,00	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo		
Homens	1,25	2 227
Mulheres	9,00	16 031
Pessoas ao de Serviços, das quais		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de Serviços		
Pessoas ao serviço colocadas através de agências de trabalho temporário		

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição		31/12/2025
Remuneração do pessoal		220 876,65 €
6321	Ordenados e salários normais	160 410,56 €
632111	Pessoal Efetivo Normal	158 189,93 €
632115	Estágios Profissionais	2 220,63 €
6322	Férias, subsídio de férias e de Natal	24 082,16 €
6324	Subsídio de Refeição	19 456,50 €
63241	Pessoal do Quadro	19 014,50 €
63243	Pessoal Estágios Profissionais	442,00 €
6325	Diuturnidades	16 796,80 €
63261	Isenção de Horário	0,00 €
6327	Subsidio de Transportes (Estágios)	130,63 €
6351	Encargos sobre remunerações	44 916,72 €
636	Seguro de acidentes no trabalho	1 325,74 €
638	Outros gastos com pessoal	149,86 €
6381	Formação Profissional	0,00 €
6389	Outros gastos	149,86 €
Total		267 268,97 €

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

a) Faturação por atividade económica:

Descrição	2025	2024	%
Prestação Serviços	247 657,80 €	248 773,06 €	-0,45%
CAE 94110 - Atividades de Organizações Económicas e Patronais	247 657,80 €	248 773,06 €	-0,45%
CAE 85591 - Formação Profissional	0,00 €	0,00 €	

b) Outros créditos a receber:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Activo		
26 - Accionistas / Sócios	27 000,00 €	8 000,00 €
Nercab Formação	27 000,00 €	8 000,00 €
278 - Outros devedores e credores	1 347 468,04 €	741 939,53 €
2782 - Devedores P/ Subsídios Atribuídos	1 235 787,36 €	636 815,95 €
<u>Compete 2020 - POCI - Programas Formação Ação</u>	9 739,19 €	9 796,99 €
POCI - PFA Turismo - Projeto 000291	1 440,02 €	1 440,02 €
POCI - PFA Comercio e Serviços - Projeto 000143	2 390,71 €	2 448,51 €
POCI - PFA AIP - Projeto 000452	5 512,88 €	5 512,88 €
POCI - PFA - CTP 2ºCICLO	395,58 €	395,58 €
<u>PORTUGAL 2020 - POCI</u>	8 725,63 €	8 725,63 €
POCI - AICEP - AIP - Negócios no Mundo	8 725,63 €	8 725,63 €
<u>PORTUGAL 2030- PESSOAS 2030</u>	694 695,59 €	0,00 €
Portugal 2030 - 282109511	590 491,25 €	0,00 €
Portugal 2030 - 282109512	104 204,34 €	0,00 €
<u>IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional</u>	175 109,61 €	236 515,19 €
GIP Covilhã 2025	1 554,67 €	2 750,00 €
Programa Emprego + Digital	10 736,57 €	60 840,58 €
Medida Cheque Formação 2023	270,00 €	270,00 €
Medida Estágios Ativar	0,00 €	3 654,61 €
Medida Líder + Digital	160 000,00 €	169 000,00 €
Medida Estágios + Talento	2 548,37 €	0,00 €
<u>CENTRO 2020</u>	0,00 €	49 976,98 €
Siac - BBFOODS - Projeto 1637	0,00 €	38 140,02 €
Siac - E. AEBB - Projeto 1678	0,00 €	11 836,96 €
<u>CENTRO 2030</u>	81 194,60 €	0,00 €
Programa Regional	81 194,60 €	0,00 €
<u>European Commission</u>	20 870,94 €	40 865,51 €
Executive Agency for Smal and Medium - Cosmetics4Wellbeing	0,00 €	0,00 €
Erasmu Local Food	0,00 €	0,00 €
ACTT 4 Cosmetics	20 870,94 €	40 865,51 €

<u>PRR - Plano de Recuperação e Resiliência</u>	23 072,69 €	32 745,87 €
Acelerar 2030 Projeto 1224	23 072,69 €	32 745,87 €
<u>Programa INTERREG</u>	222 379,11 €	258 189,78 €
REVITAL	142 200,00 €	142 200,00 €
EXPORT PLUS	29 055,50 €	55 054,25 €
RED CIFT	51 123,61 €	60 935,53 €
2783 - Quotização Associados	111 516,04 €	104 958,94 €
Cobrança AIP	100 028,50 €	91 920,50 €
Cobrança AEBB	11 487,54 €	13 038,44 €
2785 - Outros Devedores	164,64 €	164,64 €
AIP	0,00 €	0,00 €
Outros	164,64 €	164,64 €
279 - Perdas por Imparidades Acumuladas	0,00 €	0,00 €
2791 - Quotização dos Associados	0,00 €	0,00 €
Cobrança AEBB	0,00 €	0,00 €
Total Ativo	1 374 468,04 €	749 939,53 €

c) Outras dívidas a pagar:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Passivo		
2722 - Credores por acréscimos de gastos	29 935,54 €	34 618,64 €
Remunerações e encargos a liquidar	28 245,31 €	32 507,30 €
Juros a liquidar	0,00 €	0,00 €
Outros	1 690,23 €	2 111,34 €
2783 - Quotização Associados	20 005,70 €	18 384,10 €
Cobrança AIP	20 005,70 €	18 384,10 €
Cobrança AEBB	0,00 €	0,00 €
2786 - Outros Credores	112 482,11 €	115 706,61 €
Quotas a Pagar	27 164,74 €	30 389,24 €
Camilo de Amorim - Processo Judicial	82 813,35 €	82 813,35 €
Entrada Capital ACCCCB	1 000,00 €	1 000,00 €
Outros	1 504,02 €	1 504,02 €
Total Passivo	162 423,35 €	168 709,35 €

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Relatório e Contas apresentado, reflete com rigor e de forma apropriada, os movimentos financeiros registados no Exercício de 2025, pelo que propomos que o resultado líquido do período positivo, apurado no mesmo, no montante de 3.585,74€, (três mil, quinhentos e oitenta e cinco e setenta e quatro cêntimos) seja integrado em Outras Reservas.

Castelo Branco, 26 de Março de 2026

CC	n.º	A Direção					
61810							
Ana Filipa Coelho Xavier de Basto	Ana Cristina Palmeira de Oliveira	Jorge Paulo da Silva Amaral	Amélia Regina Fernandes Ribeiro	António Barros Teixeira Afonso	Miguel Agostinho Pereira	Jorge Manuel dos Santos Pessoa	Ricardo José Tavares Alves Rocha

PARECER DO CONSELHO FISCAL

AEBB - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, apresenta o Relatório da sua atividade em 2025, assim como o Parecer sobre o Relatório de Atividades da Direção, Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivo Anexo, respeitante àquele exercício.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Tendo este Conselho Fiscal tomado posse em Maio de 2025, não nos foi possível acompanhar, ao longo do ano, as diversas atividades da empresa, e analisando a informação contida nas demonstrações financeiras de 2025, agora recebida, e solicitando alguns esclarecimentos, mesmo assim consideramos não estão reunidas as condições para plenamente nos podermos pronunciar sobre a regularidade e adequada evidência da situação patrimonial e financeira, pois não foi possível em tempo concretizar as amostragens, documentais e dos registos, julgadas necessárias.

No entanto, em face dos documentos de prestação de contas apresentados pela Direção, e pelo Contabilista Certificado, responsável pela conformidade das Demonstrações Financeiras, e da aplicação das normas contabilísticas e de relato financeiro, nomeadamente dos critérios previstos no Sistema de Normalização Contabilística, e não sendo evidente qualquer situação passível de nota, afigura-se estarem reunidas as condições para a aprovação do Relatório e Contas de 2025, elaborados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo - Decreto-Lei n.º 98/2015, de 9 de março e Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal pôde contar com a colaboração da Direção e dos Serviços Financeiros da AEBB.

AEBB - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

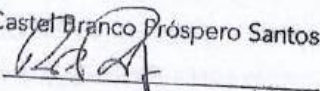
Tendo em consideração o exposto, o Conselho Fiscal da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa é parecer que a Assembleia Geral, relativo ao exercício de 2025 aprove:

- O relatório da Direção e os documentos de prestação de contas da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa relativo ao exercício de 2025.
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.
- Um voto de apreço e reconhecimento aos membros da Direção, pela atenção e dedicação que dispensaram no âmbito das suas responsabilidades durante o ano de 2025.

Castelo Branco, 27 de fevereiro de 2026

O Conselho Fiscal

Joaquim José de Castilho Monteiro - Centauro Internacional - Trocadores de Calor, Lda.
Presidente 

Pedro Manuel Castel Branco Próspero Santos - Veiga de Mago - Sociedade Agropecuária, Lda.
Vice-Presidente 

Sílvia Filipa Farinha dos Santos - Diamantino Jorge & Filho, S.A.
Vogal 